



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

abril/2018

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	15
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	21
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	26
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	32
PG005 Programa de Proteção Social	36
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	41
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	59
PG008 Reconstrução de Vilas	62
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	66
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	72
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	77
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	82
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	86
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	89

PG015 Promoção à Inovação	92
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	95
PG017/040 Retomada das Atividades Agropecuárias e Fomento ao CAR e PRA	100
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	106
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	109
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	112
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	119
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	124
PG023 Manejo de Rejeitos	125
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	130
PG025 Recuperação ambiental da área 1.....	135
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes	140
PG028 Conservação da Biodiversidade	146
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	151
PG030 Fauna e Flora Terrestre	155
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	160
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	164
PG033 Programa de Educação Ambiental	170
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	173

PG035 Informação para a População	178
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	179
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	181
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	182
PG039 Unidades de Conservação	188
PG040 CAR e PRAs	192
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	193
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	195
Anexos.....	197
Glossário.....	197
Segurança.....	202

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades serão abordados os fatos mais relevantes e as entregas concluídas, em abril, pela Fundação Renova para reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ao longo do rio Doce, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Em abril, foi entregue o plano de trabalho elaborado pela Fundação Renova e Câmara Técnica de Organização Social (CTOS) para aprovação formal das políticas indenizatórias pendentes e em construção do Programa de Indenização Mediada (PIM) – para ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que sofreram danos ou perdas ligadas às suas atividades. A definição dessas políticas é fundamental para a continuidade das indenizações.

Mesmo com um cenário que vem impondo desafios constantes, até abril de 2018 foram concluídas 3.657 indenizações por danos gerais das Campanhas 1 e 2, como resultado de uma reorganização interna para agilizar os pagamentos com segurança jurídica. As divergências em processos reduziram de 65% para 10%. Em um período de quatro horas, durante atendimento em um escritório do PIM, as partes conseguem fechar o acordo (estando tudo correto com as evidências e documentos) e o pagamento acontece em média até 15 dias úteis.

Já em relação às negociações para indenização por Dano Água, que ressarcem moradores de municípios que tiveram o abastecimento e a distribuição de água potável interrompidos temporariamente pelo rompimento da barragem, os processos estão em fase final de conclusão.

Com a missão de restabelecer os modos de vida e a organização das comunidades que perderam suas casas pela passagem do rejeito – os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, em Mariana, e Gesteira, em Barra Longa – o

programa de Reassentamento vem sendo conduzido de maneira semelhante nas três comunidades, respeitando as especificidades de cada uma.

O processo é amplamente discutido com os atingidos e, em abril, passou a contar com as contribuições do recém-criado Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Reparação do Direito à Moradia. Coordenado pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o objetivo é fortalecer e unificar os processos de reassentamento de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e famílias da zona rural de Mariana. Fazem parte do grupo a comissão dos atingidos e sua assessoria técnica (Cáritas), Fundação Renova, representantes dos poderes públicos municipal e estadual. Os encontros são quinzenais e a pauta trata exclusivamente de temas ligados ao processo de reassentamento.

No final do mês de abril, a Superintendência de Projetos Prioritários da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad) concedeu a liberação para que a Fundação Renova instale o canteiro de obras na área conhecida como Lavoura, terreno escolhido pela comunidade para a construção do reassentamento. No dia 9 de maio, a Secretaria Municipal de Obras de Mariana concedeu o alvará para a implantação do canteiro. E no dia 11 de maio, a supressão vegetal e a terraplanagem da área do canteiro foram iniciadas. O objetivo é antecipar a construção dos escritórios e estruturas de apoio das empresas que irão executar as obras.

O passo seguinte será a obtenção da licença ambiental e do alvará de construção. A partir do licenciamento, será iniciada a construção das obras de infraestrutura da nova vila como pavimentação, drenagem, redes de esgoto, distribuição de água e de energia. Em paralelo, já no mês de maio, serão discutidos com a comissão de atingidos de Bento Rodrigues e sua assessoria técnica os processos e fluxos para a elaboração dos projetos das casas – que poderão ser iniciados antes da finalização da segunda etapa do cadastro em Mariana, conforme orientação da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional de Minas Gerais (Secir). Outras ações em andamento são a estruturação do processo de

compras assistidas como alternativa de atendimento às famílias que não aderirem ao reassentamento coletivo.

Em relação ao processo para reassentamento de Paracatu de Baixo, a Fundação Renova possui o registro de 85% dos terrenos que compõem a área anfitriã em seu nome, que totaliza 392 hectares. Em abril, foram retomadas as oficinas com a comunidade e a comissão de atingidos para definição do projeto conceitual do reassentamento. Diferentemente de Bento Rodrigues, será uma ocupação que seguirá diretrizes especiais. Na prática, as propriedades irão preservar o modo de vida rural que predominava no local, mas terão infraestrutura de área urbana, com água, esgoto, vias asfaltadas etc. Nesse cenário, as oficinas com as famílias são fundamentais para definir o parcelamento do terreno. Elas já visitaram a área e devem voltar a trabalhar na concepção das quadras e ruas, no resgate das relações de vizinhança, etc. Definido o projeto conceitual, haverá uma legislação específica para regularizar a ocupação e será possível definir a poligonal e o parcelamento necessários. Daí, parte-se para aprovação do projeto junto à comunidade e seu licenciamento.

Em Gesteira, foi aprovado o aumento da área da poligonal para 39 hectares, para o reassentamento do distrito. O planejamento anterior previa 6 hectares. Comissão de Atingidos, junto com a assessoria técnica Aedas, apresentou a reivindicação estabelecendo 5 mil metros quadrados de área mínima (meio hectare) por família. Também pleiteou o aumento de 20 para 37 famílias elegíveis ao reassentamento. A Fundação Renova está analisando caso a caso, juntamente com a assessoria e os futuros moradores.

No âmbito do Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística, foi iniciado o processo de definição das novas igrejas dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. Em abril, representantes da Renova, da arquidiocese de Mariana e das comunidades atingidas começaram a trabalhar no projeto de arquitetura das novas igrejas. Foi enviado questionário para os moradores a fim de entender o número de fiéis que as frequentarão. Também foram apuradas

outras informações e expectativas com as novas igrejas. O objetivo é que a mobilização auxilie no desenvolvimento das percepções de identidade e de pertencimento das comunidades em relação aos novos projetos.

O resgate da cultura da região também fez parte de uma importante iniciativa da frente de estímulo à retomada da economia regional. A tradição de técnicas únicas que passaram por gerações de bordadeiras de Barra Longa, ganhou as passarelas da São Paulo Fashion Week, maior evento de moda do Brasil e o mais importante da América Latina. No dia 26 de abril, modelos vestiram as peças da nova coleção do estilista Ronaldo Fraga, bordadas pelas mulheres do grupo Meninas Bordadeiras de Barra Longa e que inspiraram o diálogo entre o saber e a moda. São 30 mulheres, de 17 a 80 anos, que trabalham com peças únicas bordadas em técnicas denominadas '*richelieu*' e '*livre*', de várias formas, cores e estampas.

A visibilidade nacional alcançada por meio do encontro com o estilista mineiro é resultado da parceria entre a Fundação Renova e a Associação de Cultura Gerais (ACG), que tem o objetivo de incentivar a economia local e manter as tradições do município. Onze integrantes do coletivo estiveram presentes na São Paulo Fashion Week. Lá, as bordadeiras assistiram aos desfiles, participaram de cursos de profissionalização e tiveram a oportunidade de levar os seus trabalhos para outros mercados.

Diagnosticar e monitorar a situação da biota (fauna e flora), da água e dos sedimentos ao longo do rio Doce, de Mariana (MG) à foz, em Linhares (ES), e daí até Abrolhos (BA) a norte e Guarapari (ES) a sul, pela costa marítima. Esse é o objetivo de um dos maiores estudos de biodiversidade já realizados no país. São parceiras da Renova nessa iniciativa a Fundação Espírito Santense de Tecnologia (Fest), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e outras 25 instituições de ensino e pesquisa e ONGs – que atuarão no litoral e na porção capixaba do rio. Em paralelo, está sendo formada uma parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), que selecionará os projetos de pesquisa

na parte mineira. A fase atual é de alinhamento de objetivos, metodologias e técnicas das pesquisas em Minas Gerais com os requisitos previamente determinados pelos órgãos ambientais.

Os trabalhos deverão responder a questões relacionadas aos impactos do rompimento da barragem de Fundão na fauna – de bactérias a peixes, de camarão a cetáceos, de caranguejos a moluscos, de mamíferos a aves aquáticas – e na saúde das pessoas. Dessas respostas é que virão as conclusões sobre a segurança de seu consumo na alimentação humana e sobre a liberação da pesca de espécies nativas sem ameaças à continuidade da fauna local. Retornos fundamentais para superar um dos principais desafios da Renova, como a retomada da atividade pesqueira.

Na porção capixaba, o estudo envolve 27 projetos de pesquisa, com 193 pontos de coletas de amostras. As amostragens no rio, que terminaram em abril, darão continuidade a estudos iniciados em 2017, para atendimento à Cláusula 164 do TTAC e à Notificação IBAMA nº 678311. Os primeiros resultados do monitoramento, inclusive de toxicologia, serão conhecidos em junho. Na área marinha, o acompanhamento será de cinco anos, sendo que a primeira fase já contratada irá durar 16 meses.

Outras sinergias da pesquisa com iniciativas em andamento são: geração de subsídios aos projetos relacionados à saúde humana; fornecimento de indicadores para mensurar a efetividade do manejo na estabilização do rejeito e a qualidade da água, uma vez que ambos impactam aspectos biológicos e ecológicos.

No âmbito do Programa de Conservação da Fauna e Flora Terrestre, no eixo Terra e Água, a Fundação Renova iniciou, em abril, a coleta de amostras da flora de toda a região impactada pelo rompimento da barragem de Fundão. O objetivo é analisar a composição, distribuição, a quantidade de nutrientes e a presença de metais em localidades afetadas e não afetadas por um período de 10 anos. A

partir desse monitoramento será possível direcionar as ações de recuperação da fauna e flora terrestre que subsidiarão o Plano de Ação para a Conservação da Fauna e Flora, voltado para questões de saúde e a condição populacional das espécies.

O monitoramento está a cargo da empresa mineira de consultoria ambiental Bicho do Mato Meio Ambiente, com escopo estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A previsão é de que a segunda rodada de coletas ocorra na próxima estação chuvosa. Esse levantamento terá seguimento em paralelo com os estudos de fauna e de solo, que começarão em maio. A principal finalidade é averiguar se o impacto sobre o rio está se alastrando para as porções terrestres. Os estudos e coletas estão sendo realizados em uma faixa de 5 quilômetros para cada lado do rio, incluindo unidades de conservação e áreas particulares.

Relevante parceria no contexto da academia se dá com as Universidades Federais de Minas Gerais (UFMG) e Viçosa (UFV) que atuam junto à Fundação Renova no mapeamento das áreas prioritárias para a recuperação ambiental da bacia do rio Doce. Em abril, foram protocolados dois produtos com o auxílio desse convênio: o plano de trabalho e a revisão de bibliografia nacional e internacional, relacionada a métodos de identificação de áreas de vulnerabilidade e sensibilidade ambiental, padrões e critérios de priorização adotados em situações similares de acidentes ambientais e desastres naturais ocorridos nos últimos 10 anos.

Outras iniciativas, ainda em revisão e com previsão para serem protocoladas no CIF em maio, são o mapa de fontes de degradação da bacia do rio Doce e a primeira versão do mapa de áreas prioritárias. Por meio dos estudos realizados foram identificadas sete fontes principais de degradação nas áreas atingidas, sendo que a principal delas se refere à produção agropecuária. O esgoto, os resíduos sólidos, as queimadas, a mineração, a concentração industrial e as estradas rurais também aparecem nos levantamentos. As informações serão

primordiais para definir as áreas que serão recuperadas de maneira prioritária no rio Doce a partir de critérios, que podem ser econômicos, sociais ou ambientais.

A recuperação de áreas degradadas faz parte de uma série de ações integradas para revitalização da Bacia Hidrográfica do rio Doce, medidas com interferência direta no monitoramento e na qualidade da água. Nesse sentido, a segurança hídrica nos municípios impactados é uma das principais preocupações da Fundação Renova. Nesse contexto, em abril, foram iniciadas as obras de melhorias no reservatório de água de Galileia, em Minas Gerais. O objetivo é revitalizar o espaço, recuperando a parte interna e externa do reservatório, substituindo válvulas, adequando a parte elétrica, urbanizando a área externa, entre outros reparos e instalações. A expectativa é de que as reformas e construções, que geraram cerca de 30 empregos diretos e indiretos na região, terminem em agosto deste ano.

Em abril, também foi entregue a ETA de Regência, distrito de Linhares. A instalação passou por reforma e modernização para garantir um abastecimento de água com ainda mais qualidade em toda a vila. O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Linhares, que opera o sistema de abastecimento em Regência, assinou o termo de entrega com condicionantes.

Tiveram início, no mesmo período, as obras de interligação dos poços de captação de água subterrânea em Resplendor (MG). O objetivo é retirar a água bruta desses locais e transportá-la até a ETA da cidade. O sistema alternativo de captação de água vai garantir o abastecimento de 30% da demanda do município, reduzindo a circulação de caminhões-pipa e aumentando a segurança hídrica de Resplendor. Também vai gerar, aproximadamente, 35 postos de trabalho. Cerca de 70% das vagas, publicadas no Sine de Resplendor, devem ser preenchidas por pessoas da comunidade. Além da interligação dos poços, está prevista a entrega de um sistema automatizado de tratamento de água. A expectativa é que todas as operações terminem em agosto de 2018.

Na frente de manejo de rejeito, a Câmara Técnica (CT) de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental e os órgãos ambientais aprovaram, em abril, as soluções extracalha (margens e planícies) para os trechos 6 e 7, no rio Gualaxo do Norte, nas proximidades com a foz do córrego Santarém. O plano seguirá o que já está em implantação no trecho 8: enriquecimento da vegetação e renaturalização, que é a disposição estratégica de troncos e pedras dentro do rio, com a finalidade de reproduzir características naturais do ambiente aquático.

Também foi concluída, no período, a avaliação do prognóstico do assoreamento do reservatório da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (UHE Candonga), trecho 12 do Plano de Manejo de Rejeito. O estudo, que será entregue à CT em maio, considerou cenários antes e depois do rompimento da barragem e servirá como base para definir o volume a ser dragado após o enchimento do reservatório.

O trecho crítico concentrou cerca de 15% do material que se depositou no reservatório (1,5 milhão de metros cúbicos). Depois que ele estiver livre de rejeitos, as instalações poderão ser reparadas e religadas. Essas atividades, juntas, estão contempladas na fase 1 de retomada das atividades de Candonga. Já na fase 2, que é tratada pelo Plano de Manejo de Rejeitos, a dragagem será feita para além do trecho crítico, antes dos 400 metros da barragem da usina.

Para ter condições operacionais de retomada das atividades da UHE Risoleta Neves, será preciso retirar cerca de 1,2 milhão de metros cúbicos de rejeito desse trecho crítico, do quais já foram retirados quase 1 milhão de metros cúbicos. Na Fazenda Floresta, local adquirido pela Fundação Renova para receber o rejeito dragado de Candonga, foi iniciada, em abril, a elevação do dique intermediário. A estrutura armazenará, junto com o dique principal, esse rejeito dragado – a parte líquida do rejeito será separada da sólida e tratada para retornar ao rio dentro dos parâmetros legais de qualidade. O sedimento seco será empilhado para a formação de um platô e, ao final do processo, a fazenda será reflorestada.

Dentro das atividades relacionadas à segurança das estruturas remanescentes, no final de abril foi implantado um aterro experimental no Eixo 1, com cerca de um metro de altura. O objetivo é realizar diferentes testes de compactação do solo, etapa fundamental para a implantação do Eixo 1. Também foi concluída a mobilização da empresa contratada para a construção da barragem e o início da atividade de injeção de concreto, que dará robustez à fundação da estrutura. O Eixo 1 será responsável por evitar o carreamento do rejeito que ficou armazenado na barragem de Fundão – 12,9 milhões de metros cúbicos – e deixar o sistema de barramento mais seguro.

As páginas seguintes contêm o detalhamento das ações realizadas pela Renova em todas as suas frentes de atuação.

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

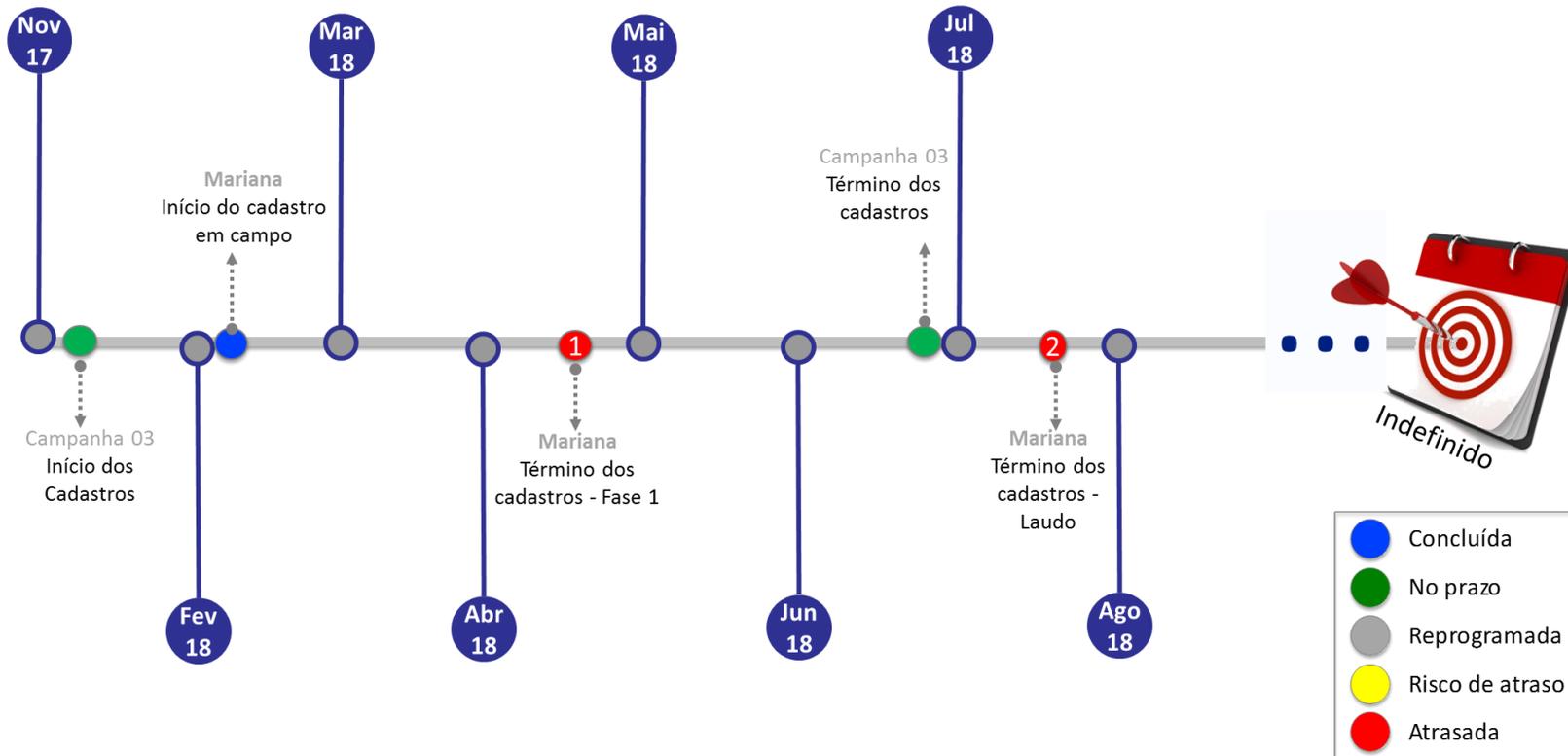
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – atrasada; 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 - em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A Campanha 3 de cadastramento está em execução, com previsão de término dia 30/06/2018 e objetiva tratar os 11.412 manifestantes que solicitaram cadastro no período de 01/04/2017 à 02/01/2018. Foram enviados 3.360 cadastros ao CIF relativos à Campanha 3, considerando o último envio realizado em 27 de abril.

O Cadastramento das Famílias do Município de Mariana está em andamento e, considerando a data de corte do dia 30/04/2018, foram realizadas 744 entrevistas das 823 previstas, correspondentes à etapa 1 (aplicação do formulário de cadastro).

A nova estimativa total do número de núcleos familiares a serem cadastrados foi apresentada pela Assessoria Técnica dos Atingidos de Mariana – Cáritas Brasileira, passando de 595 para 760 e, posteriormente, para cerca de 823.

A previsão de término desta fase, já sofreu duas alterações com relação à data planejada pela Assessoria Técnica dos Atingidos de Mariana – Cáritas Brasileira. Inicialmente, estava previsto término para 28 de fevereiro, passou para 16 de março e foi novamente reprogramada para 21/04/2018. No dia 27 de abril a Assessoria Técnica suspendeu novamente a aplicação do questionário alegando falta de recursos.

A aplicação da entrevista encontra-se paralisada desde o dia 27 de abril. A justificativa apresentada pela Cáritas foi a ausência da liberação de recursos financeiros adicional pelas Samarco, Vale e BHP Billiton, solicitada pela Cáritas no âmbito do processo.

Foi aprovada nova contratação da Synergia, para continuidade dos trabalhos de cadastro dos impactados.

Foi contratada uma profissional especializada em gestão da informação, para identificação dos estudos de impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais realizados pela Fundação Renova, para posterior análise, em atendimento à cláusula 20.

Próximas entregas

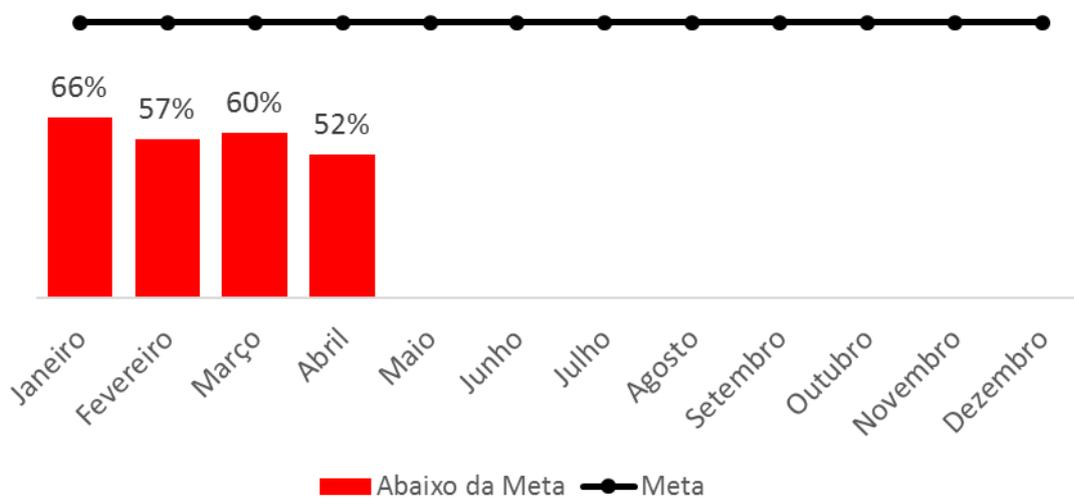
- Enviar lote_024 de cadastros ao CIF.

Desafios

- Cadastrar todas famílias impactadas em Mariana;
- Atender todos os novos solicitantes de cadastro até junho de 2018;
- Diminuir o número de cadastros pendentes, com solicitantes não localizados

Indicadores

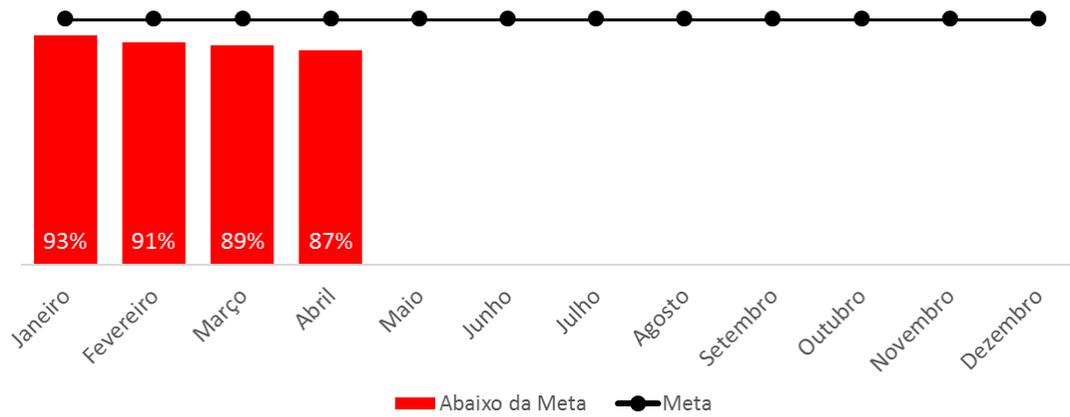
I01 - Taxa de Atendimento aos Manifestantes - Acumulado



I02 - Taxa de Atendimento ao Cadastro Emergencial - Acumulado

100% - Concluído 

I03 - Taxa de Devolutiva da Avaliação de Impacto



INDICADOR*	MARÇO/ 2018	ABRIL/ 2018	ACUMULADO
Cadastros realizados (un)**	150	1.145	27.691
Cadastros enviados para o CIF			23.844
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 1	CAMPANHA CONCLUÍDA		14.457
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Grupo Prioritário	CAMPANHA CONCLUÍDA		1.601
- Cadastros enviados para o CIF (un) – deliberação 58/93	CAMPANHA CONCLUÍDA		469
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 2	CAMPANHA CONCLUÍDA		4.560
- Cadastros enviados para o CIF (un) – Campanha 3	450	603	2.997

*Indicadores consolidados por número de propriedades

**Propriedades indexadas

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

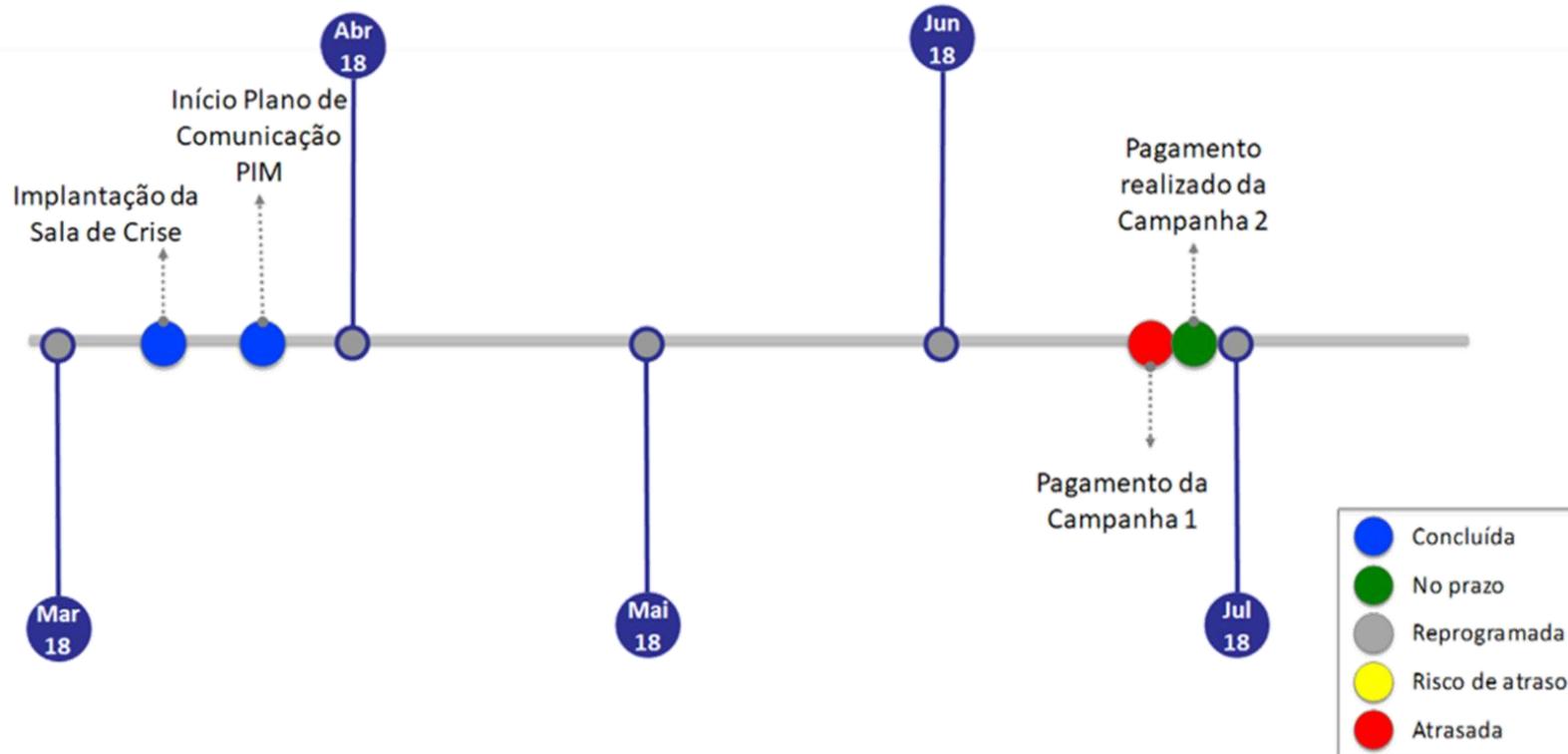
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram realizados os pagamentos de 1.495 requerimentos de danos gerais.

O Plano de Trabalho elaborado pela Fundação Renova e a Câmara Técnica de Organização e Saúde - CTOS/CIF, contendo as políticas indenizatórias pendentes e em construção, foi emitido. A definição dessas políticas é importante para a continuidade das indenizações;

Especialistas de outros programas da Fundação Renova, que têm sintonia com as políticas em revisão/definição, foram incorporados aos trabalhos da Sala de Crise, visando agilizar os casos de maior criticidade, aumentando o número de acordos;

Da mesma forma, foram incorporadas as ações das equipes de Engajamento e Comunicação, com foco na melhoria do modelo de atuação integrada, bem como no modelo de atuação em crises já instaladas, prevenção e engajamento.

Próximas entregas

- Finalização das negociações e pagamentos da Campanha 1;
- Continuidade das negociações e dos pagamentos da Campanha 2;
- Processo de construção das Políticas Indenizatórias que encontram lacunas em relação às vigentes.

Desafios

- Concluir negociações e pagamentos da Campanha 1 e Campanha 2 com maior celeridade e isonomia.

Indicadores

Dano Água

INDICADOR	LOCALIDADE	ABRIL/2018	ACUMULADO
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	8	84.688
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	15	182.050
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	9	84.173
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	15	176.472
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	394	75.263
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	1.998	165.756

Dano Geral

INDICADOR	LOCALIDADE	ABRIL/2018	ACUMULADO
Ingresso	Espírito Santo	663	3.828
Ingresso	Minas Gerais	641	6.019
Proposta Final – Pesca	Espírito Santo	363	1.841
Proposta Final – Pesca	Minas Gerais	379	2.129
Proposta Final – Agropecuária	Minas Gerais	32	156

INDICADOR	LOCALIDADE	ABRIL/2018	ACUMULADO
Proposta Final – Agropecuária	Espírito Santo	7	33
Proposta Final - Areeiro	Minas Gerais	3	7
Proposta Final – Turismo/Comercio	Espírito Santo	13	105
Proposta Final – Comercio/Residência	Minas Gerais	28	229
Pagamentos	Espírito Santo	648	1.654
Pagamentos	Minas Gerais	847	2.003
Pagamentos (R\$)	Espírito Santo	R\$ 23.965.374.03	R\$ 88.758.120.26
Pagamentos (R\$)	Minas Gerais	R\$ 14.616.256.03	R\$ 53.932.263.48

Fotos



Vitória – ES Abril/2018 - Encontro Líderes de Movimentos Sociais (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

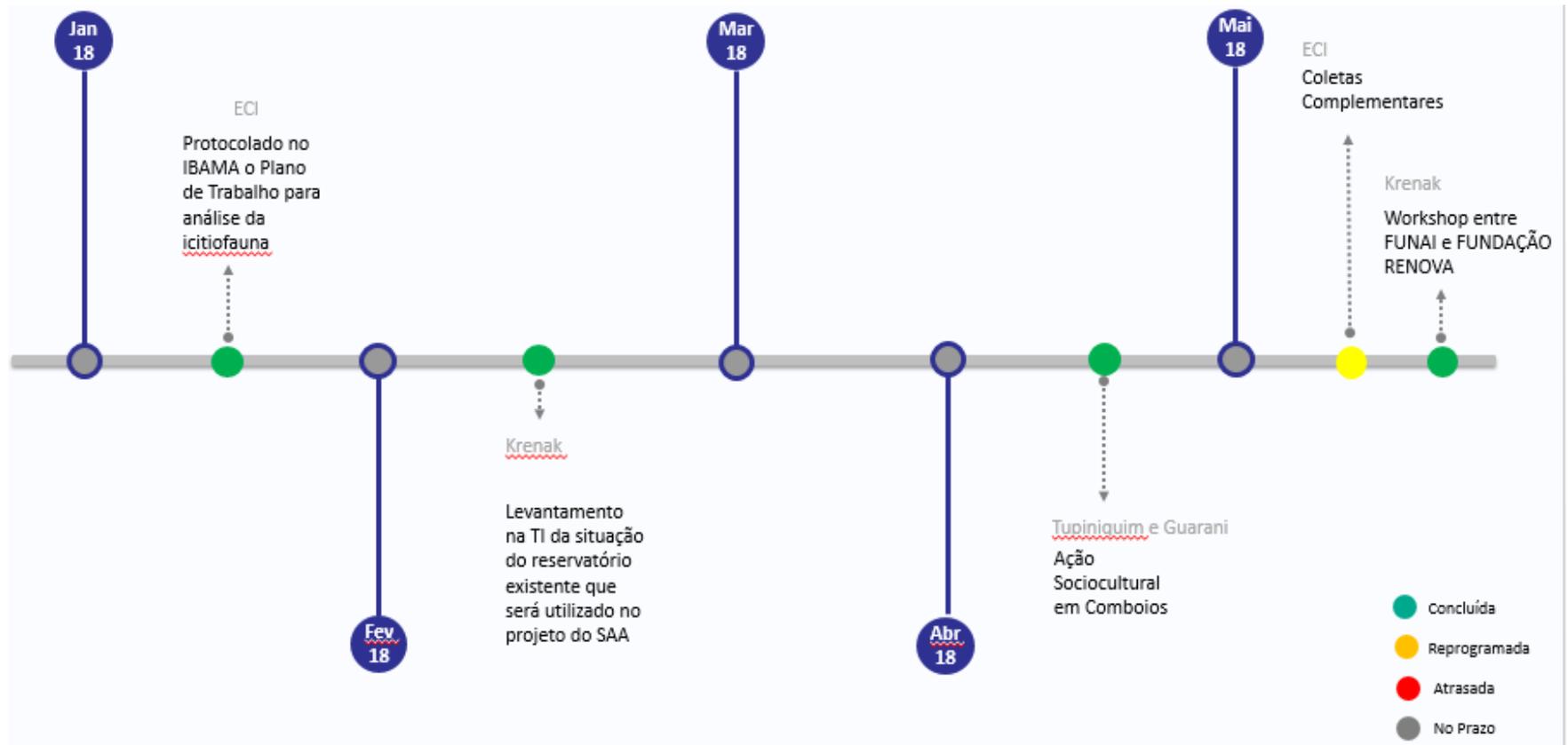
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Implementada ação de fortalecimento do povo e da cultura dos indígenas Tupiniquim de Comboios. Esta é resultante dos grupos de trabalho e encontros de diálogos social nas aldeias Comboios e Córrego do Ouro em conjunto com Funai e SESAI.

Foi realizado o primeiro pagamento pela Fundação Renova para as associações indígenas Krenak, em atendimento ao disposto pela cláusula 43 do TTAC, à qual estabeleceu que caberia à Fundação Renova assumir as ações do acordo assinado entre Vale e o Povo Krenak em outubro/2015.

Foi realizado o levantamento topográfico detalhado e sondagens para elaboração dos projetos executivos referentes às ações estruturantes relacionados aos pontos críticos para acesso dos caminhões-pipa em Tribo Indígena Krenak (melhoria dos acessos e dispositivos de drenagem).

Realizada visita dos indígenas Krenak na empresa onde é efetuada a coleta de água bruta pelos caminhões pipa, atendendo a uma deliberação da reunião entre Vale, FUNAI e Fundação Renova de 12/04/2018.

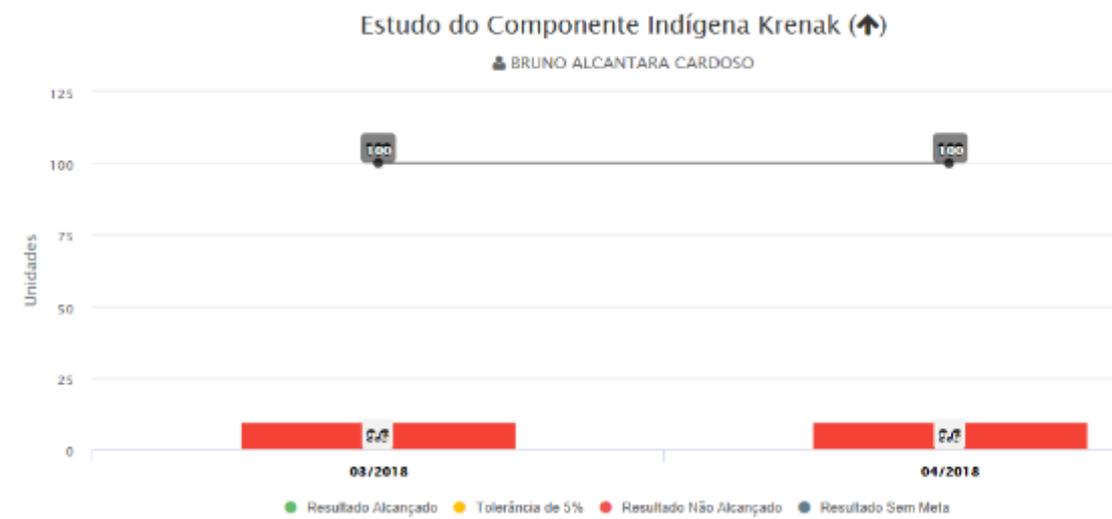
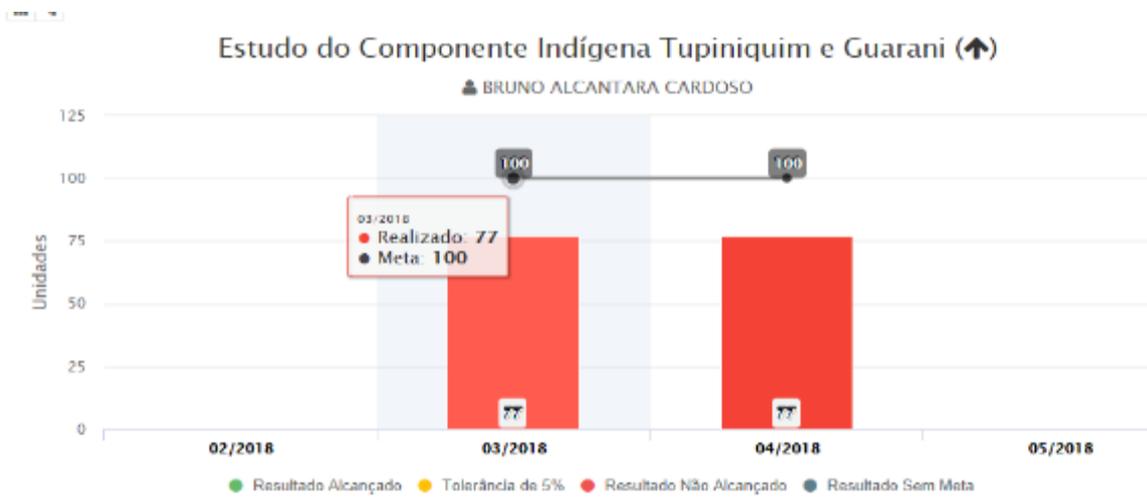
Próximas entregas

- Elaborar em conjunto com a SESAI as especificações técnicas da tecnologia de tratamento de água para validação junto à comunidade da TI Krenak.
- Definição do Plano de Trabalho relacionado as ações de saúde em Terras Indígenas;
- Apresentação do modelo do sistema de abastecimento de água Krenak e respectiva proposta de cronograma das obras.

Desafios

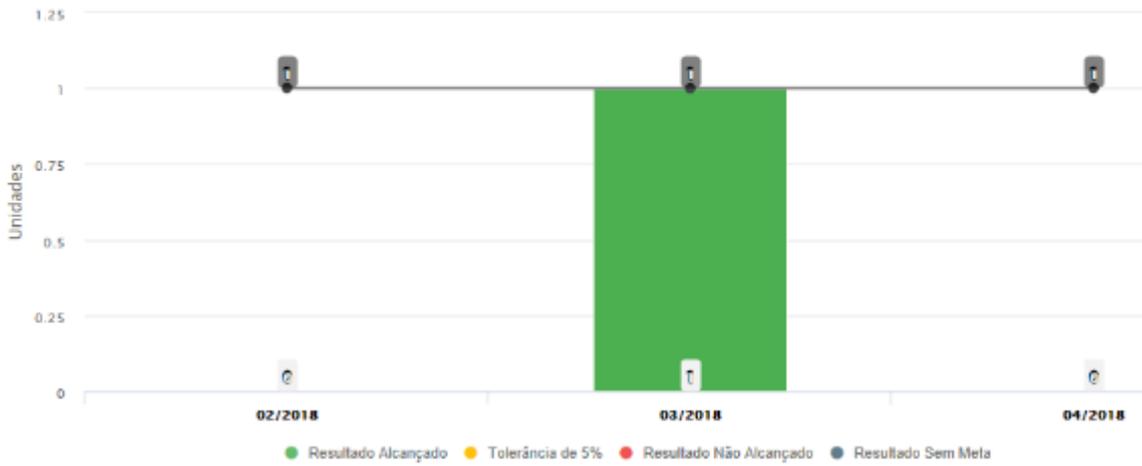
- Conclusão e validação do Estudo da Componente Indígena (ECI) e do Plano Básico Ambiental (PBA) para o povo Tupiniquim e Guarani.
- Realizar as coletas ambientais para finalização do ECI Tupiniquim e Guarani.
- Estabelecimento de diálogo com povo Krenak para atendimento e implementação das ações reparatórias e compensatórias;
- Dar início ao ECI para a TI Krenak;
- Implementação de ações estruturantes para as terras indígenas de Comboios, Tupiniquim e Guarani e Krenak.
- Início das obras do SAA na Terra indígena Krenak com execução dos 08 pontos críticos.

Indicadores



Grupo de Trabalho nas Terras Indígenas de Comboios (↑)

BRUNO ALCANTARA CARDOSO



Piano Invertido

Grupo de Trabalho nas Terras Indígenas Tupiniquim e Guarani (↑)

BRUNO ALCANTARA CARDOSO



PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

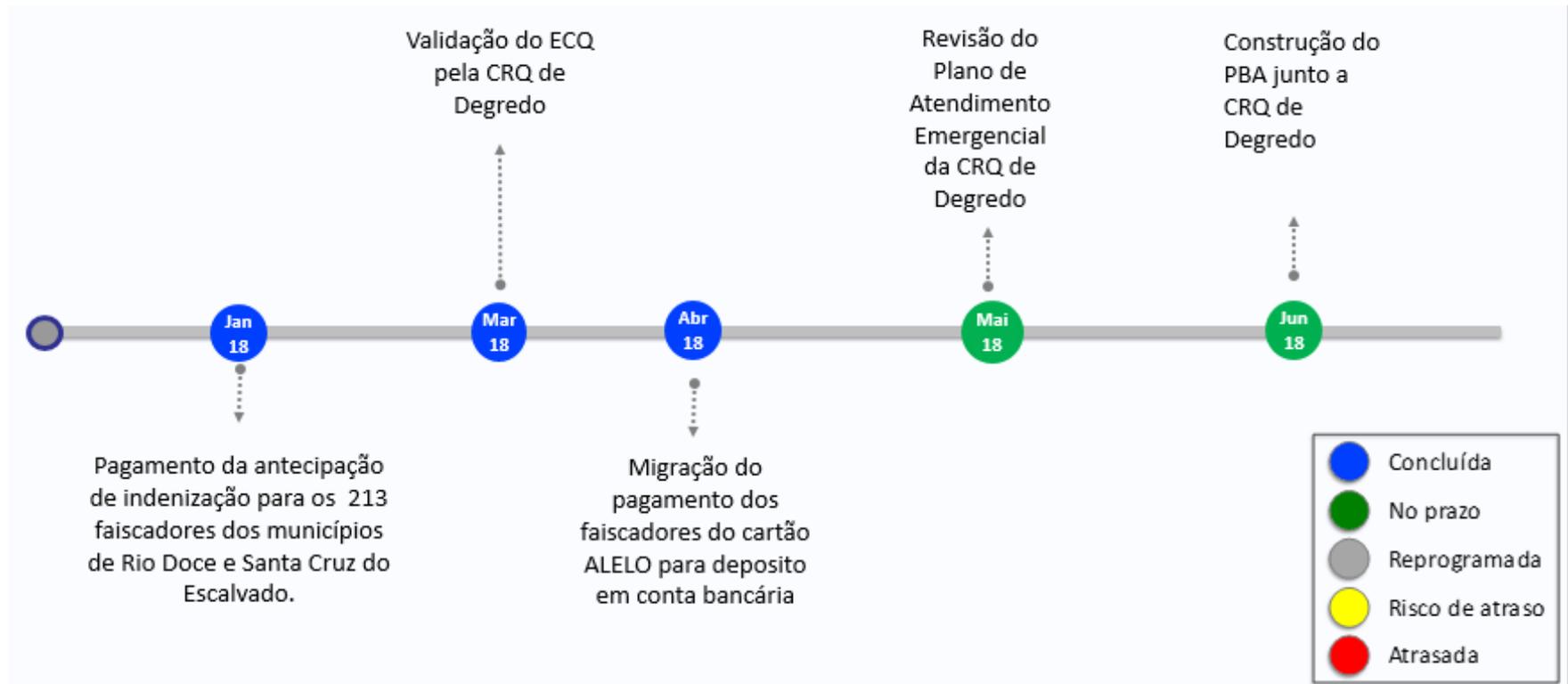
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Alinhamento das condições do convênio entre Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa, UFMG e Fundação Renova para contratação do Estudo de Mapeamento das Comunidades Tradicionais de Mariana à Candonga.

Próximas entregas

- Contratação do Estudo de Mapeamento das Comunidades Tradicionais de Mariana à Candonga;
- Construção do Plano do Básico Ambiental junto a CRQ Degredo;
- Revisão e atualização do Plano de Atendimento Emergencial à CRQ Degredo.

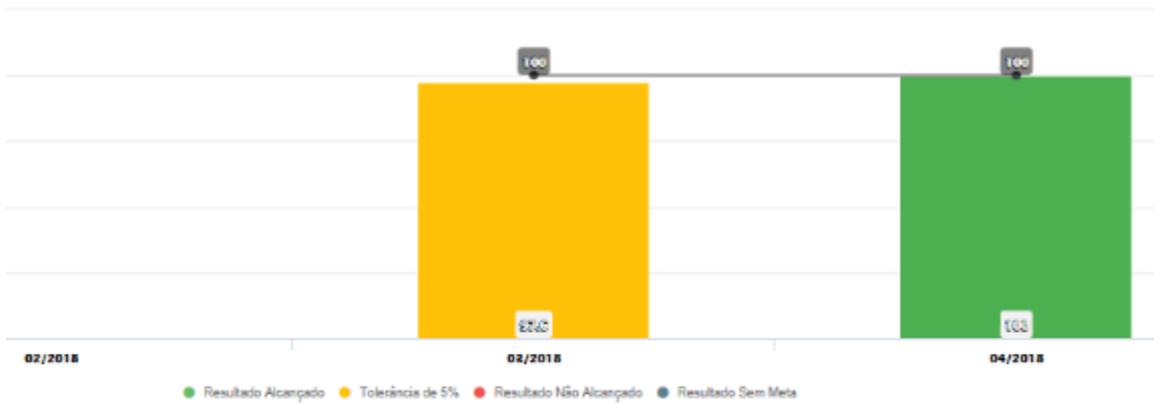
Desafios

- Construção junto com a CRQ do Degredo do Plano Básico Ambiental (PBA);
- Implementação do PBA na CRQ do Degredo;
- Retorno dos Grupos de Trabalho com os fiscoadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para planejamento e implementação das ações estruturantes;
- Construção de um plano de ações estruturantes junto à comunidade de fiscoadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Construção e implementação de ações estruturantes na CRQ do Degredo.

Indicadores

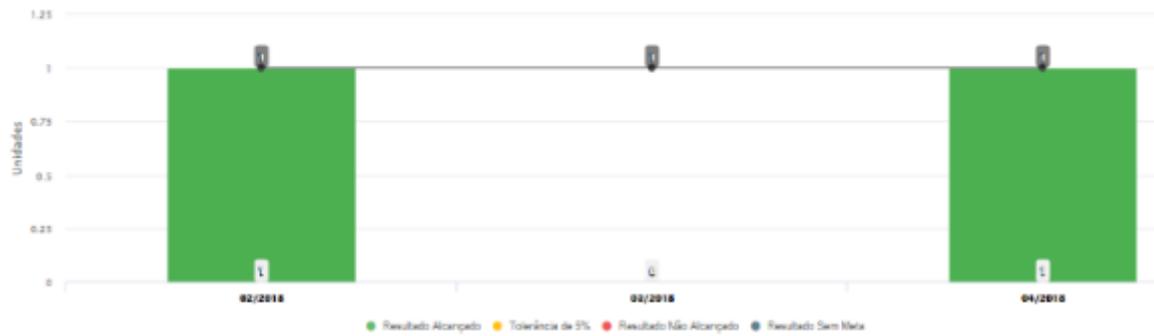
Execução do Estudo do Componente Quilombola Degredo (↑)

BRUNO ALCANTARA CARDOSO



Grupo de Trabalho na CRQ de Degredo (↑)

BRUNO ALCANTARA CARDOSO



PG005 Programa de Proteção Social

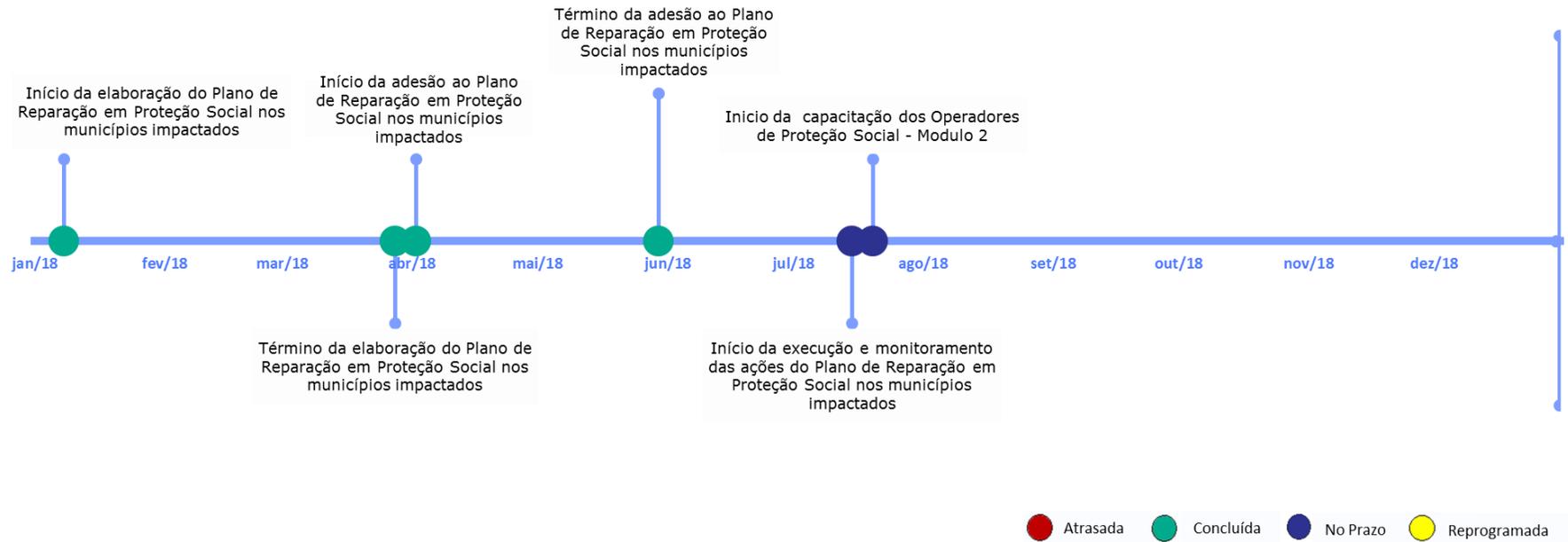
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram realizadas visitas aos municípios impactados pelo rompimento da barragem (Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Aracruz, Naque, Periquito, Belo Oriente, Ipaba, Bugre, Caratinga, Rio Doce), com o objetivo de alinhar as ações junto às comunidades e implementar os planos de reparação às famílias.

Próximas entregas

- Concluir visitas aos municípios impactados pelo evento, com o objetivo de alinhar as ações junto às comunidades e implementar os planos de reparação às famílias.
- Contratar consultoria para realizar capacitações para as equipes técnicas dos municípios, acompanhamento e monitoramento dos Planos Municipal de Reparação em Proteção Social.

Desafios

- Definir as ações que são de responsabilidades dos Programas da Fundação Renova e quais são do poder público.

Indicadores

Classe	Indicador	Unidade	Periodicidade	Meta
Processo	I-1 Capacitação de profissionais da gestão municipal	Percentual (%)	Anual	100%
Processo	I-2 Capacitação de técnicos por equipamento público de assistência social	Percentual (%)	Anual	100%
Eficácia	I-3 Acompanhamento de famílias impactadas com deslocamento físico	Número absoluto	Semestral	410
Efetividade	I-4 Bem-estar subjetivo e psicológico das famílias impactadas com deslocamento físico	Índice	Pré/pós reassentamento	Melhoria
Eficácia	I5 Inclusão de membro da família vulnerável impactada nos programas de retomada da atividade econômica da Fundação Renova.	Percentual (%)	Cumulativo	70%

Fotos



Visita ao município de Belo Oriente/MG para implementar o planos de reparação às famílias – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita ao município de Naque/MG para implementar o planos de reparação às famílias – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita ao município de Baixo Guandu/ES para implementar o planos de reparação às famílias – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação. Cláusulas 59 a 72 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Território 1 – Mariana

- Acompanhamento de reunião com a comunidade de Ponte do Gama sobre perfuração de poço artesiano e implantação do sistema de abastecimento de água
- Acompanhamento das reuniões de GT de Paracatu de Baixo e de Bento Rodrigues para continuidade da discussão sobre a proposta metodológica de apresentação do projeto urbanístico à comunidade e apresentação do detalhamento do cronograma de atividades.
- Participação em reunião com comunidades rurais para discussão sobre o processo de compra assistida.

- Acompanhamento de reunião com comunidade de Camargos para dar retorno de demandas da comunidade.
- Foi dado início às pesquisas junto aos impactados de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo para elaboração de diagnóstico sobre as estratégias de difusão de informação da Fundação Renova em Mariana.
- Acompanhamento de encontros do GT Paracatu de Baixo, especificamente para atividades da Oficina Piloto para construção conjunta do projeto urbanístico do reassentamento com a comunidade.

Território 2 – Alto Rio Doce (Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado)

- Acompanhamento de reunião com vereadores de Barra Longa, quando foi apresentado o histórico das ações/entregas agroflorestais realizadas no município.
- Entre os dias 25 e 27 de abril, a Equipe de Diálogo apoiou a mobilização das comunidades de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, para a primeira campanha de migração dos cartões de auxílio financeiro, da operadora Alelo para a Caixa Econômica Federal.
- Participação em reunião com a comunidade de Gesteira para definição dos acordos coletivos entre Fundação Renova, comissão de atingidos, comunidade, assessoria técnica AEDAS e Ministérios Públicos (Federal e de Minas Gerais), referentes aos parâmetros e critérios para o reassentamento da comunidade.
- Acompanhamento de reuniões em Rio Doce e Sta. Cruz do Escalvado para informar as comunidades sobre atuação do Programa de Manejo de Rejeitos.

Território 3 – Calha do Rio Doce (Vale do Aço) (Sem-Peixe, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros,

Timóteo, Caratinga, Bugre, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Santana do Paraíso, Sobrália)

- Realização de diálogo individualizado com o presidente da associação de moradores da comunidade de São Lourenço, em Bugre/MG, para prestar esclarecimentos sobre os possíveis desdobramentos gerados pelo não cumprimento da Deliberação 119 do CIF e para levantamento de informações sobre a atuação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) no território.
- Levantamento de casos críticos relacionados ao programa de Cadastro Integrado em todo o território, a fim de entender melhor as demandas prioritárias e orientar caminhos para resolução dos problemas.

Território 4 – Médio Rio Doce (Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena e Galileia)

- Participação em reunião com a diretoria da ASPIPEC para prestar esclarecimentos relativos aos processos indenizatórios dos pescadores associados.
- Participação em reunião com representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Galileia.
- No dia 5 de abril foi realizada reunião com moradores da comunidade de Pedra Corrida, em Periquito, em decorrência de manifestação realizada pela comunidade, no dia 2 de abril, quando um grupo de cerca de 70 pessoas ocupou o Centro de Indenização Mediada do município.
- Realização de diálogo individualizado com impactados de Governador Valadares que sofrerão interferência em suas propriedades das obras da adutora a ser construída no município.
- Realização de reunião com moradores da comunidade de Ilha Brava, em Governador Valadares.
- Acompanhamento de reunião entre lideranças da ASPIPEC, em Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG, e a equipe do Programa de Indenização Mediada (PIM) para avaliação e controle do nível de tensão

em relação à atuação dos colaboradores da Fundação Renova no território.

- Acompanhamento de audiência pública realizada na Câmara Municipal de Galiléia, com intuito de apresentar os Programas de Recuperação de Áreas de Preservação Permanentes e de Recuperação de Nascentes.
- Apoio ao Programa de Proteção Social em reunião com a Secretária de Assistência Social de Belo Oriente.
- Reunião com lideranças dos assentamentos de Tumiritinga, para levantamento de demandas e escuta de propostas de intervenção e projetos para a atuação do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias no assentamento.

Território 5 – Baixo Rio Doce (Resplendor, Aimorés e Itueta, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia)

- Apoio às atividades do Centro de Atendimento e Informação Itinerante na comunidade de Itapina, em Colatina, para prestar informações sobre o status dos programas da Fundação Renova.
- Apoio ao Programa de Indenização Mediada na localização de atingidos do município de Colatina que não entraram em contato para dar entrada no processo de indenização e os quais não havia sido possível contato telefônico.
- Acompanhamento de reunião entre a Equipe do PIM e os moradores de Itueta, para prestação de esclarecimentos.
- Acompanhamento de reunião entre o PIM e comissão de moradores de Itueta para esclarecimentos sobre o ofício encaminhado à Fundação Renova no dia 09/04, durante manifestação em Baixo Guandu.
- Apoio ao Programa de Proteção Social durante reunião com representantes da Secretaria de Assistência Social de Colatina e de Marilândia/ES.

- Realização de diálogo individualizado com impactados de Itueta e Aimorés para monitoramento do nível de tensão no território devido às manifestações previstas em Baixo Guandu para o dia 24/04.
- Acompanhamento e suporte ao RI do território na reunião com representantes do SINE e da Prefeitura de Colatina/ES para apresentação do Programa de Estímulo à Contratação de Mão-de-obra Local e escuta dos representantes dos órgãos.
- Reunião com funcionários do Horto Florestal de Colatina/ES para identificação de possível parceria para utilização do horto como viveiro de mudas com o uso do horto como referência para os projetos em agropecuária.

Território 6 – Foz do Rio Doce/Litoral do Espírito Santo (Aracruz, Linhares, São Mateus e Serra)

- Realização de diálogos com moradores de Barra do Riacho e Vila do Riacho (Aracruz/ES) para repasse de informações sobre o início do monitoramento da qualidade da água do rio Riacho.
- Realização de reunião com a pedido da comunidade residente no entorno do Rio Pequeno, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre a obra de abertura do canal comunicante da Barragem do Rio Pequeno.
- Acompanhamento de reunião do Cadastro/PIM com camaroeiros de Vitória/ES que faziam a coleta de camarões na foz do rio Doce e que tiveram o ofício comprometido pelo rompimento. Durante o encontro foram esclarecidas algumas dúvidas e ouvidas as demandas desse segmento.
- Acompanhamento de reuniões com lideranças locais e agentes de saúde da comunidade de Pontal do Ipiranga (Linhares/ES) e do município de São Mateus/ES, para repasse de informações sobre os processos do PIM e esclarecimentos de dúvidas.

Ouvidoria

Não apresentou informações relevantes para o período.

Canais de Relacionamento

- 6 capacitações foram realizadas com as equipes do 0800 e Fale Conosco e 1 no CIA de Mariana;
- Implementação das monitorias de qualidade do atendimento e dos registros realizados pela equipe dos Cias;
- Contratação e capacitação do novo atendente para o Centro de Informação e Atendimento de Mariana.

Comunicação

Comunicação com Território

- Programa Vim Ver: o VimVer levou 154 participantes aos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão.
- Rádio Renova com programação semanal, veiculada em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência, com programas alternando em 5 e 8 minutos.
- Participação no São Paulo Fashion Week

Fundação Renova apoia a participação dos bordados do grupo de

bordadeiras de Barra Longa, a partir das criações do estilista Ronaldo Fraga, na 45ª edição do São Paulo Fashion Week. A iniciativa faz parte das ações desenvolvidas pelo Programa de estímulo à Economia Local.

- Suporte de estrutura e organização de eventos, reuniões e festividades nas comunidades:
 - 2ª Capacitação Agroflorestal realizada em Paracatu;
 - Realização da assembleia de Gesteira;
- Materiais gráficos e produtos de apoio ao processo de comunicação com comunidades:

- Q&A e Pílula de WhatsApp sobre obras de interligação dos poços em Resplendor;
- Banner Dia do Fornecedor para Expoleste em GV;
- Cartilha sobre Cadastro e PIM;
- Pílula de WhatsApp sobre processo de migração no pagamento do AFE – Auxílio Financeiro Emergencial;
- Panfletos sobre o Dia do Fornecedor;
- Plano de Comunicação, Q&A, texto para Facebook, pílulas de WhatsApp para as obras no sistema de abastecimento de água de Galileia;
- Folder sobre EPI para o programa de nascentes; Reassentamento de Bento Rodrigues;
- Cartas sobre os laudos das trincas de casas em Barra Longa, entregue aos proprietários das casas que passaram pelas vistorias;
- Banner e pílula de WhatsApp sobre plantões do Reassentamento;
- Elaboração de matriz de demandas e plano de ações de comunicação para os reassentamentos – 1º semestre;
- Pílula de Whatsapp para reforço dos plantões do reassentamento no CIA de Mariana;
- Painel Linha do Tempo dos reassentamentos para exposição das maquetes dos projetos urbanísticos de Bento Rodrigues no CIA de Mariana;
- Elaboração de apresentações:
 - sobre Gesteira para Assembleia;
 - ações do Programa de Preparação para Emergências Ambientais;
 - estratégia para o licenciamento dos reassentamentos;
 - compra assistida, zoneamento de Paracatu de Baixo, licenciamento ambiental e projeto das casas e equipamentos públicos;
 - Reparação do Direito à Moradia para GT;

Comunicação com a Imprensa

- Envio de pautas proativas e acompanhamento de entrevistas sobre a participação das bordadeiras de Barra Longa no desfile do estilista Ronaldo Fraga durante o São Paulo Fashion Week.
- Início da agenda de visitas às redações de veículos de Mariana e Belo Horizonte (Globo e G1);
- Envio de pauta proativa, acompanhamento de entrevista e divulgação prévia do Fundo Diversifica Mariana;
- Divulgação sobre qualificação de mão de obra em Mariana e no Espírito Santo.
- Pauta proativa sobre convênio com municípios para destinação de R\$ 500 milhões para projetos de saneamento e destinação de resíduos.
- Principais posicionamentos reativos:
 - Coletiva do Ministério Público Federal e do Ministério Público Estadual;
 - Coletiva da UFMG sobre saúde mental dos impactados;
 - Esclarecimentos sobre as ações para conter a cheia da lagoa Juparanã, em Linhares;

Comunicação Interna e Institucional

- 4 edições do Conecta, informativo eletrônico semanal voltado para os colaboradores. Pautas em destaque: Bordados de Barra Longa na São Paulo Fashion Week 2018, Estímulo à formação de profissionais na bacia do rio Doce, Assinatura dos contratos de repasse de recursos para saneamento, Segurança durante obras do canal do rio Pequeno, Dia do Fornecedor começou em Linhares, Aprovação de estudo pela comunidade quilombola, Melhorias nos sistemas de abastecimento de Tumiritinga e Galileia, Parceria UFMG e UFV para reflorestamento e recuperação, Projeto Noites Circenses.
- Fórum de Prefeitos – Rio Doce: suporte de Comunicação Institucional. Principais entregas: construção de 2 apresentações e Q&A.

- Divulgação da iniciativa Dia do Fornecedor em Linhares e reforço em Mariana e Governador Valadares.
- Continuidade da campanha Interna do Projeto Migrar, que prepara os colaboradores para implantar novo sistema de gestão empresarial independente (SAP ERP), customizado de acordo com as especificidades da Fundação Renova. Principais entregas de Comunicação: pílulas de WhatsApp, comunicados e cartaz
- 4 Comunicados e 3 pílulas de WhatsApp enviados aos colaboradores

Próximas entregas

Diálogo

Território 1 - Mariana

- Em Mariana (MG), são destacadas as seguintes atividades planejadas: (1) continuidade do acompanhamento das famílias cujas propriedades estão sendo reconstruídas; (2) continuidade das visitas às propriedades rurais para definição conjunta de localização e dimensionamento das obras de benfeitorias incluídas no Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea); (3) realização de reunião com o GT de Paracatu de Baixo para fechamento do plano urbanístico de Paracatu de Baixo; (4) realização de mediações para pagamento de antecipação de indenização; (5) continuidade das discussões com o GT de Bento Rodrigues sobre o andamento do processo de reassentamento; (6) continuidade das discussões com o GT de Reparação Integrada sobre o processo indenizatório; (7) mobilização das comunidades de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para processo de migração dos pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial para a Caixa Econômica Federal.

Território 2 – Alto Rio Doce

- Em Barra Longa (MG), prevê-se como ações de destaque: (1) retomada das visitas às propriedades rurais para início das devolutivas do Plano de Ação Socioeconômico e Ambiental (Pasea); (2) continuidade dos

trabalhos de suporte à coleta de assinaturas em Ordens de Serviço (OS), Termos de Autorização (TA) e Termos de Entrega (TE) para formalização das obras de reparação; (3) apoio ao Programa de Indenização Mediada na localização de impactados para fornecimento de documentação pendente.

Território 3 – Calha do Rio Doce

- As principais atividades previstas são: (1) apoio à mobilização da população atingida para continuidade das negociações das propostas de indenização do PIM DG; (2) continuidade de apoio ao PIM na localização de população impactada ainda não localizada.

Território 4 – Médio Rio Doce

- As principais atividades previstas são: (1) visitas aos produtores rurais junto à equipe do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, para acompanhamento da situação e levantamento de demandas; (2) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada; (3) mobilização do empresariado local em relação as oportunidades e premissas do projeto "Desenvolve Rio Doce"; (4) realização de diálogos coletivos e individualizados para esclarecimento de dúvidas relativas as obras da reforma do reservatório da ETA de Galiléia e escuta para identificação de demandas.

Território 5 – Baixo Rio Doce

- As atividades de destaque previstas são: (1) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada.

Território 6 – Foz/ Litoral do Espírito Santo

- As atividades de destaque previstas são: (1) continuidade do apoio à instalação dos Centros de Informação e Atendimento Itinerantes; e (2) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada; (3) realização

de diagnóstico sobre a dimensão dos danos nas propriedades proveniente do transbordamento do Rio Pequeno; (4) realização de diálogos coletivos com o objetivo de atualizar e debater com a comunidade o andamento dos 14 projetos da Foz do Rio Doce; (5) realização de diálogo para discutir os impactos sofridos pelos pescadores de camarão residentes em Vitória; (6) acompanhamento de audiência pública na comunidade de Patrimônio da Lagoa para discutir os impactos diretos sofridos pelos moradores do município de Sooretama.

Ouvidoria

Não apresentou informações relevantes para o período.

Canais de Relacionamento

- Contratação do novo atendente para o Centro de Informação e Atendimento de Santa Cruz do Escalvado.

Comunicação

Comunicação com Território

- Seminário de Pesca em ES;
- Confecção de Boletim com conteúdo sobre prestação de contas dos processos de entregas em Mariana.
- Plano de comunicação para indenização;
- Plano de comunicação para reassentamento;
- Centro de Informação Técnica de Mariana.

Comunicação com a Imprensa

- Cobertura do lançamento do fundo Diversifica Mariana.
- Divulgação da evolução do projeto de reassentamento de Bento Rodrigues;
- Divulgação de artigos de opinião sobre o processo de reparação;

Comunicação Interna e Institucional

- Suporte de Comunicação Institucional para Lançamento do Fundo de Atração de Investimentos, para Mariana
- Campanhas internas: Cadeia de Suprimentos, Pesquisa de Clima, Segurança no Trânsito
- Calendário de Direitos Humanos | Ação para o Dia Internacional de Combate à Homofobia
- Relato de Atividades – referente a 2017
- Reestruturação dos veículos de comunicação interna e institucional
- Estruturação do calendário anual de campanhas e demais iniciativas de comunicação interna

Desafios

Diálogo

- Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo;
- Fortalecer a presença da Equipe de Diálogo nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;
- Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas.

Ouvidoria

Não apresentou informações relevantes para o período.

Canais de Relacionamento

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas e cobrar junto aos programas;
- Melhorar qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS);
- Reduzir o percentual de manifestações fora do prazo;
- Maior adesão dos pontos focais no uso do SGS, ferramenta base para gestão e monitoramento de manifestações;

Comunicação

Comunicação com Território

- Despertar, através dos programas da Rádio Renova, o interesse da comunidade nas informações aderentes à Fundação Renova;
- Contribuir, no que tange a comunicação com territórios, com o andamento das entregas dos programas, especialmente o reassentamento e indenização.

Comunicação com a Imprensa

- Contrapor a exposição de notícias negativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e impactos socioambientais da tragédia no dia a dia das comunidades atingidas com o reforço na divulgação das ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Comunicação Interna e Institucional

- Fortalecer a imagem e reputação da Fundação Renova com os diversos públicos de interesse, comunicando suas ações com transparência, de forma participativa e plural;

- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória;
- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam.

Indicadores

Diálogo

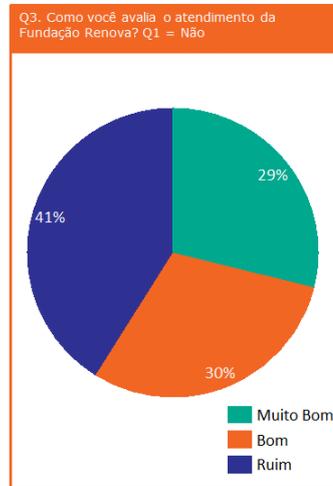
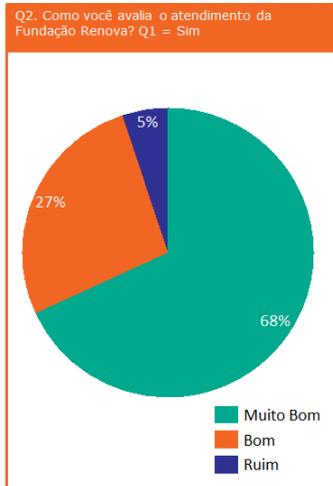
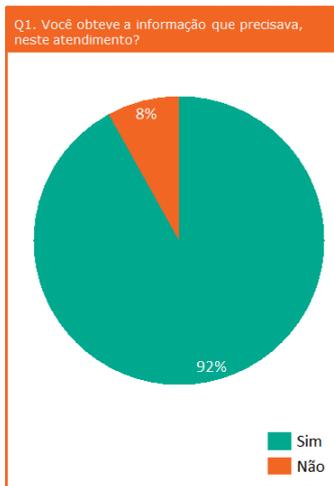
INDICADOR	LOCALIDADE	MARÇO 2018	ABRIL 2018	ACUMULADO REUNIÕES	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	60	48	1.944	64.223
	ES	17	15	352	

Canais de Relacionamento

CANAL	MARÇO	ABRIL	ACUMULADO
Central 0800	23.894	21.147	360.196
Centro de Informação e Atendimento	3.617	5.712	37.046
Fale Conosco	370	653	5395
Outros	439	532	14462
Total (registradas)	28.320	28.044	417.099

**Informações extraídas do SGS no dia 08.04.2018 às 8h30*

Pesquisa de Satisfação, realizado com o 0800 e Fale Conosco



Fotos Diálogo



Reunião Lideranças, Galileia (MG) – 2 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Lideranças, Periquito (MG) – 3 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Baixo Guandu (ES) – 2 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Periquito (MG) – 3 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Linhares (ES) – 05 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Conselheiro Pena (MG) – 10 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Itueta (MG) – 05 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Periquito (MG) – 05 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Marilândia (MG) – 11 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Rio Doce (MG) – 12 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Naque (MG) – 16 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Lideranças, Periquito (MG) – 13 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Lideranças, Tumiritinga (MG) – 19 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Colatina (ES) – 24 de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Canais de Relacionamento



Treinamento Cadastro Integrado e Indenização Mediada (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento portal do usuário (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação com Território



Visita de Arquitetos através do VimVer de abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Bordadeiras de Barra Longa a caminho do São Paulo Fashion Week abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não ocorreram fatos relevantes no mês de março.

Próximas entregas

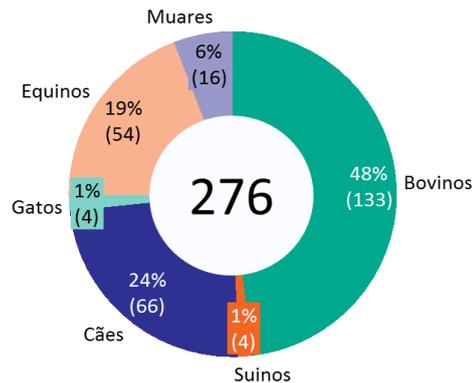
- Definição do Centro de Acolhimento Temporário de Animais.

Desafios

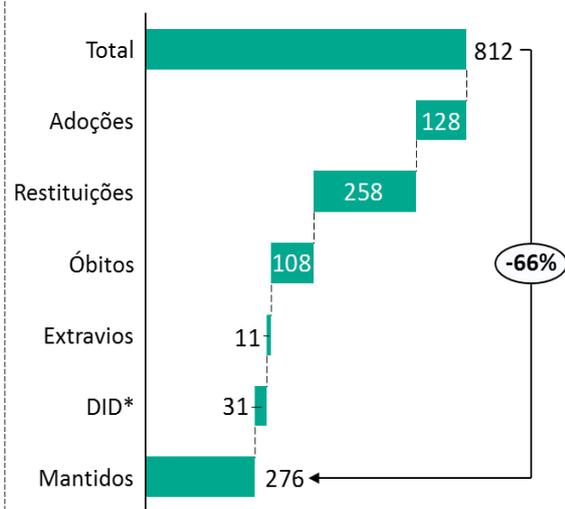
- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais como forma de proteção social, saúde e bem-estar dos atores envolvidos;
- Manutenção e inovação das práticas de manejo e bem-estar animal.

Indicadores

1 – Animais sob guarda da Fundação – Abr/18



2 – Estratificação da Destinação – Abr/18



3 – Ind. Def. Programa - Destinação de Animais

$$i03 = \frac{\text{N}^{\circ} \text{Animais (Resgatados e Nascidos) Destinados}}{\text{N}^{\circ} \text{Animais (Resgatados e Nascidos)}} \leftarrow 100\%$$

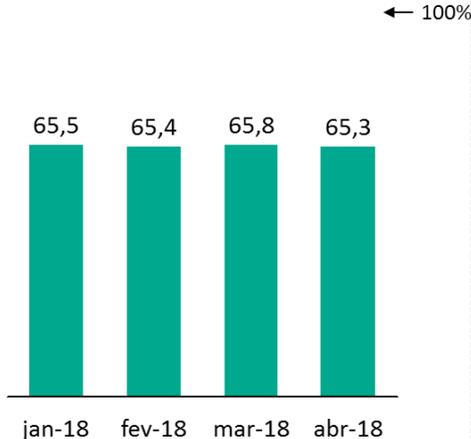


Gráfico 2: Dos 276 animais sob guarda da Fundação Renova, 31 estão para adoção em campanha interna e 245 tem tutor.

*(DID) Dados Insuficientes de Destinação: Prontuários médicos com insuficiência de informação a respeito da destinação do animal.

Na campanha interna iniciada em fev/18, 02 animais já adotados e não tendo prazo planejado para encerramento.

Foto



Bezerreiro – Barra Longa (MG) – abril/2018
(Crédito: Brenno Trota)

PG008 Reconstrução de Vilas

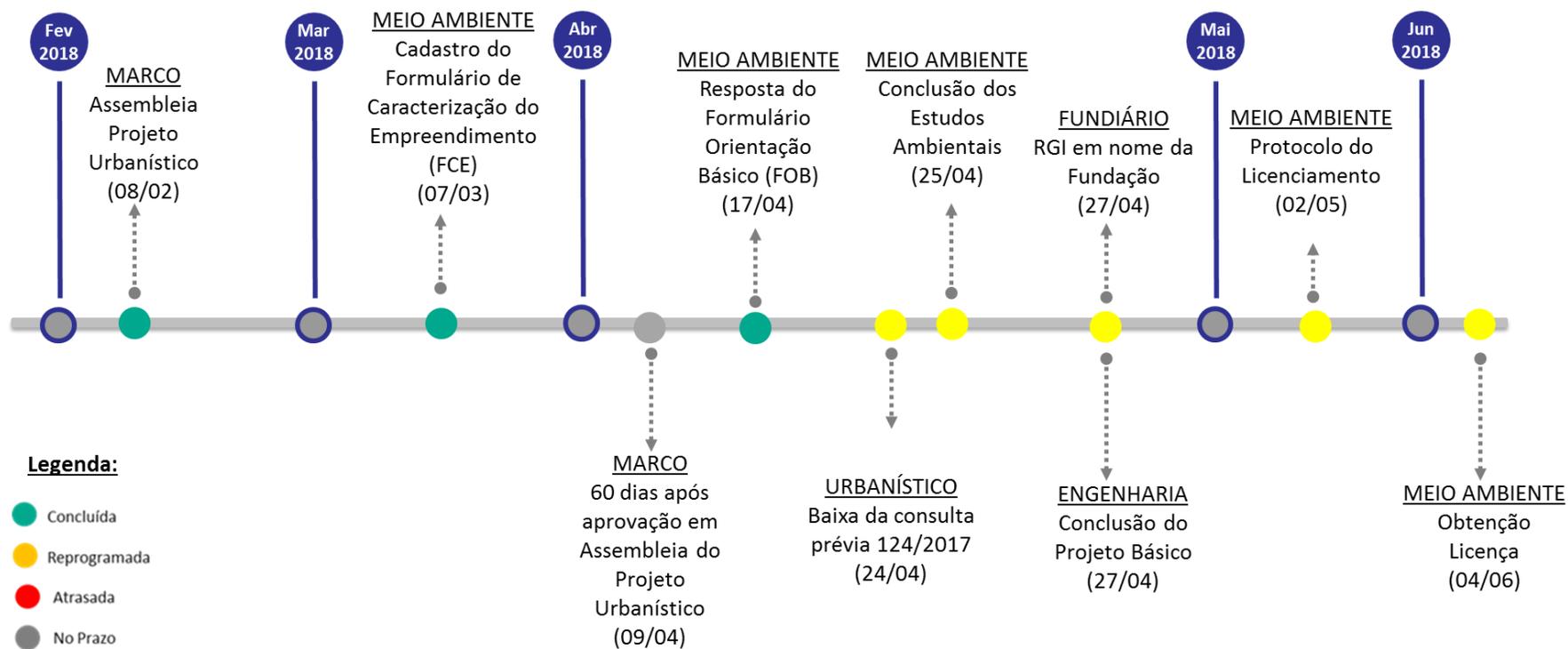
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Marcos do Programa – (até o Licenciamento)



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizado no dia 09 de abril a reunião para início dos trabalhos da empresa Cerne para atividades de elaboração de projetos, documentação e preparo de painéis para construção do canteiro de obras do novo Bento. Nessa mesma data foi celebrada a assinatura da certidão de localização do Bento no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. O processo segue em Belo Horizonte para aprovação.

A proposta unificada de metodologia de reassentamento familiar foi definida no grupo de trabalho Moradia, que teve a participação da Fundação Renova, Cáritas e Comissão de Atingidos

As tratativas referentes às mobilizações dos recursos de pessoal, equipamentos e máquinas para o efetivo início das obras do canteiro de obras foram discutidas com as empresas de terraplanagem e supressão vegetal, ao longo desse mês.

A Comissão e Assessoria Técnica validou a metodologia para discussão do projeto urbanístico de Paracatu de Baixo. 16 guias de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis - ITBI já foram pagas pela Fundação Renova, restando apenas 2 guias pendentes, devido às pendências de inventário.

Foram definidos os critérios de elegibilidade do reassentamento de Gesteira e a alteração da poligonal do projeto a ser implantado. A Fundação Renova dará seguimento à essa aquisição sugerida pela Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social - AEDAS de 39,2ha.

Próximas entregas

- Bento Rodrigues - Apresentar a metodologia de desenho dos Equipamentos Públicos para as Secretarias Municipais de Educação, de Saúde, de Esportes, de Obras e de Assistência Social.
- Paracatu de Baixo - Construir maquete física para apoiar a construção do Projeto Urbanístico.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da Secir e Semad;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

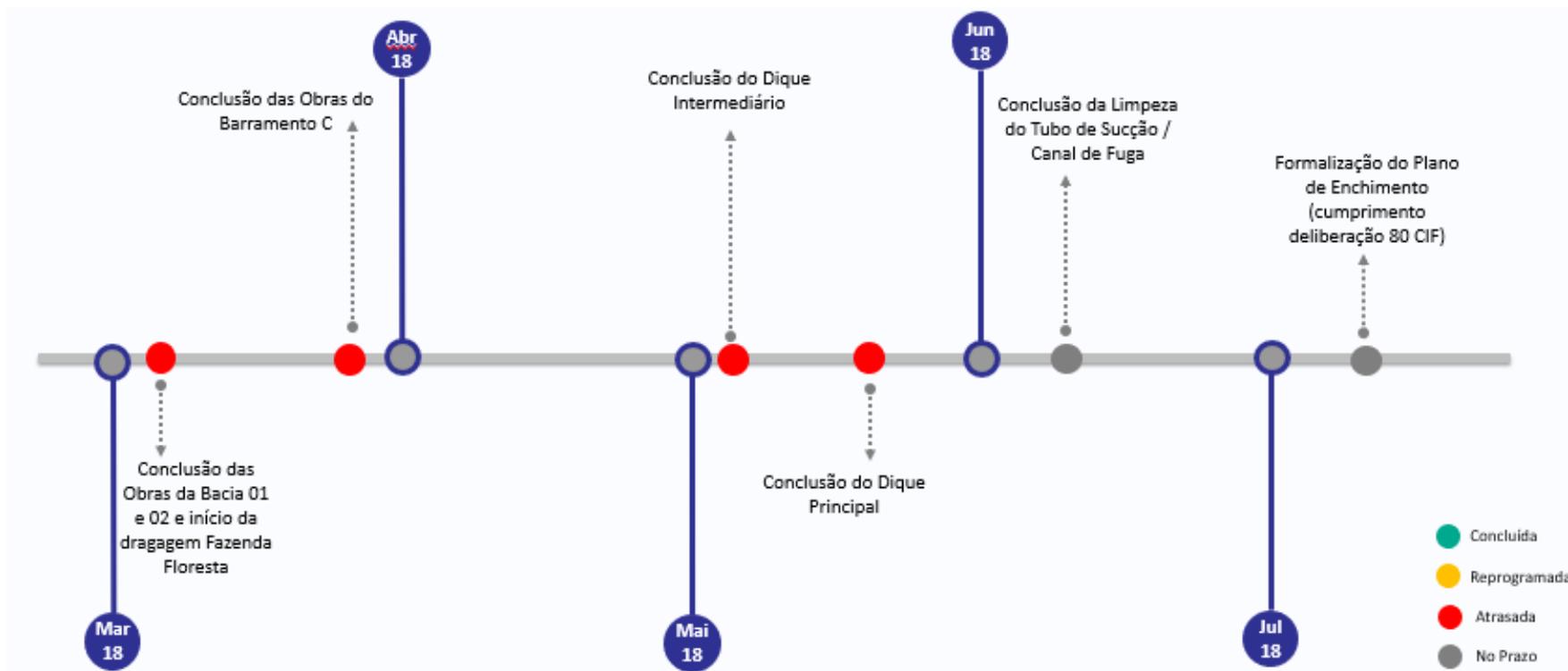
Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 150 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Os serviços de dragagem dos setores 1 e 5 (fase 1) atingiram o volume de 21.2 mil m³ dragados, sendo o volume inicialmente previsto de 17 mil m³.

No intuito de mitigar o risco referente ao prazo para obtenção do licenciamento para supressão vegetal e posterior liberação da execução dos serviços de retaludamento e contenção das margens do reservatório, foi realizada reunião com a Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, onde ficou definido que será feito um licenciamento separado para autorização da supressão vegetal. A previsão é que a aprovação e liberação para ataque das frentes ocorra em agosto de 2018.

Foi iniciado também esse mês a execução do aterro do Dique Principal.

Próximas entregas

- Contratação de empresa para execução das ombreiras do Barramento C;
- Conclusão do Projeto Executivo do Setor 4;
- Elaboração do projeto para limpeza do tubo de sucção das turbinas da Hidrelétrica.

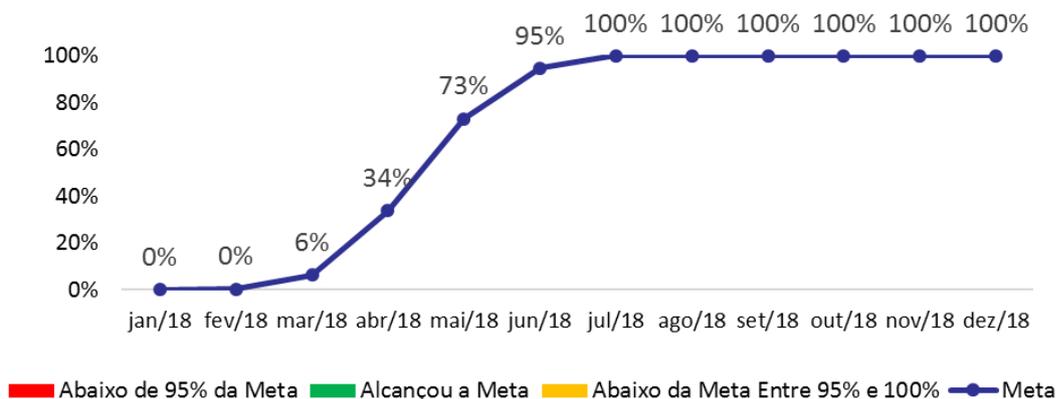
Desafios

- Restabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica até julho de 2018.

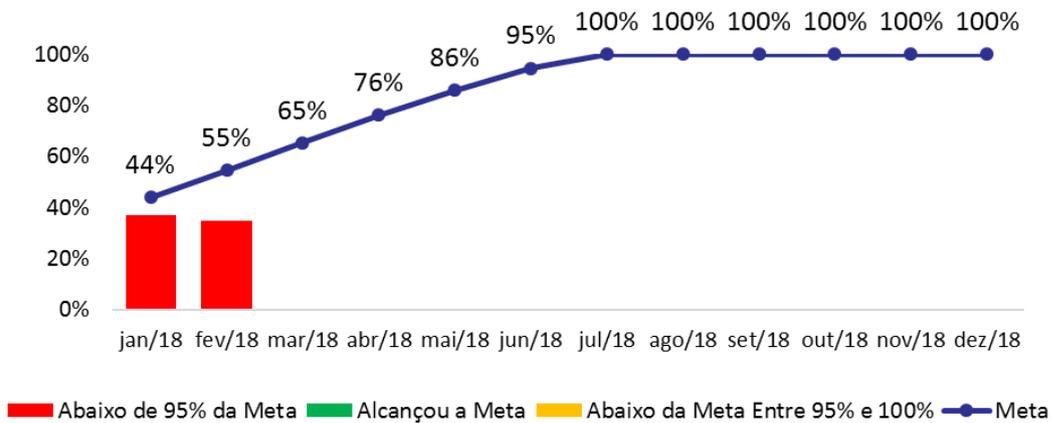
Indicadores

O Programa UHE Risoleta Neves será considerado encerrado quando for comprovado a restauração das condições de operação da UHE Risoleta Neves, por meio do atingimento das metas dos Indicadores de Eficácia I01, I02, I03 e I04 (tabela abaixo), pela validação do Termo de Aceite por parte do Consórcio Candonga, pela aprovação do adendo ao Projeto Básico da UHE Risoleta Neves junto à ANEEL e pela obtenção da Licença de Operação – LO – junto aos órgãos responsáveis.

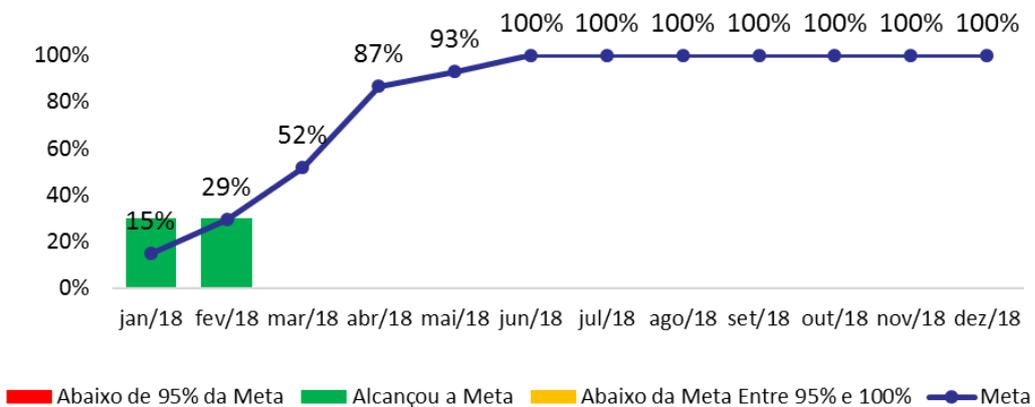
I02 – Reabilitação das unidades geradoras da UHE



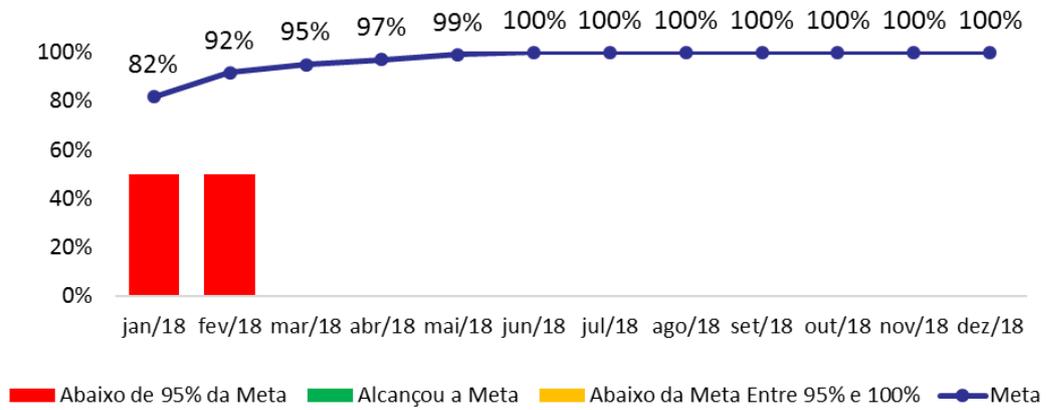
I01 – Processo de Dragagem



I03 – Recuperação das margens



I04 – Recuperação / descomissionamento dos setores



PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

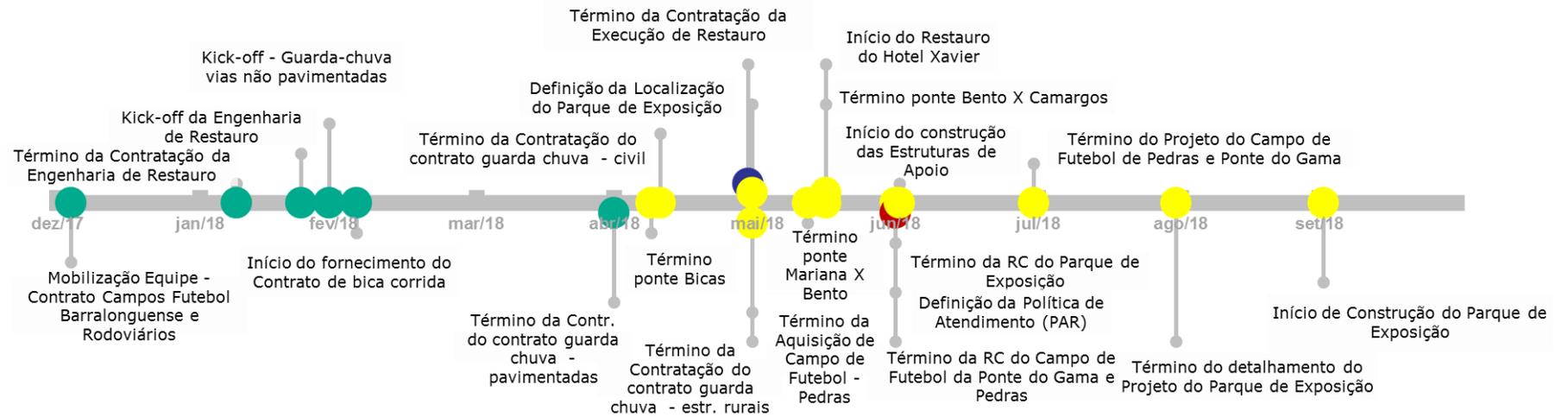
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

O Programa teve seu escopo aumentado, com a inclusão de 183 itens, a partir de um diagnóstico realizado. Com isso, o orçamento aumentou e o prazo para execução das obras foi ampliado em 14 meses.

As equipes deram continuidade aos trabalhos de reformas de edificações, quintais, estruturas de apoio, pontes Mariana x Bento e de Bicas, manutenção de acessos em Barra Longa e Acaiaca e do campo de futebol de Barra Longa.

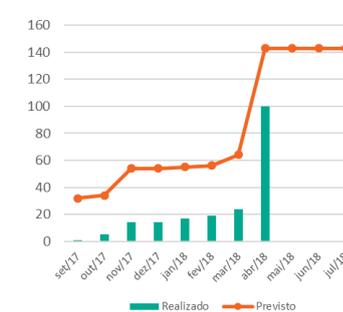
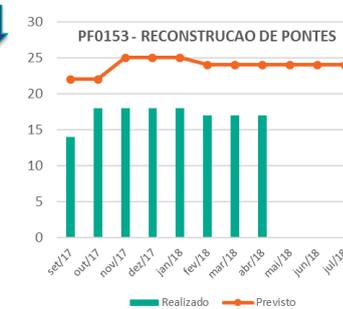
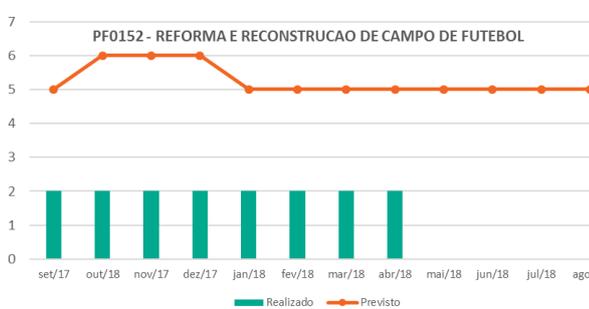
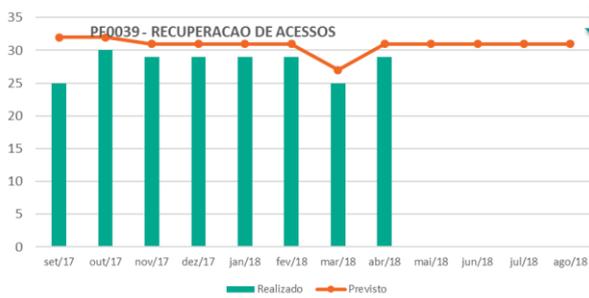
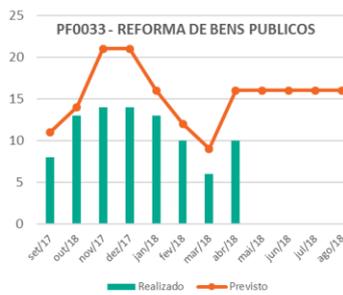
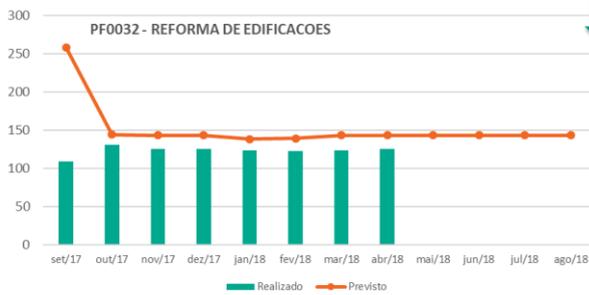
Próximas entregas

- Definição da localização do Parque de Exposições;
- Término da ponte de Bicas;
- Início da construção das Estruturas de Apoio.

Desafios

- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais;
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Indicadores



Fotos



Reforma de passarela de ponte em Santa Rita Durão – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Construção de mata burro em Mariana (Propr. Sebastião Celestino) – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Instalação de porta Capela N. Sra Aparecida Ponte do Gama – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de pintura externa residência em Barra Longa – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de cercamento e plantio de mudas em quintal de Barra Longa – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Manutenção de acessos não pavimentados em Santa Cruz do Escalvado – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

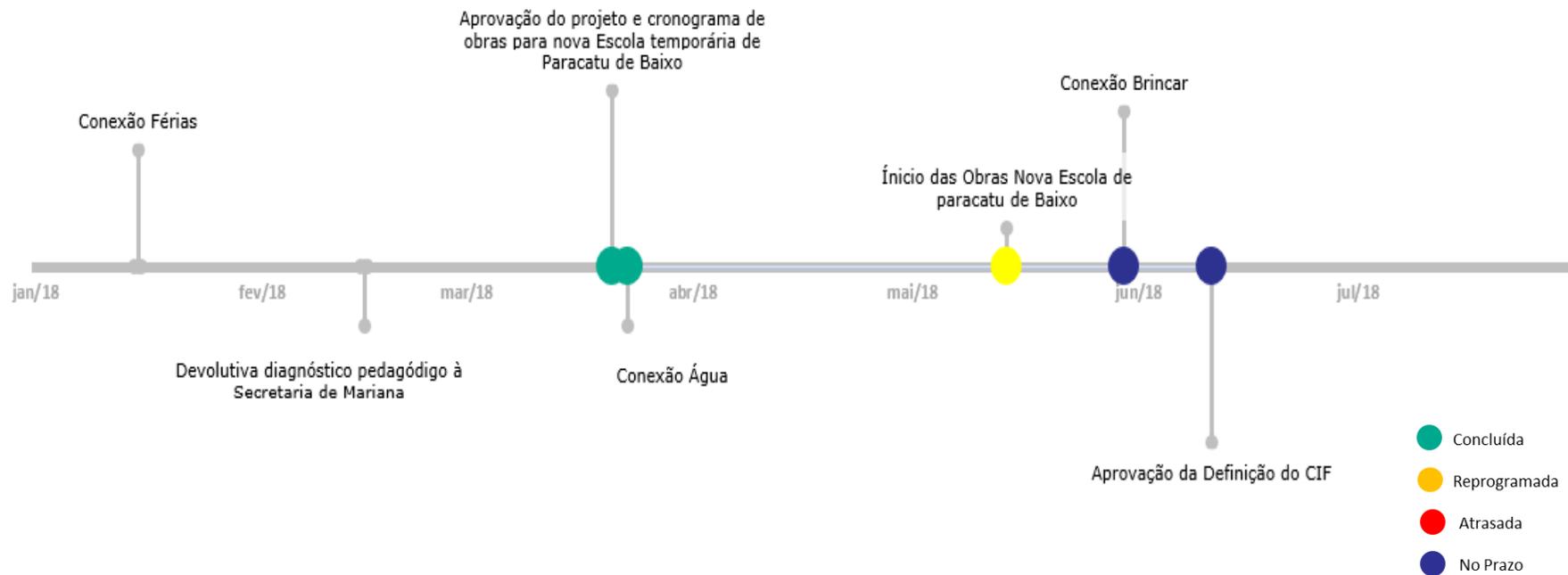
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao evento do rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC. Conforme determinações das cláusulas 89 a 94 e Cláusula 99.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Nesse mês foi instalado o telecentro de Barra Longa (modem, cabos – rede lógica). Após a instalação dos equipamentos, o sinal de internet foi reestabelecido. A Secretaria de Educação organizará com a Escola Municipal José Vasconcelos Lana (Barra Longa) a melhor forma de funcionamento e atendimento à comunidade.

Foram instaladas câmeras de monitoramento na Escola Estadual Padre José Epifânio Gonçalves (Barra Longa) – salão, biblioteca, laboratório de informática e quadra (interno e externo a estes ambientes).

Foram planejadas as atividades de contraturno escolar com o Clube Osquindô: Conexão Brincar (Semana da Criança) e Conexão Ambienta (dia do Meio Ambiente).

Ao longo de todo o mês de Abril foi fornecido transporte para professores, alunos e funcionários para as escolas temporárias e para as atividades de contraturno escolar em Mariana e Barra Longa.

No dia 30 de abril foram finalizadas as obras de melhorias na Escola de Bento Rodrigues.

Próximas entregas

- Assinar contrato de aluguel do novo imóvel para abrigar a escola de Paracatu de Baixo;
- Iniciar reformas do prédio da nova Escola Temporária de Paracatu de Baixo;
- Realizar atividades de arte e educação junto à comunidade nas escolas temporárias de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo – Conexão Brincar;
- Definição da delimitação do escopo do Programa de Reintegração da Comunidade Escolar e Reconstrução das Escolas;
- Instalação de equipamentos de circuito fechado de televisão e alarme nas Escolas Municipais de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Desafios

- Realizar em curto tempo a instalação de toldo em parte da quadra da Escola de Bento Rodrigues;
- Concluir a instalação de equipamentos de internet na Escola Gustavo Capanema;
- Entregar à Comunidade Escolar a nova Escola Temporária de Paracatu de Baixo;
- Dar continuidade ao trabalho de assistência pedagógica e psicopedagógica nos municípios de Mariana e Barra Longa, atrelados à adequação do contrato junto à consultoria envolvida neste projeto.

Fotos



Entrega e instalação do Telecentro de Barra Longa – abril/2018



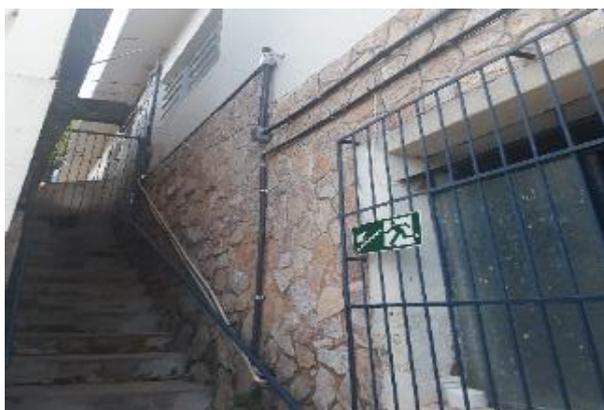
Entrega e instalação do Telecentro de Barra Longa – abril/2018



Câmeras de Monitoramento na Escola Estadual Padre José – abril/2018



Instalação de Câmeras de Monitoramento na Escola Estadual Padre José – abril/2018



Câmeras de Monitoramento na Escola Estadual Padre José – abril/2018

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

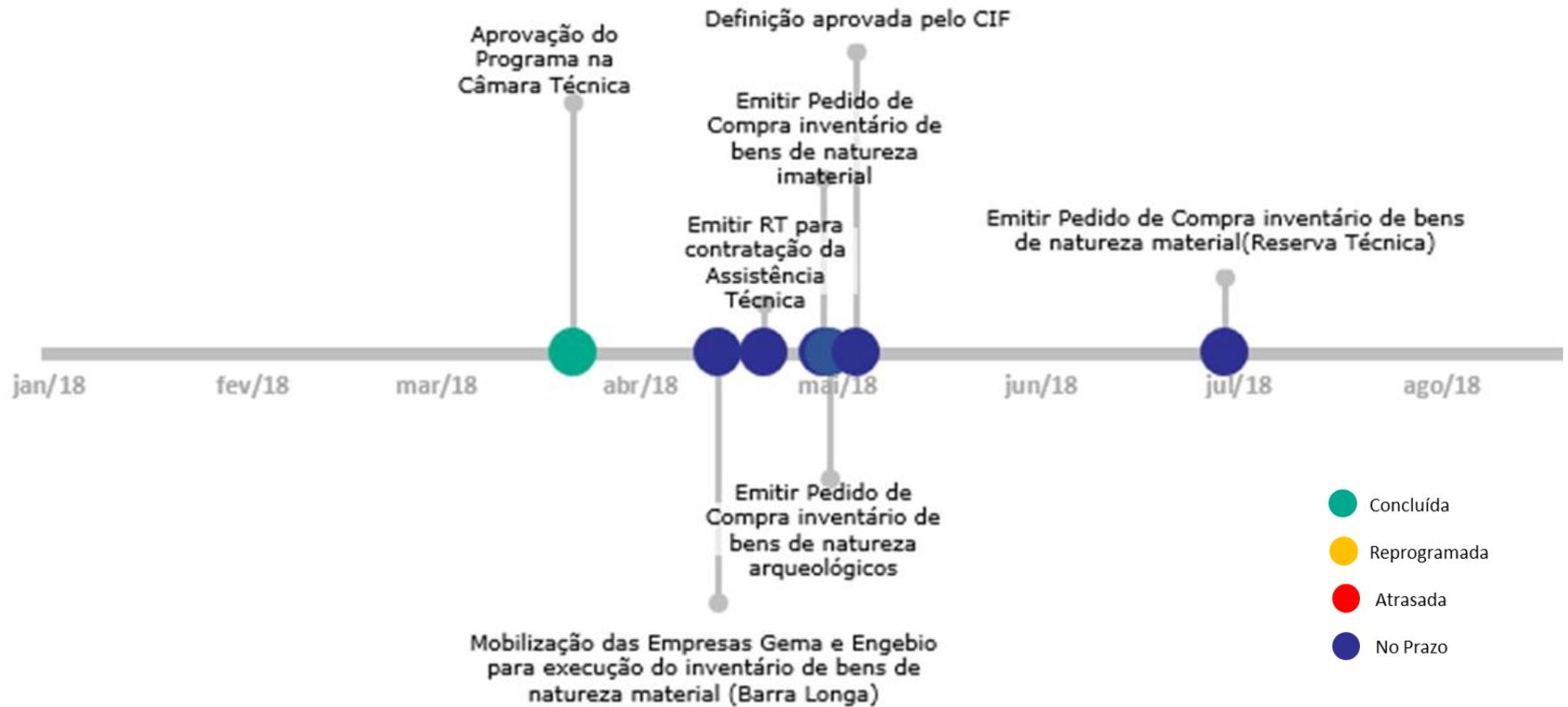
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

As empresas Gema Arquitetura e Engebio foram mobilizadas para execução de projetos de restauração dos imóveis tombados ou inventariados de Barra Longa, corrigindo os impactos causados pelo aumento de trânsito local decorrentes da retirada de rejeito.

Nesta mesma data foi realizado trabalho e revisão do EPIC/RIPC do Reassentamento de Bento Rodrigues.

Foi dado início ao plano de trabalho para execução dos altares das novas igrejas nos reassentamentos, contando com a mobilização dos padres e comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. Isto representa um avanço nas tratativas referentes ao patrimônio sacro, visto que há grande expectativa para manutenção das manifestações religiosas na região.

Diretrizes para desenvolvimento dos projetos das novas capelas e altares das novas igrejas foram estabelecidas, com o envolvimento de padres e comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Da mesma forma, está sendo discutido o plano de trabalho para restauração das ruínas da Casa Jardim em Mariana.

Com o objetivo de promover a desinfecção de fungos e bactérias contidas nas peças sacras que se encontram na Reserva Técnica, foram instaladas câmaras anóxicas, processo no qual bens sacros são inseridos em bolhas de plástico e é retirado o oxigênio e introduzido nitrogênio.

Próximas entregas

- Dar continuidade ao contrato do Museu da Música para projeto de salvaguarda da Folia de Reis. Este projeto é necessário para que sejam desenvolvidas ações para dar continuidade a essa manifestação, registrada como patrimônio cultural;
- Iniciar o processo de aquisição das roupas da Folia de Reis de Paracatu, que foram perdidas no rompimento da barragem.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR) para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos projetos das capelas;
- Resistência na participação de vários *stakeholders* que impossibilita avanços e impede o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, está a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

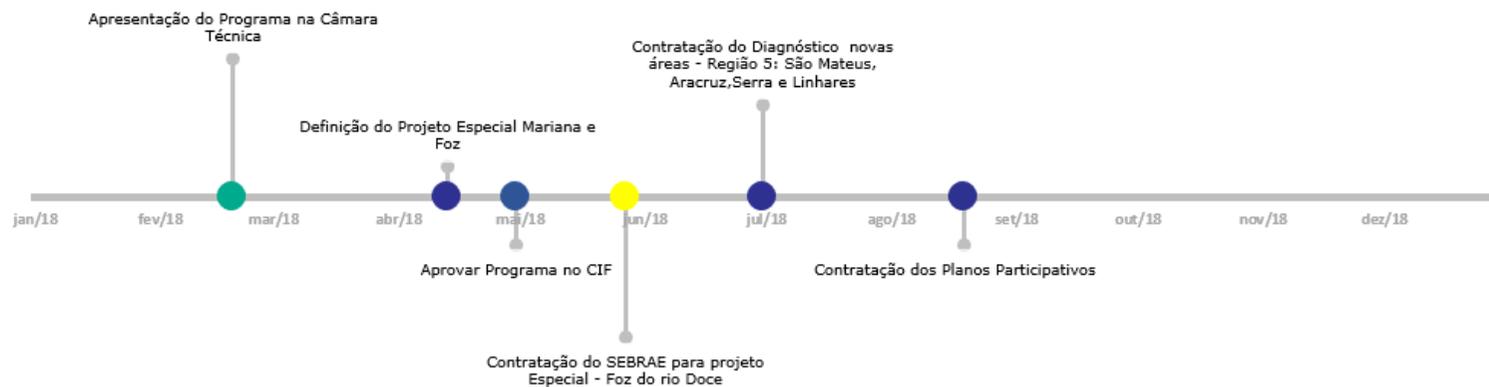
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



- Concluída
- Reprogramada
- Atrasada
- No Prazo

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em abril foi desenvolvido Projeto Especial de Apoio ao Desenvolvimento Socioeconômico Através do Turismo na Foz do Rio Doce. Foi elaborado e validado um calendário em conjunto com lideranças da Comunidade e representantes da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e Secretaria de Estado de Cultura. Este Projeto Especial visa apoiar o fortalecimento e desenvolvimento do empreendedorismo de atividades ligadas ao comércio (artesanato), serviços (turismo) e cultura, através da realização de ações que promovam a geração de renda e a retomada do crescimento.

A proposta do Projeto Especial, "Mariana, Presente e Futuro", foi apresentada ao grupo/conselho em 20 de abril, em conjunto com representantes da Fundação Renova.

No dia 28 de abril foi realizada primeira etapa do projeto Noites Circenses, uma das ações emergenciais que busca fomentar o turismo, cultura e economia de Mariana, através da promoção de atividades de lazer e formação de mão de obra. Ao longo de 2018 haverá seis eventos em praça pública e mais seis oficinas gratuitas.

Próximas entregas

- Formalizar convênio para apoio ao Circuito do Surf na Foz do Rio Doce;
- Envolver o grupo "Mariana, Presente e Futuro" para alinhamento de ideias e construção da proposta participativa e integrada do Projeto Especial de Mariana;
- Contratar empresas para plataforma digital de editais e monitoramento das propostas inscritas

Desafios

- Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

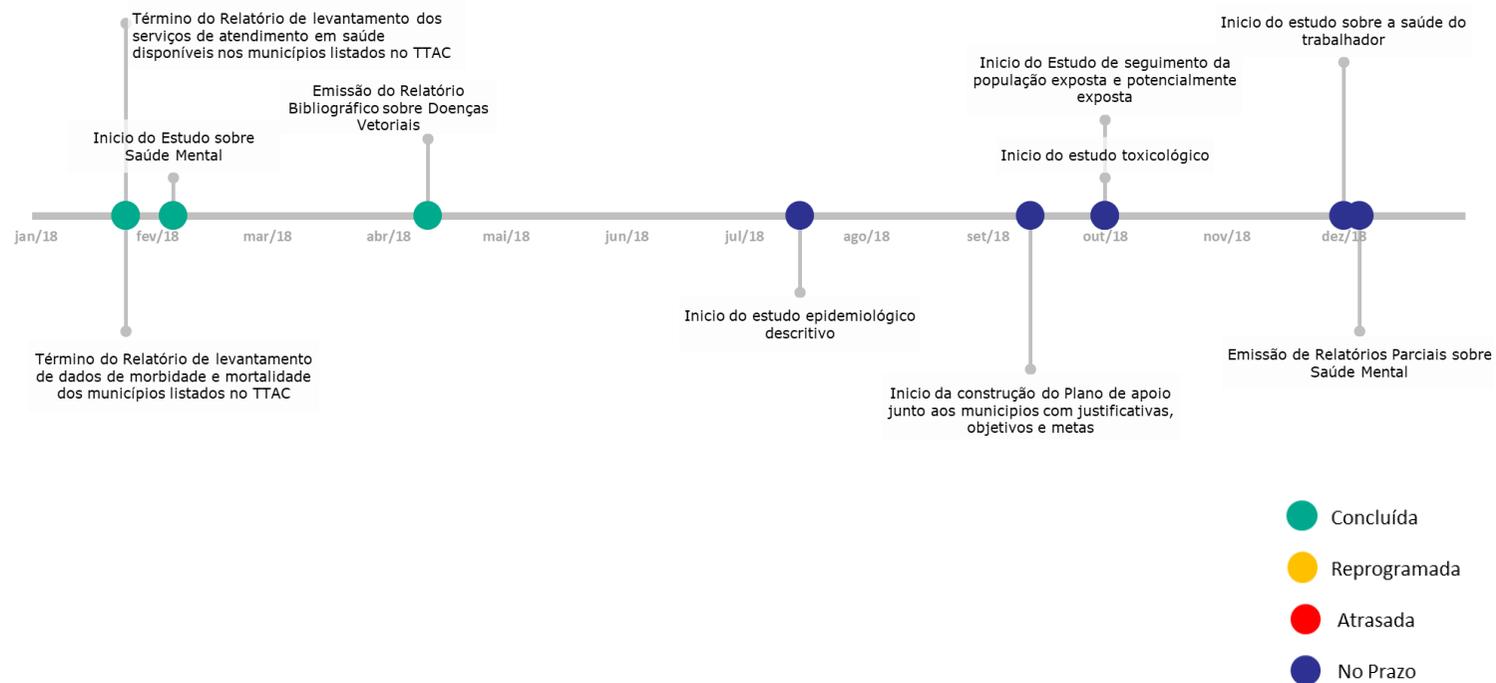
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A partir do parecer emitido pela Câmara Técnica de Saúde, foram realizados trabalhos para discussão e ajustes das ações que definem este programa.

Foi elaborado, juntamente com a Secretaria de Saúde do Município e do Estado, um fluxo de atendimento à população com relação à intoxicação, conforme levantado pelo Instituto de Saúde e Sustentabilidade.

Também foi realizada reunião com a Câmara dos Vereadores de Barra Longa, onde foram respondidos os questionamentos sobre intoxicação da população de Barra Longa.

Para acompanhamento das ações deste programa, foi implantado o Fórum Estadual de Diálogo, no Estado do Espírito Santo.

Próximas entregas

- Contratar estudo de avaliação de risco à saúde humana;
- Concluir revisão da Proposta do Termo de Ajustamento de Conduta com MP/MG.

Desafios

- Encaminhar para os municípios as solicitações de saúde que chegam através dos canais de atendimento da Fundação Renova.

PG015 Promoção à Inovação

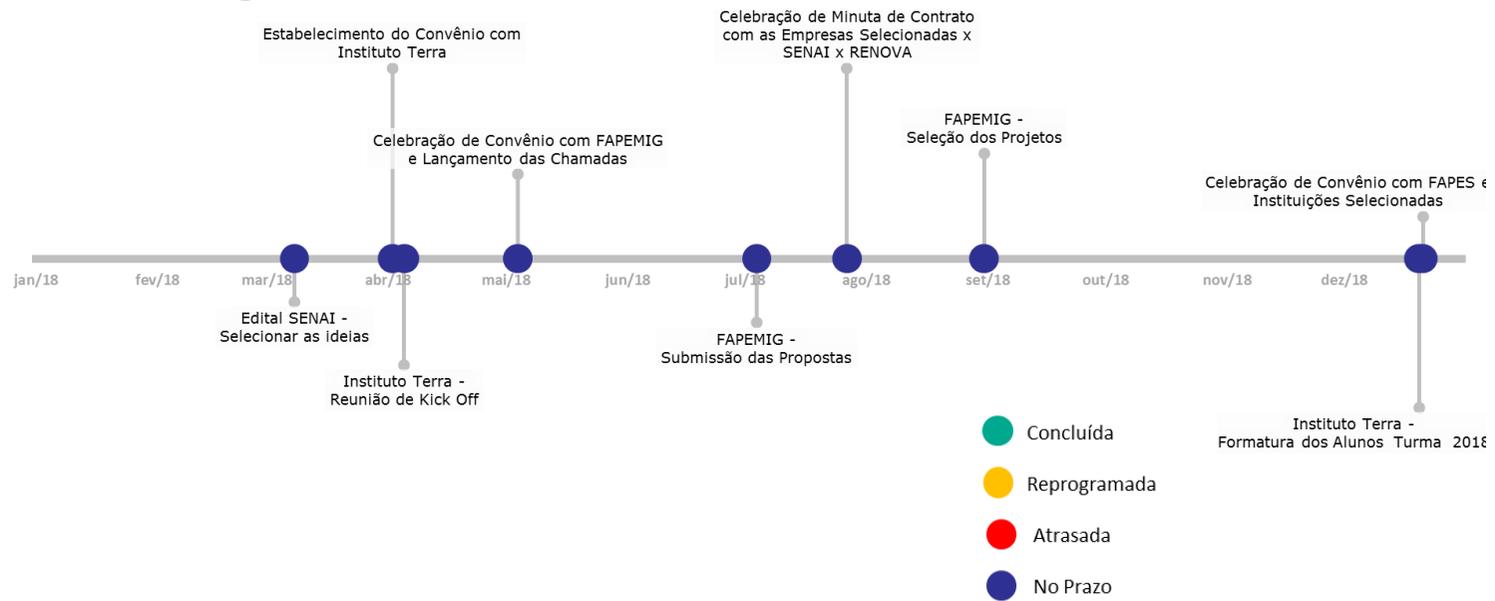
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Cláusula 113 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi aprovado, pelo Conselho Curador da Fundação Renova, o edital com a FAPEMIG/FAPES para financiamento de projetos de pesquisa que objetivem o desenvolvimento de soluções tecnológicas para os desafios, gargalos ou demandas, para recuperação das áreas impactadas pelo rompimento da barragem.

Foi dado início ao Projeto NERE – formação de novos profissionais de recuperação florestal com o Instituto Terra.

Próximas entregas

- Lançamento da Chamada Pública de Financiamento à Pesquisa FAPES/FAPEMIG/RENOVA.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;
- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

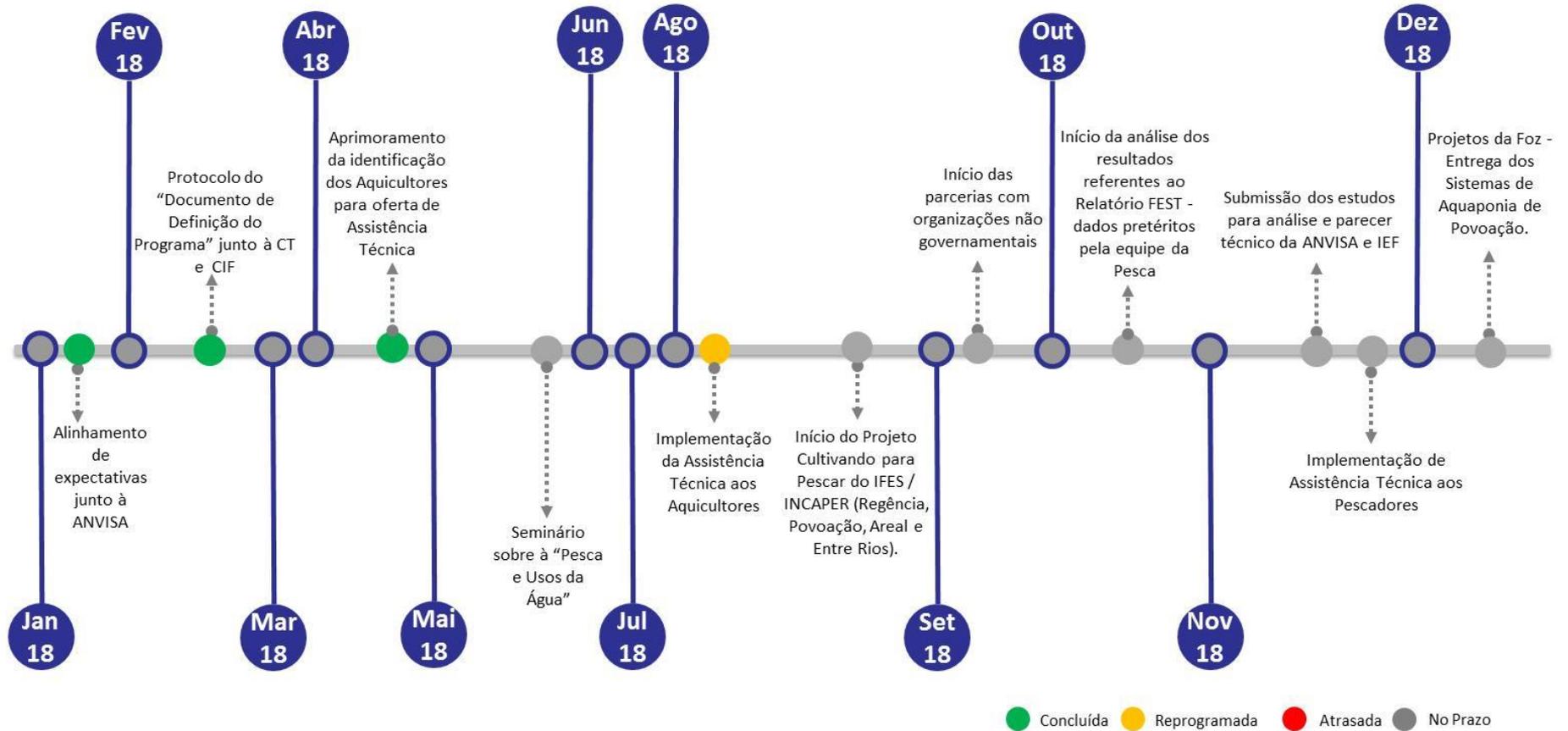
Objetivos

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Estão sendo construídas soluções conjuntas entre o Instituto Estadual de Florestas - IEF e a Fundação Renova, visando a superação das limitações e restrições à pesca na porção mineira do Rio Doce.

Durante esses período, as equipes dos programas de Biodiversidade e da Pesca, da Fundação Renova, trabalharam buscando sincronizar os cronogramas de implantação das ações previstas nos dois programas, visando o desimpedimento das atividades de pesca no Rio Doce.

Próximas entregas

- Contratar estudos sobre “Estoque Pesqueiro”;
- Contratar / convênio junto a organizações não governamentais;
- Contratar consultoria para análise de viabilidade de projetos;
- Contratar serviços de engenharia necessários à implementação do projeto de piscicultura de Povoação.

Desafios

- Superação das restrições e limitações ambientais e de sanidade do pescado para a efetiva retomada da pesca;
- Implementação de projetos alternativos de renda com participação social;
- Promover a regularização dos pescadores que se autodeclararam impactados junto ao poder público;
- Insuficiência de dados históricos sobre a atividade pesqueira na região.

Indicadores

INDICADOR	UNIDADE	MEDIÇÃO	META
I01 – Limitações e restrições legais ao exercício da pesca superados	Porcentagem	Anual	100%
I02 – Índice de aceitabilidade do consumo do pescado	Porcentagem	Semestral	60%
I03 – Taxa de oferta de realocação em outras atividades	Porcentagem	Semestral	100%
I04 – Taxa de assistência técnica	Porcentagem	Anual	100%
I05 – Nível de retomada das atividades produtivas aquícolas e pesqueiras	Porcentagem	Anual	50%

Observação: Os respectivos indicadores estão sob análise da Câmara Técnica e CIF junto ao documento de definição do programa que foi protocolado no último dia 28/02/2018.

Fotos



Coleta para avaliação de água do poço da Associação de Pescadores de Povoação – Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta para avaliação de água do poço da Associação de Pescadores de Povoação – Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Workshop Novas Áreas – Abril/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Workshop Novas Áreas – Abril/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG017/040 Retomada das Atividades Agropecuárias e Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, e 183.

Marcos do Programa



Território 1: Fundão à Candonga
Território 2: Candonga à Regência

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi aprovado, pelo Conselho Curador da Fundação Renova, a contratação de serviços de Reestruturação Produtiva no território 1 (Fundão à Candonga). A Reestruturação Produtiva irá englobar atividades como: Coleta e Análise de Solo, Fertilização e Correção do Solo, Preparação e Manutenção do Terreno, Plantio Agrícola, Irrigação, dentre outras atividades relacionadas a retomada das atividades agropecuárias e será realizada nas propriedades impactadas por rejeitos. Os próximos passos são a realização de reunião inaugural do projeto com a empresa contratada e início de implantação com expectativa para junho de 2018.

Foi iniciada a chamada de pré-credenciamento de entidades para participação no Edital de Assistência Técnica e Extensão Rural de produtores, através do site da Fundação renova. Este Edital irá englobar assistência de 64 horas/ano por família com atividades rurais impactadas no território 1. A assistência técnica será fundamental para a retomada das atividades agropecuárias pelos produtores, pois, tem o objetivo de capacitá-los para a melhor gestão possível de suas propriedades, em âmbito produtivo e ambiental, e tem seu início previsto para outubro 2018.

Para atendimento à deliberação 145/2018 foi enviado à Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CTFlor), o plano de atividades dos programas de Retomada das Atividades Agropecuárias e Fomento ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Plano de Recuperação Ambiental (PRA) em propriedades do território 2 (após Candonga, até a foz). O plano consiste em fornecer Assistência Técnica para fomentar a retomada produtiva e melhoria estrutural das propriedades impactadas pela lama. Após a aprovação do plano pela Câmara Técnica, poderão se iniciar as atividades de retomada das atividades agropecuárias.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG foi aprovada como parceira estratégica do Edital de Agroecologia da Renova. Este edital irá custear de 6 a 8 projetos de pesquisa em Universidades na Bacia do

Rio Doce, com o objetivo de fomentar a produção de conhecimento relacionado a recuperação de áreas impactadas por rejeitos.

Foi emitido o relatório de realização da oficina de fatores motivacionais para a restauração florestal das bacias dos rios do Gualaxo do Norte, médio Carmo e alto Doce pela WRI-Brasil. Este é o primeiro produto da Avaliação de Oportunidades de Restauração de Florestas Nativas, diagnóstico desenvolvido pela WRI/IUCN.

Os projetos das Unidades Demonstrativas do Manejo Ecológico de Pastagem foram emitidos e têm suas implantações previstas para maio. As Unidades Demonstrativas são fruto de uma estratégia de engajamento de produtores rurais aderentes ao Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental – PASEA, como instrumento para a retomada das atividades agropecuárias

Próximas entregas

- Realizar análise integrada de todos os ISAs e PASEAs;
- Realizar levantamento do público alvo do reassentamento para lote de Assistência Técnica Rural;
- Elaborar plano de trabalho em conjunto com SBF para proposta do termo de cooperação técnica.

Desafios

- Aprovar nas Câmaras Técnicas da Definição do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Indenização Mediada (PIM);
- Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal;

- Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências;
- Construir cronograma integrado para reparação de infraestruturas rurais conjuntamente com o programa de Infraestrutura da FR.

Indicadores

Assistência Técnica e Extensão Rural

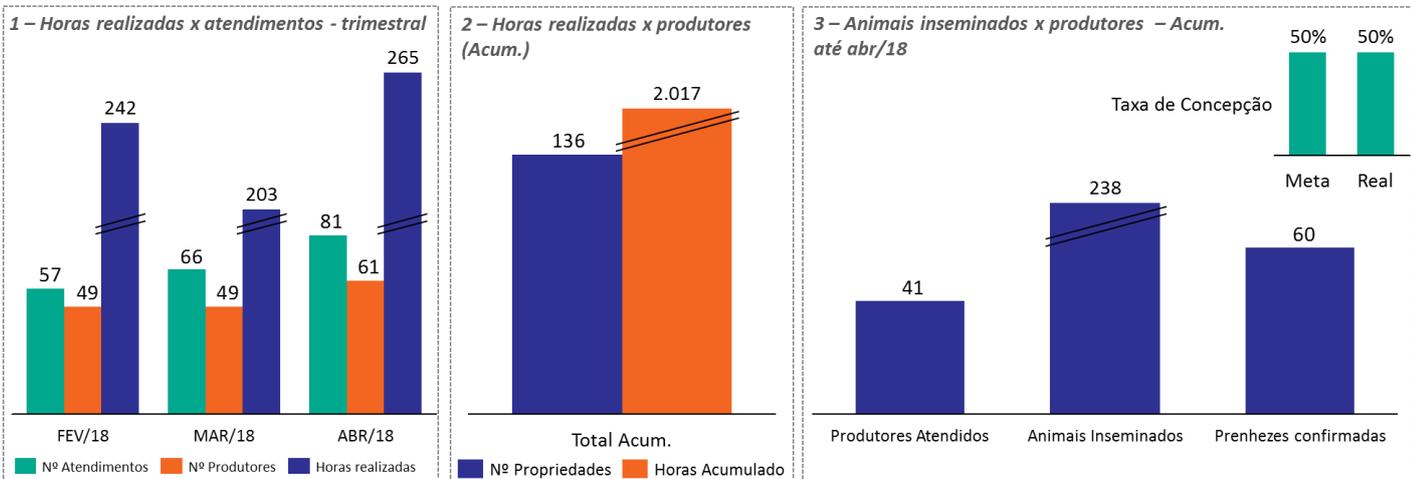


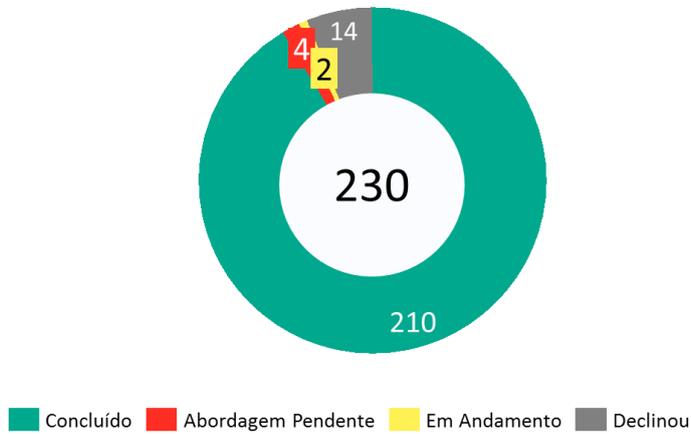
Gráfico 1: No mês de abril foram realizados 81 atendimentos em 61 propriedades totalizando 265 horas.

Gráfico 2: Em abril tem-se uma média de 14,83 horas de assistência técnica por produtor.

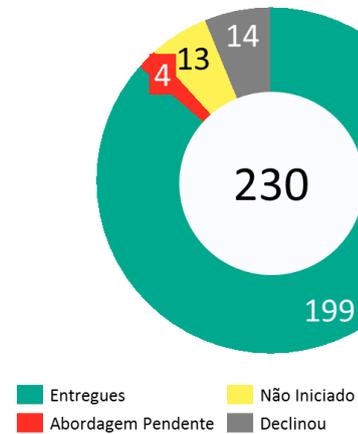
Gráfico 3: Dos 41 produtores atendidos, 238 matrizes já foram inseminadas e 60 prenhezes já foram confirmadas.

Obs.: Em levantamento dos dados para atender os indicadores do programa.

1 – Status ISA – Abr/18



2 – Status PASEA – Abr/18



OBS: Do universo de 296 propriedades que estão na calha do rio, 265 tiveram deposição de rejeito, 230 são elegíveis ao ISA e PASEA, 31 não elegíveis (reassentamento, PJ, área urbana e estabelecimento comercial e ilha).

Gráfico 2: Dos 13 não iniciados, 09 propriedades estão em definição de reassentamento (realizado ISA, mas o PASEA ainda não foi realizado pois não foi definido se esses proprietários serão reassentados);

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

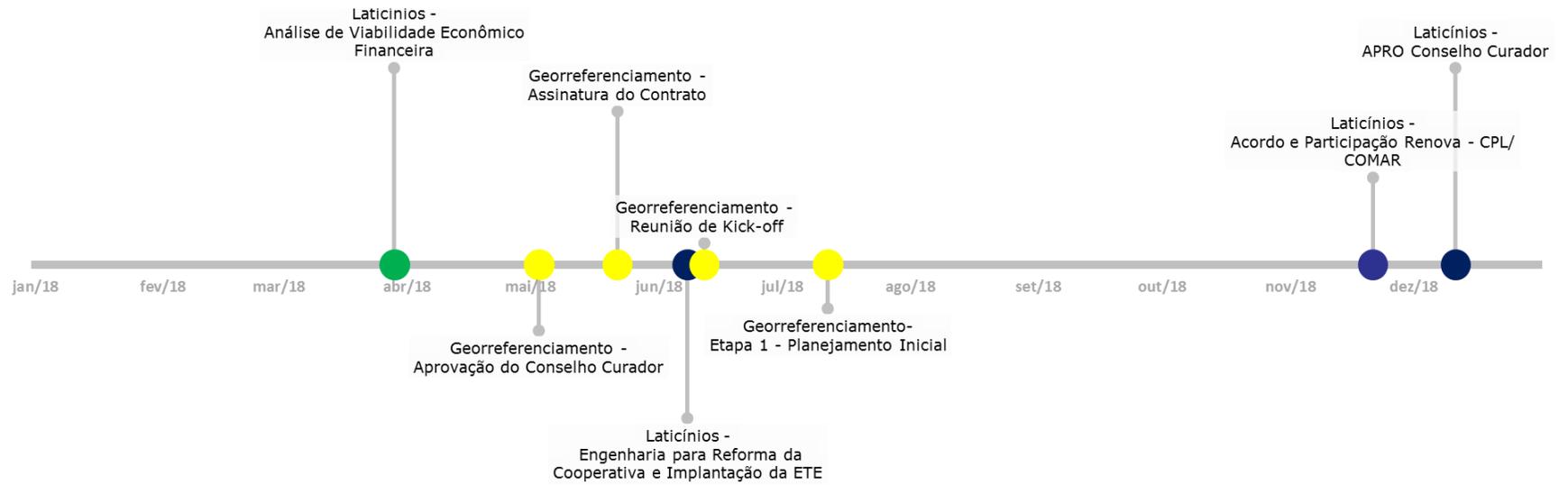
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 e 130 (em andamento)

Marcos do Programa



● Atrasada
 ● Concluída
 ● No Prazo
 ● Reprogramada

Fatos e entregas relevantes do último mês

Neste mês foi realizada a entrega do Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira do Plano de Negócio da Cooperativa de Laticínios de Mariana. A partir desta entrega, foram realizadas reuniões de apresentação do resultado para a Prefeitura de Mariana e a Diretoria da Cooperativa. Atualmente, está em avaliação quais os próximos passos para avançar no soerguimento da Cooperativa.

Foi iniciado o Projeto de Meliponicultura nas comunidades de Regência, Povoação e Areal em Linhares, em parceria com a Associação dos Meliponicultores do Espírito Santo.

Próximas entregas

- Lançamento do Fundo de Atração de Investimentos para Mariana – Diversifica Mariana;
- Início de projeto com a Coopsoberbo, para fortalecimento do cooperativismo e prestação de serviços diversos no contexto de demandas da Fundação Renova, em Santa Cruz do Escalvado;
- Estabelecimento de parceria com o Environment Park de Turin, Italia, para colaboração no desenho de projeto para Parque Tecnológico em Mariana;
- Contratação e início do projeto de Georeferenciamento e apoio na Construção do Plano Diretor de Mariana.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;
- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança no setor empresarial dos municípios impactados.

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

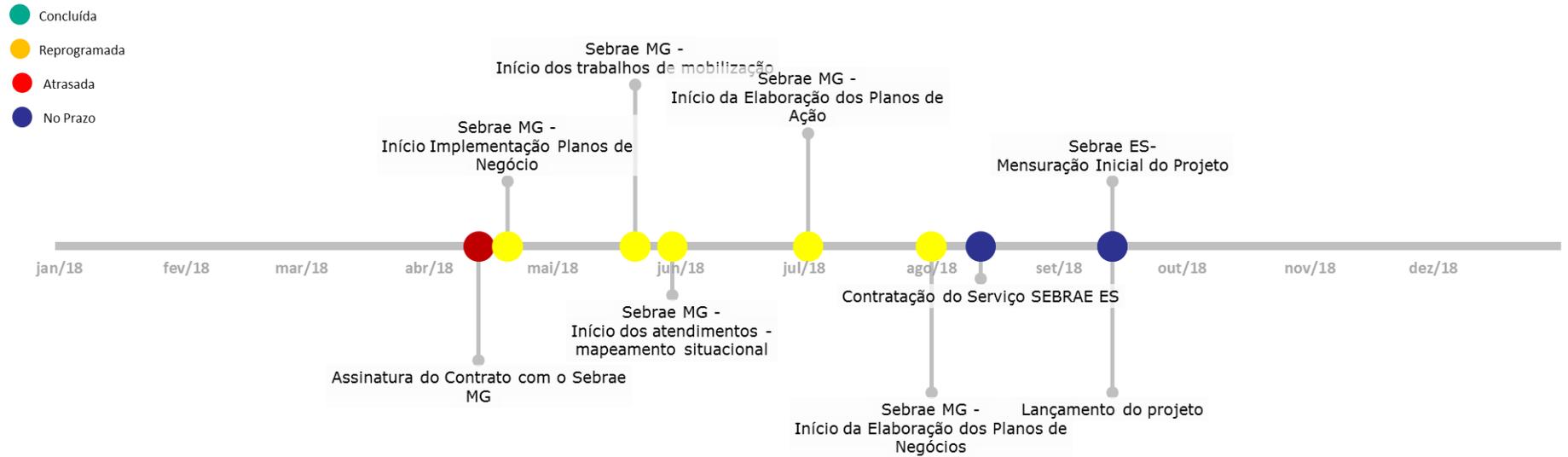
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Neste mês, as Bordadeiras de Barra Longa (MG) participaram do 45º São Paulo Fashion Week por intermédio das criações de Ronaldo Fraga. O estilista visitou as bordadeiras de Barra Longa e as convidou para retratar como eram os jardins do local. As integrantes da cooperativa Meninas de Barra Longa criaram aplicações que lembravam plantas e flores e algumas imagens de famílias que moraram no local também ilustraram as roupas. Fraga fez uma parceria com elas através de aliança com a Associação de Culturais Gerais e Fundação Renova.

No mês de abril foi concluída a Reforma da Fábrica de Manilhas de Barra Longa.

Foi realizada parceria entre a Fundação Renova e a ACG – Associação de Culturas Gerais para apoio às cooperativas em Barra Longa ao longo de 2018.

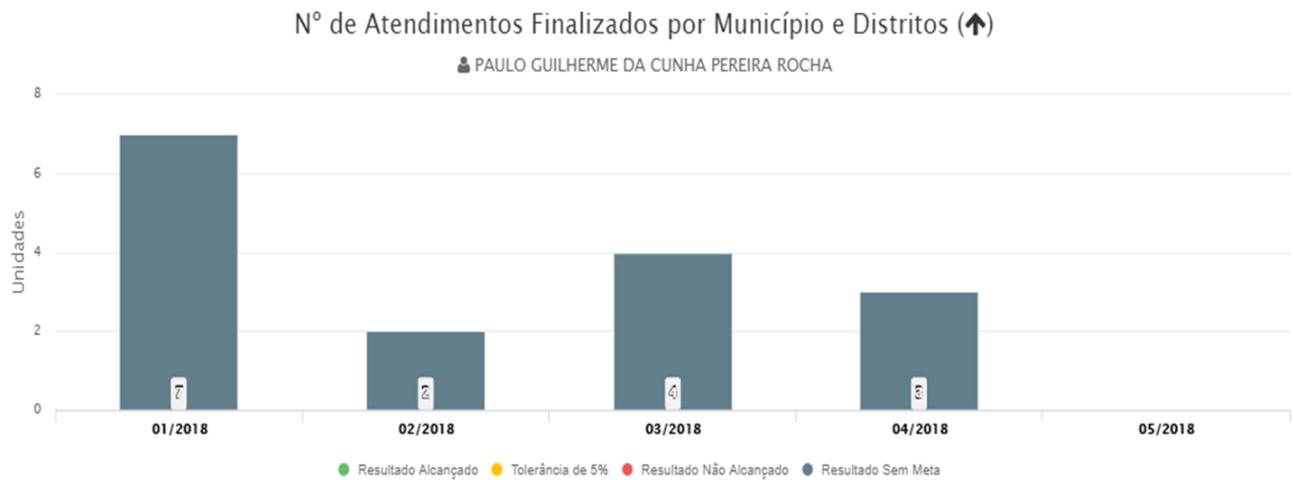
Entrega da Horta Comunitária de Povoação.

Próximas entregas

- Início da operação do SEBRAE-MG em Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;
- Alto grau de informalidade dos negócios;
- Ausência de cultura empreendedora.



PG020 Estímulo à Contratação Local

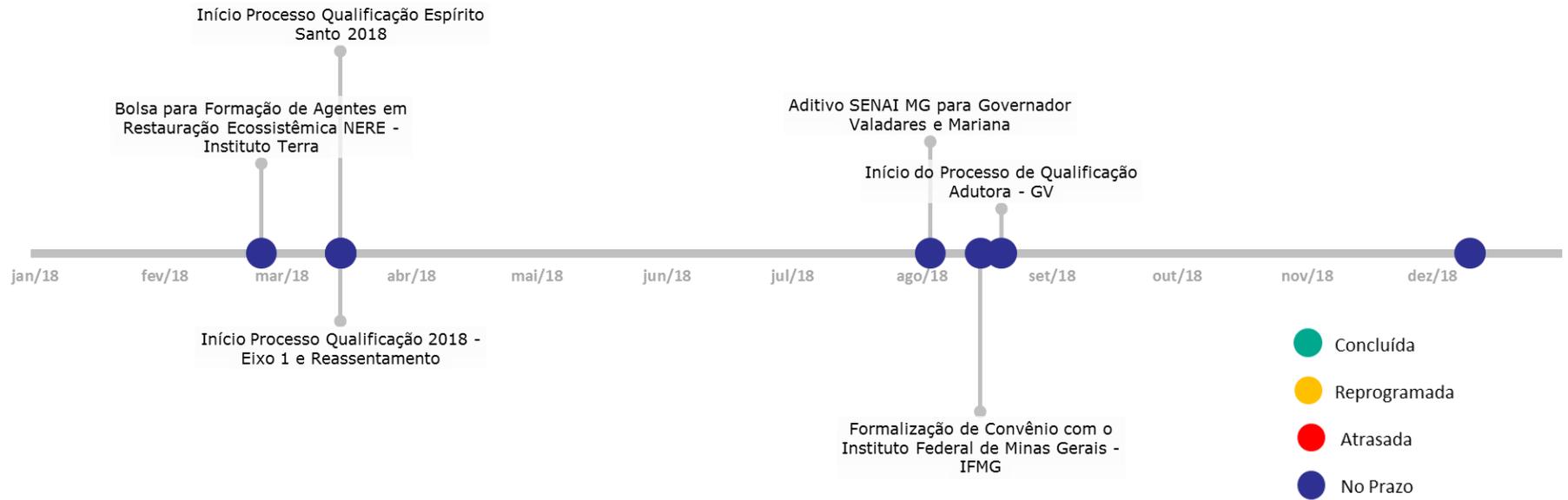
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Neste mês foi finalizado o primeiro curso de qualificação profissional em NR10 – Segurança em instalações elétricas – ofertado pelo SENAI Mariana e SENAI Espírito Santo em parceria com a Fundação Renova.

Próximas entregas

- Aprovação de Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Federal de Minas Gerais.

Desafios

- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;
- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego.

Indicadores

1. Nº de Contratação Local - Visão Geral (Diretos e Indiretos)

Quantidade de contratações locais e não locais

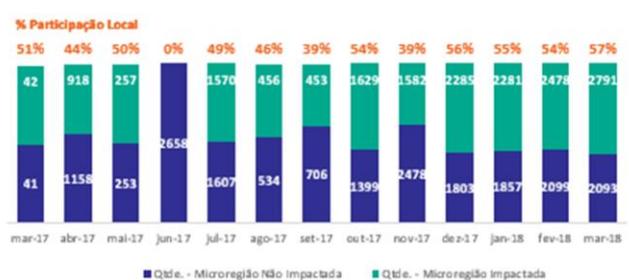
MÊS SELECIONADO **mar18**



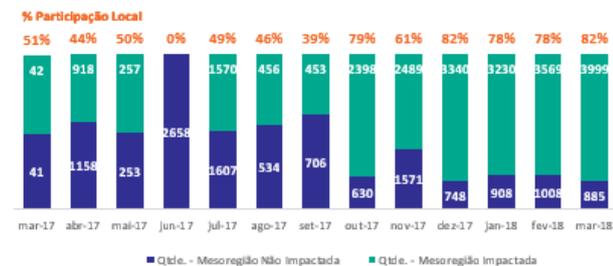
Contratação Local - Visão Municípios



Contratação Local - Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesorregião



Contratação Local - Visão Estados



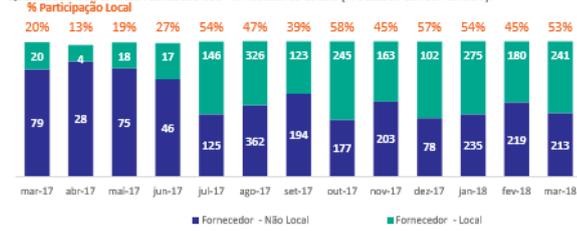
1. N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Geral

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

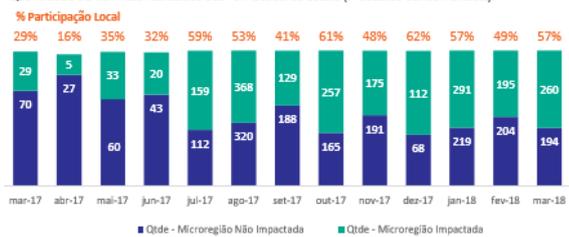
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Março - Fechamento

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Microrregião

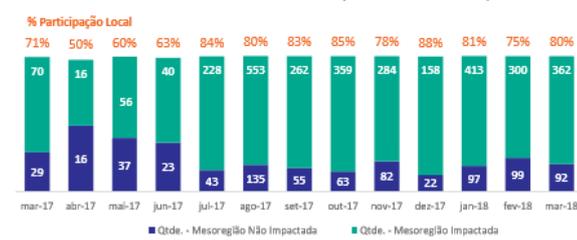
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Março - Fechamento

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Mesorregião

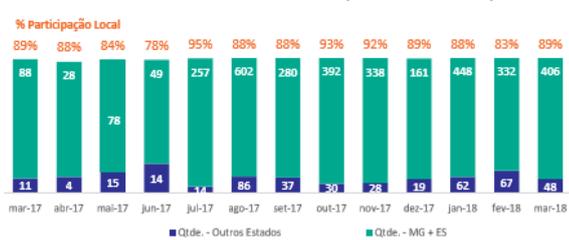
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Março - Fechamento

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Março - Fechamento

1. Qtde. Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Geral

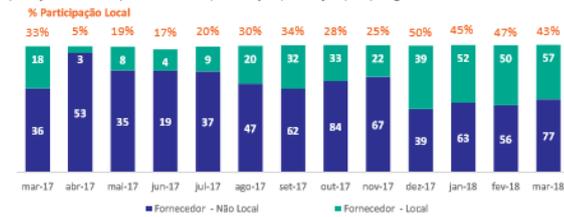
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

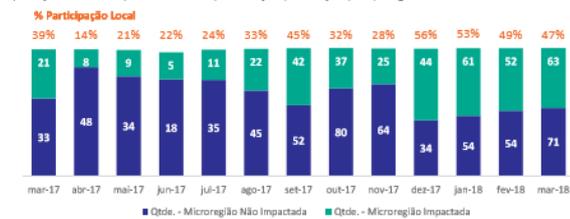


*Março - Fechamento

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Microrregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



*Março - Fechamento

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Mesorregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

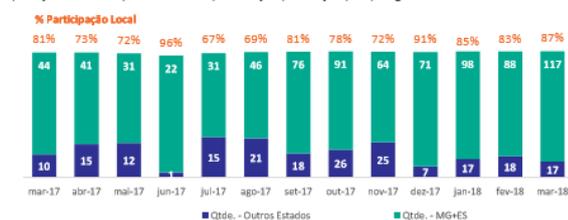


*Março - Fechamento

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

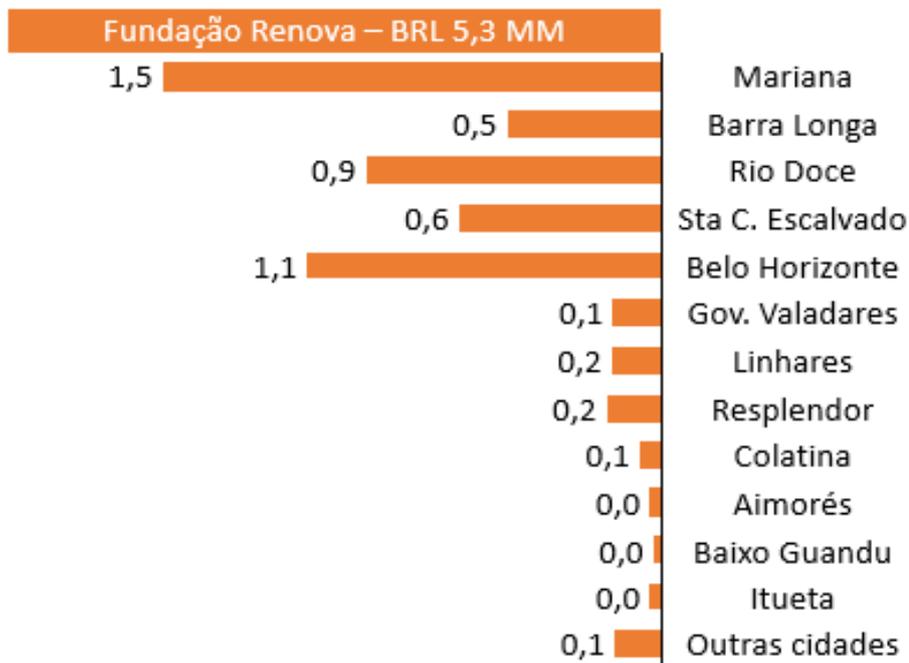


*Março - Fechamento

Desempenho Acumulado - Março 2018

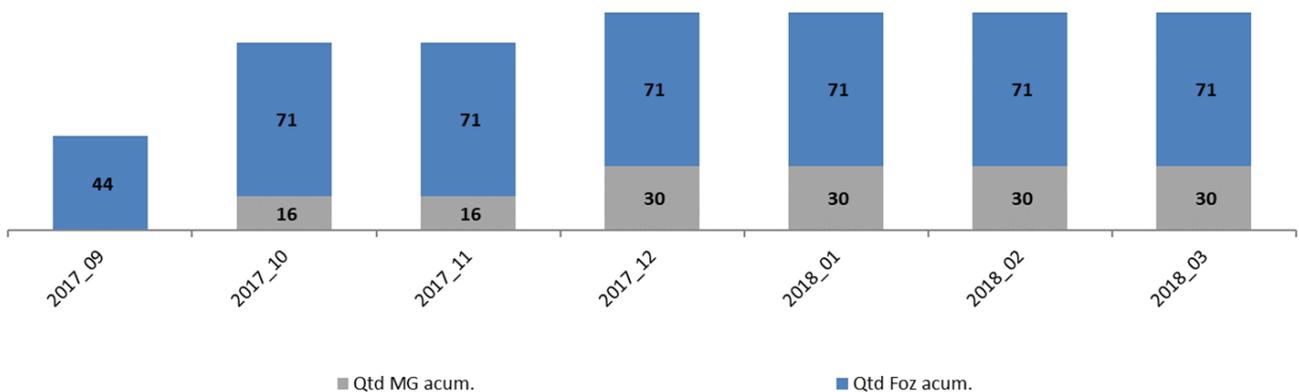
Realizado Acumulado 2018 – ISS por município

BRL 6,6 MM



Quantidade profissionais qualificados (Acumulado)

Melhor
↑



PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

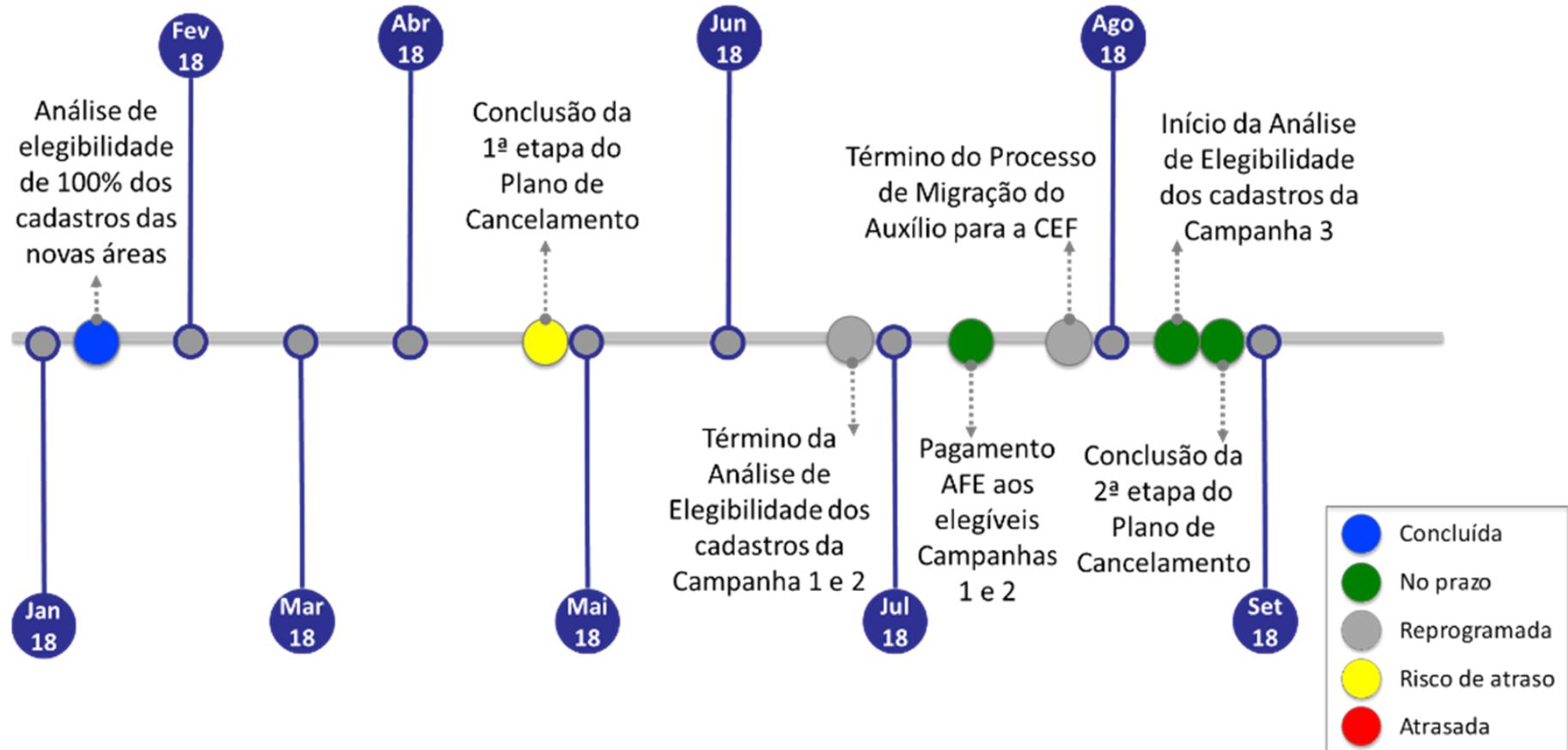
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137 e 140 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi realizado o cadastramento das contas bancárias de 501 atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para migração da Alelo para a Caixa Econômica Federal. Já foram migrados todos os titulares de Auxílio Financeiro Emergencial dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce antecipada.

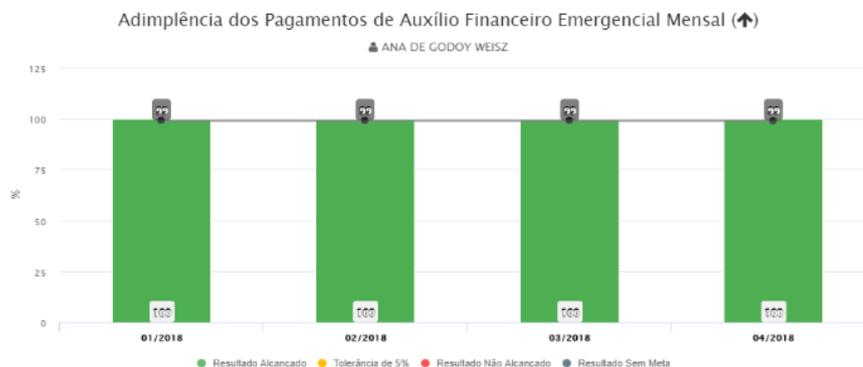
Próximas entregas

- Iniciar 2ª onda de migração do pagamento de AFE da Alelo para a CEF. Serão migrados todos os titulares de AFE dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce

Desafios

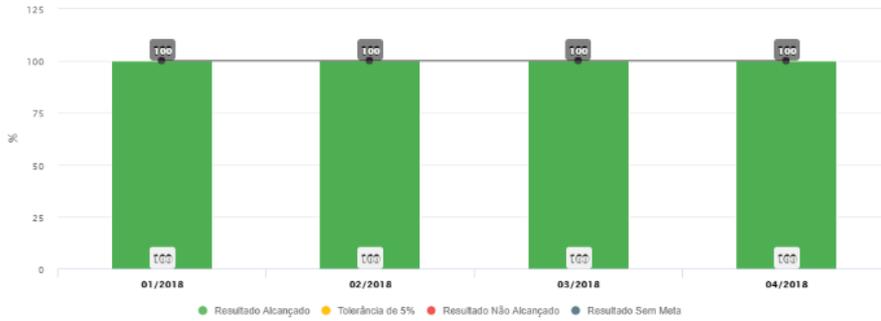
- Atendimento das novas áreas das deliberações 58 e 93 do CIF no curto prazo;
- Falta de comprovações e evidências de perda de renda em função do rompimento da barragem de Fundão.

Indicadores



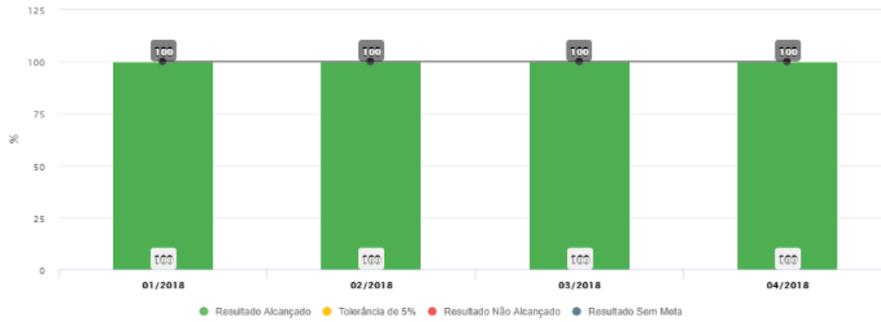
Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



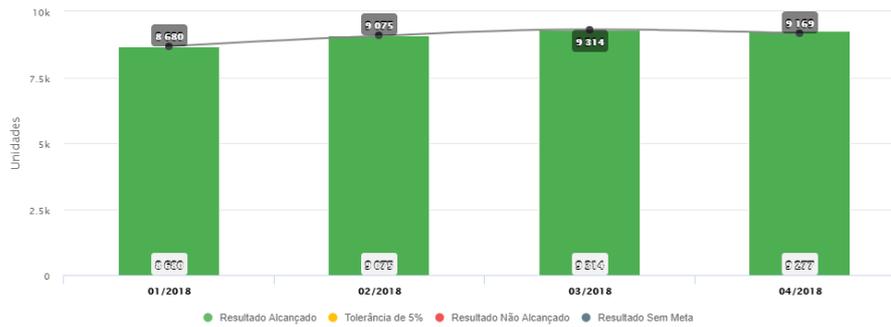
Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (↑)

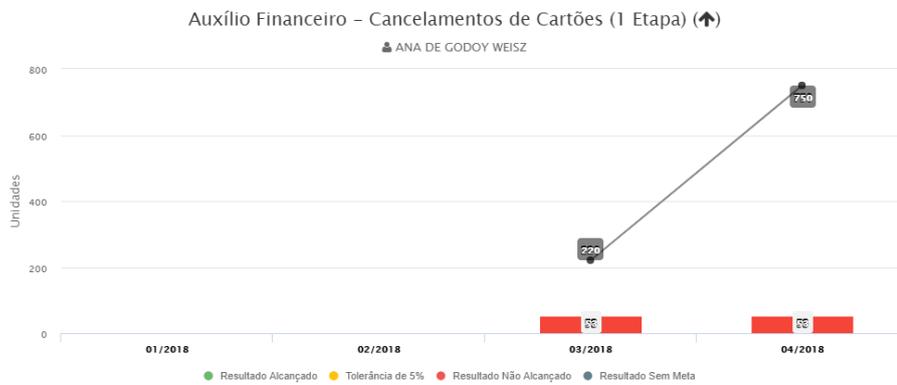
ANA DE GODOY WEISZ



Auxílio Financeiro – Cartões Ativos (Campanhas 1 e 2) (↑)

ANA DE GODOY WEISZ





Fotos



Cadastramento de Contas Bancárias dos Atingidos – Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cadastramento de Contas Bancárias dos Atingidos – Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 184 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 193.

PG023 Manejo de Rejeitos

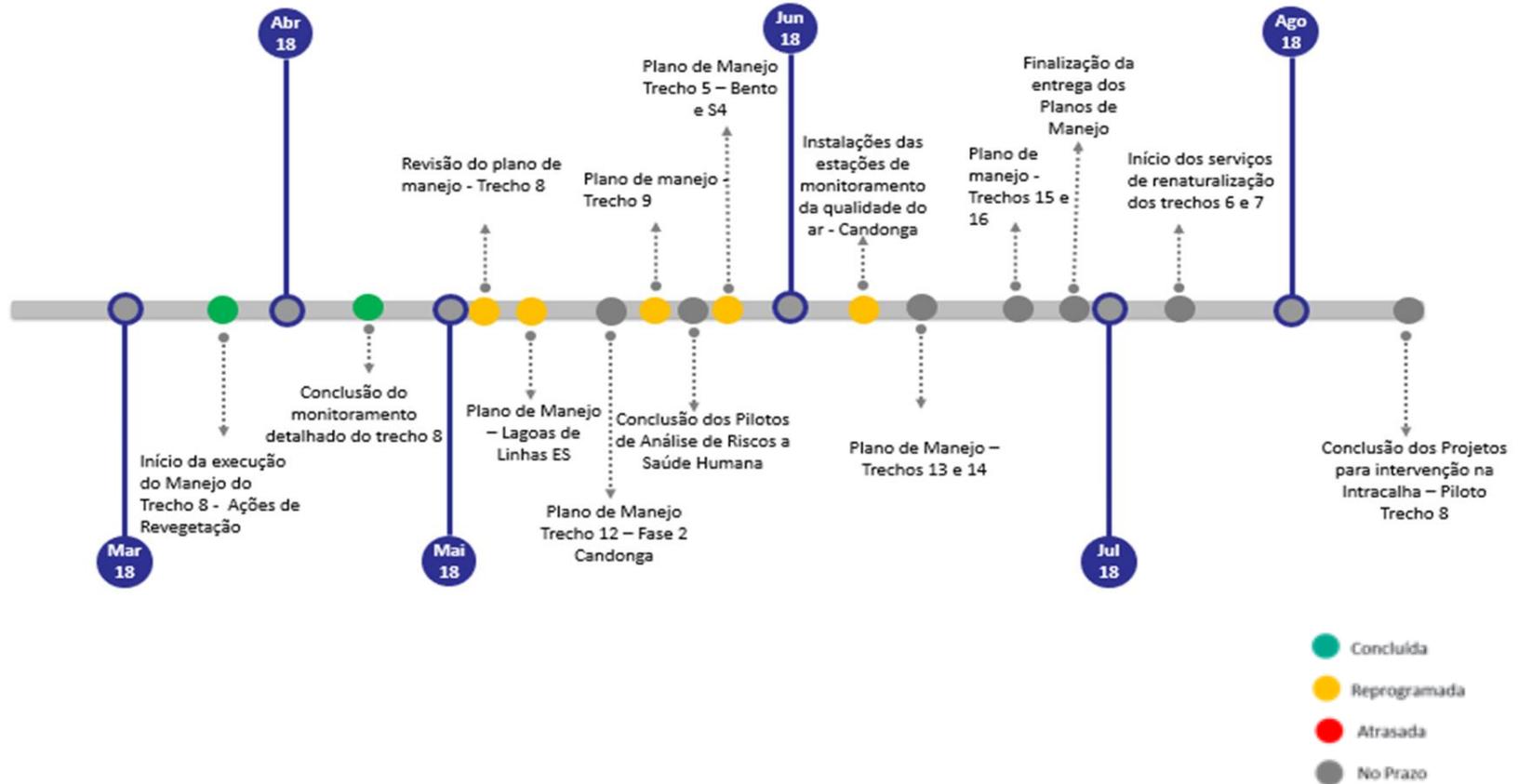
Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi concluída a avaliação do prognóstico do assoreamento do reservatório antes e depois do rompimento da barragem.

Conclusão das obras de abertura do canal lateral para resolver o problema de alagamento em cumprimento da liminar judicial de 14/03/2018.

Foi aprovada a contratação referente à autorização de instalação da estação de monitoramento da qualidade do ar no terreno da prefeitura de Rio Doce.

Realização da 20ª Câmara Técnica de ejeitos, com discussão dos itens abaixo:

- ✓ Obras dos barramentos de Linhares;
- ✓ Definição de escopo e indicadores do Manejo de Rejeitos;
- ✓ Termo de referência da avaliação de risco ecológico;
- ✓ Plano de manejo dos trechos 1 a 4;
- ✓ Ações executadas no âmbito da cláusula 160: obras de controle de erosão e bioengenharia

O Plano de Manejo dos trechos 6 e 7 foi aprovado pelos órgãos ambientais e Câmara Técnica.

Concluída contratação de empresa que revisará estudo de irrigação em atendimento da deliberação 142 e cláusula 180 do TTAC.

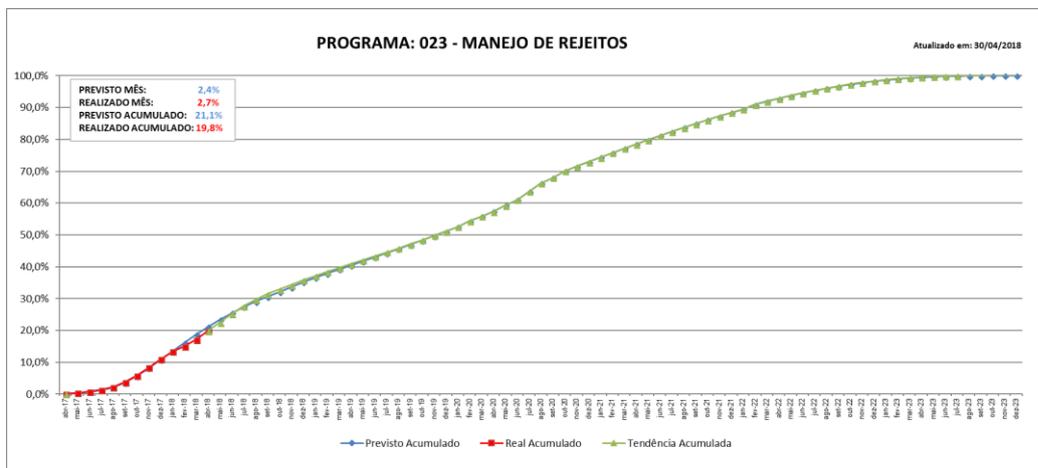
Próximas entregas

- Elaboração do Plano de Manejo de Rejeitos dos trechos 5 e 16 (Lagoas do ES);
- Mobilização e início dos trabalhos de campo da empresa que revisará estudo de irrigação;
- Recebimento do Plano de Manejo dos trechos 5, 12, 13 e 14

Desafios

- Implementar o Plano de Manejo de Rejeito alinhado aos órgãos reguladores e comunidade;
- Realizar análises de risco ecológico e à saúde humana.

Indicadores



Fotos



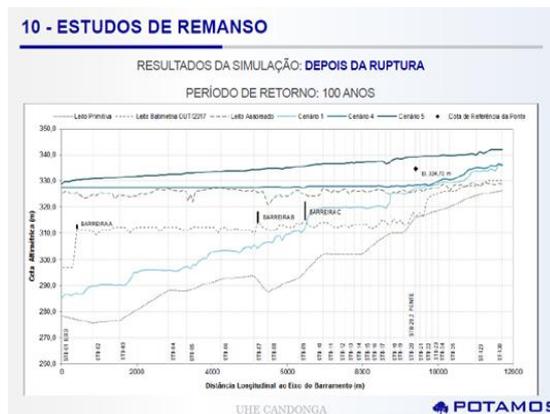
Conclusão do canal lateral do barramento em Linhares – Abril/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Instalação bacia de contenção – Abril/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta de areiro em Governador Valadares – Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Estudos de Remanso – Abril/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

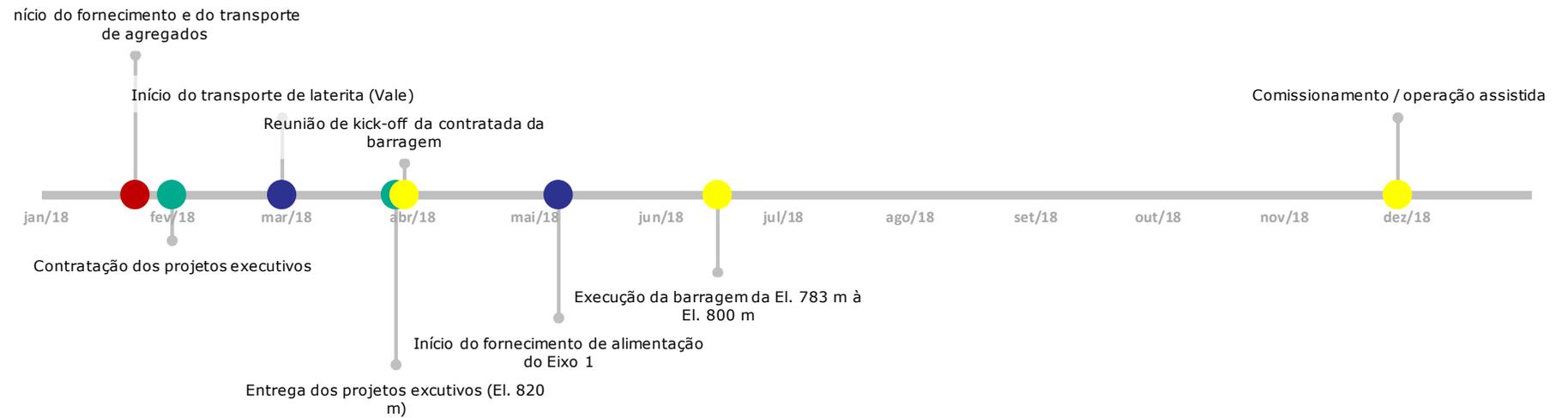
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi iniciada a construção do Aterro Experimental na área de comodato na Vale.

Os projetos executivos do vertedouro da Barragem Eixo 1, na elevação 820, foram revisados conforme recomendações da AECOM.

Próximas entregas

- Término das sondagens para o estudo de estabilidade dos pátios de agregados, recomendado pela AECOM;
- Elaboração da requisição técnica para a contratação da engenharia para automação do Eixo 1.
- Início dos serviços de limpeza da fundação do Eixo 1 pela Salum

Desafios

- Emissão dos projetos detalhados em tempo hábil para a construtora iniciar os serviços de construção da barragem do Eixo 1;
- Emissão do TAC para execução da obra.

Fotos



Limpeza de rejeito – abril/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Limpeza de rejeito – abril/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Plano de chuva - abril/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Início das sondagens dos pátios de
estocagem – março/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Limpeza do rejeito – março/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG025 Recuperação ambiental da área 1

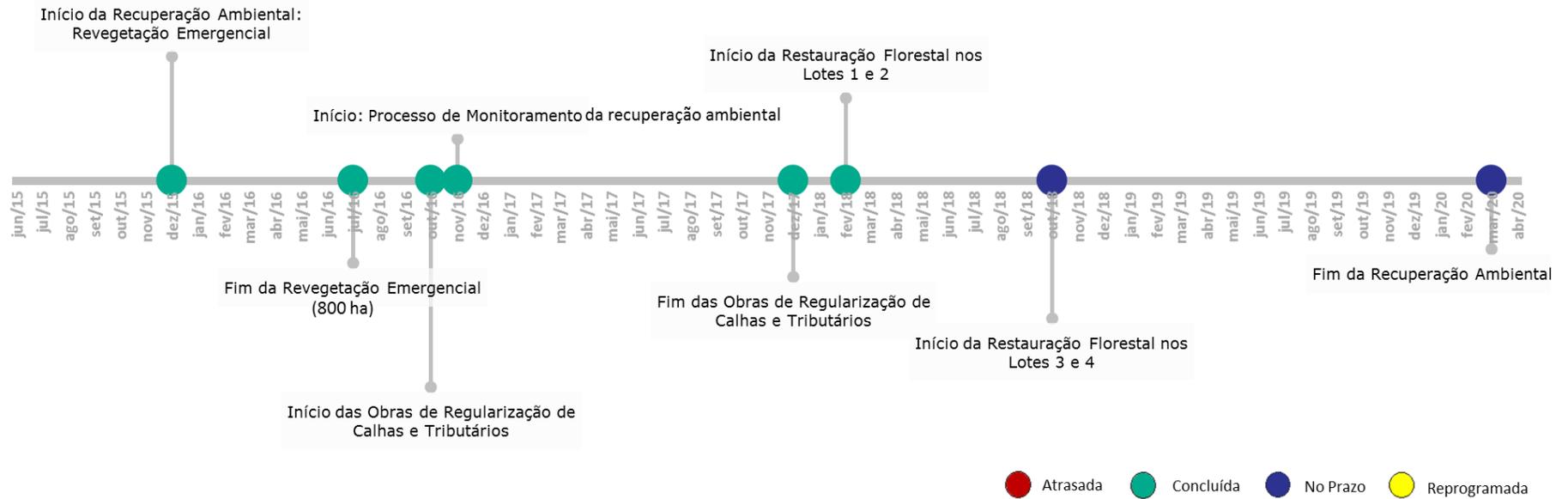
Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 158 e 160 (concluídas) e 159 (em andamento)

Marcos do Programa



Frentes:

1 e 2 – Mariana a Barra Longa
 3 e 4 – Barra Longa a Rio Doce

01/12/2026 Fim: Processo de Monitoramento

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi aprovado o convênio junto à Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP para coleta e análise comparativa da presença de metais traço em: (i) solo, (ii) seres que se alimentam das flores (iii) e nas partes que consumimos dos alimentos (fração biodisponível) que estão sob rejeitos. Os resultados destes estudos irão responder sobre toxicidade do rejeito e seus possíveis efeitos na cadeia alimentar. Também serão base para estudos de risco à saúde humana e ecológico, conduzido pela Fundação Renova e em processo de assinatura, com previsão para este mês de maio de 2018. Após assinatura, as expedições de campo irão começar, para coleta de amostra. A vigência do convênio é de 24 meses.

Próximas entregas

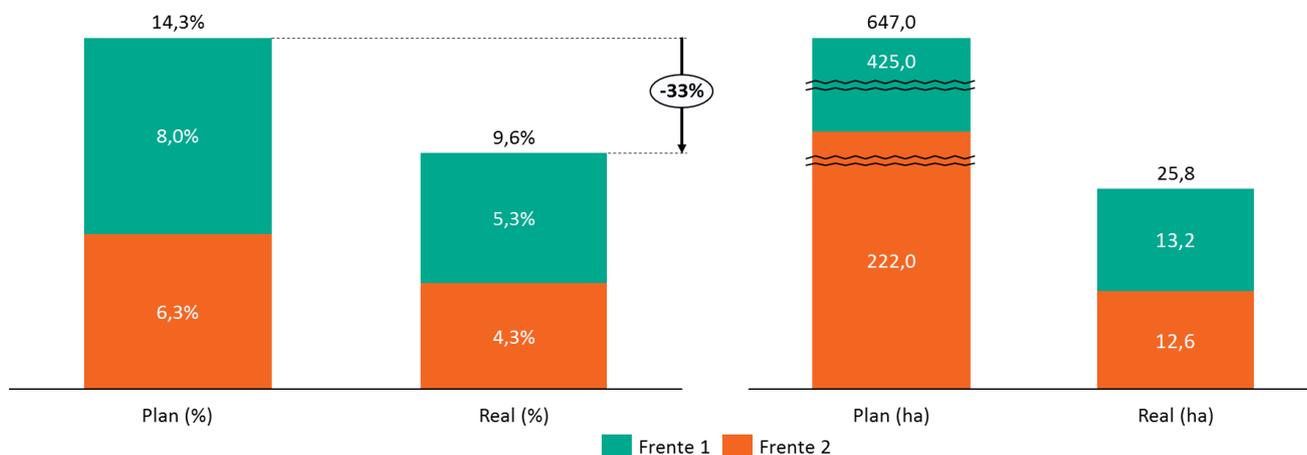
- Realizar a captação de imagens das áreas afetadas por satélite.

Desafios

Validar premissas do plano de trabalho para cumprimento da cláusula 159 (recuperação de 2 mil hectares) junto à Câmara Técnica de Recuperação Florestal e Produção de Água, assim como junto ao Comitê Interfederativo (CIF).

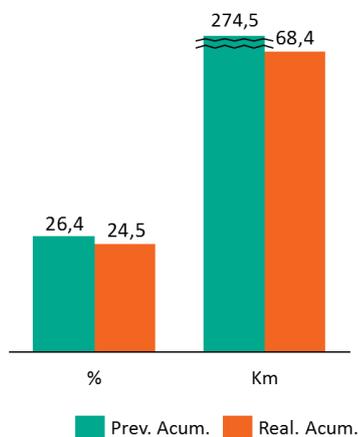
Indicadores

4 – Avanço Físico Restauro Florestal

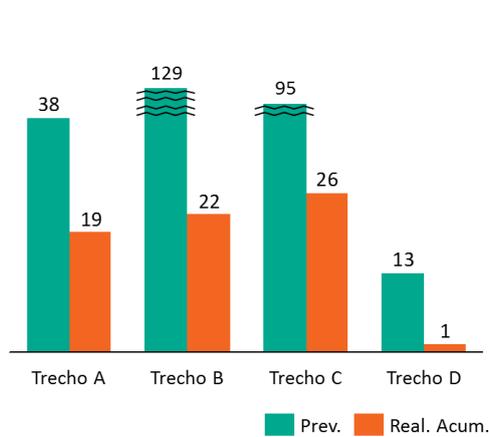


Total de plantio acumulado frente 1: 13,2 ha de 425 ha.
Total de plantio acumulado frente 2: 12,6 ha de 222 ha.

1 – Cercamento de APP – Abr/18 MARIANA



2 – Cercamento de APP por trechos (Km) – Abr/18 MARIANA



3 – Cercamento de APP (Km) – Abr/18 BL, RD, PN e SCE

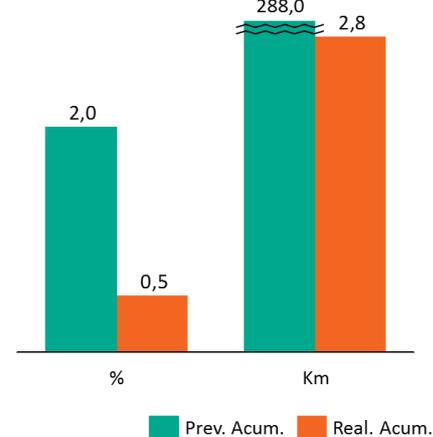


Gráfico 1: Dos 274,5 Km de cercas de APP previstas, 23,5 % já foram concluídas.

Gráfico 2: 47% do cercamento de APP, serão executadas no trecho B.

Gráfico 3: Dos 288 Km de cercas de APP previstas, 2,8 Km foram concluídas.

Fotos



Kickoff UFV/SIF – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cercamento de nascentes em Barra Longa – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coveamento de plantio em Mariana - abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Restauração Florestal – Plantio de Mudas - abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

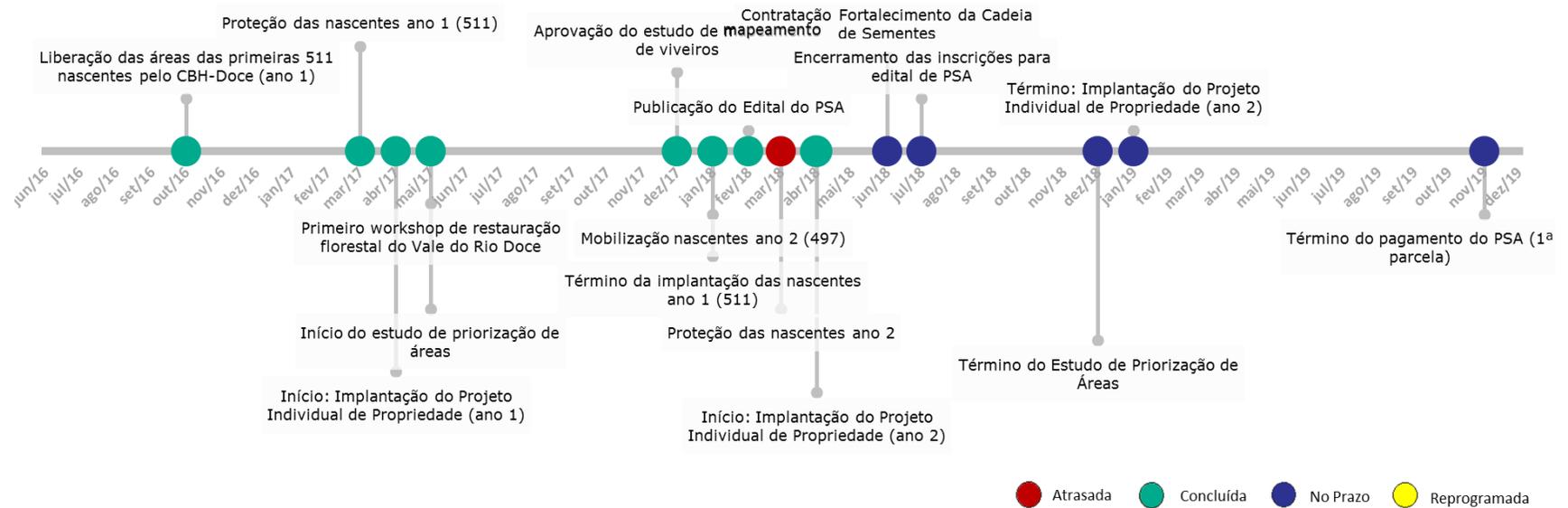
Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Marcos do Programa



Liberações de Nascentes pelo CBH Doce

- Ano 2: 08/2017
- Ano 3: 03/2018 (previsto)

Já liberadas as nascentes da Bacia do Suassuí, Pontões e Piranga a liberar (enviado ofício solicitando liberação)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Durante o mês, foi elaborado o plano de trabalho com o Instituto Ipê com foco na educação para a restauração de florestas nativas. O plano de trabalho tem como público alvo as instituições parceiras da Fundação Renova, que irão atuar diretamente ou indiretamente na recuperação de APPs e nascentes. A ação será importante para a capacitação de mão de obra e organizações envolvidas para o atendimento das cláusulas 161 e 163 do TTAC. A previsão de fechamento da parceria é que ocorra em maio de 2018.

Foi aprovada a parceria com o IBIO para início do processo de fomento da primeira cadeia de sementes e mudas na bacia do rio Doce. A parceria tem como objetivo fornecer assistência e acompanhamento técnico para capacitar os viveiros em gestão e técnicas de produção de sementes e mudas, para que sejam capazes de atender as demandas dos programas reparatórios e compensatórios.

A coleta de amostras de solo nas propriedades contempladas nos programas de restauração florestal para análise de fertilidade foi iniciada. As amostras serão coletadas em todas as propriedades contempladas para análise de solo e definição dos tratamentos culturais apropriados para o plantio em cada área.

Foi emitido o produto 3.3 do P3 - mapa de fontes de degradação da Bacia do Rio Doce. A entrega faz parte do escopo do estudo de critérios de priorização e áreas para recuperação ambiental da bacia do rio Doce. Esta informação é uma das principais fontes que alimentarão o modelo para construção do mapa de áreas prioritárias para o reflorestamento. O estudo é fruto do convênio da Fundação Renova com as Universidades Federais de Minas Gerais - UFMG e de Viçosa -UFV.

Foi concluído o curso de imersão em tecnologias sociais e diagnóstico em campo. O curso tem o objetivo de capacitar os técnicos das empresas parceiras da Fundação Renova para execução do Diagnóstico Rápido Participativo e Cartografia Social, subsídios para a elaboração dos Projetos Individuais de Propriedade (PIPs). O curso é fruto de uma parceria da Fundação Renova com o

Centro de Informação e Assessoria Técnica - CIAAT, instituição atuante no médio rio Doce. O curso teve início em abril/2018.

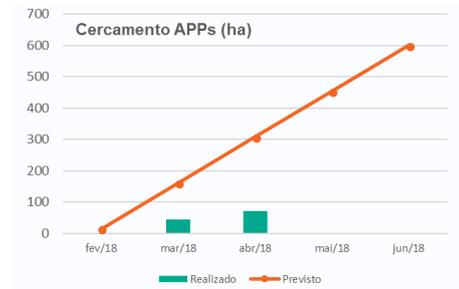
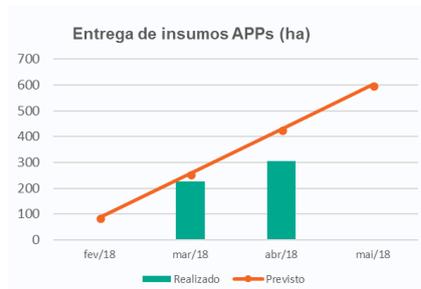
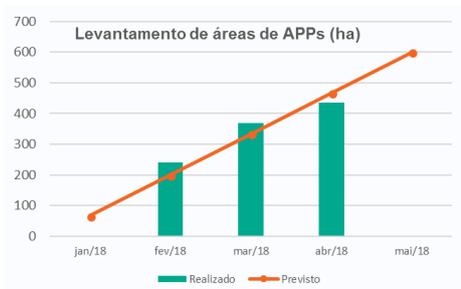
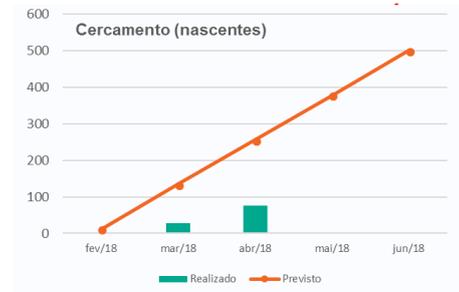
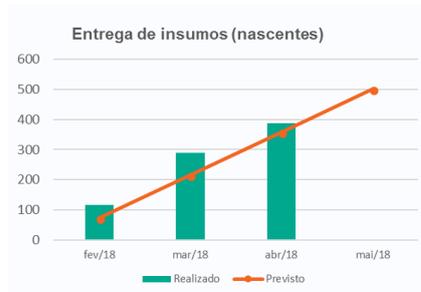
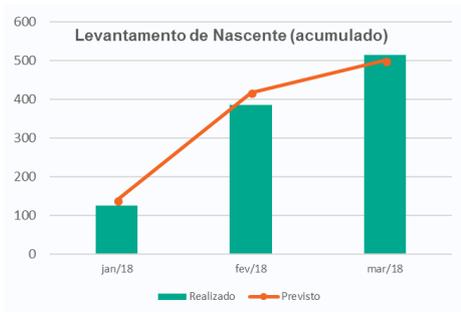
Próximas entregas

- Elaborar Mapeamento do Uso e Ocupação do Solo das áreas das nascentes do ano 3
- Contratar projeto piloto de APP com a WWF.
- Definir, junto à CTFlor, critérios para seleção de nascentes a recuperar e como tratar áreas com presença de infraestrutura, à luz da Cláusula 4.1.10 Nota 6/2017

Desafios

- Definir conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares de APP até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;
- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APP, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;
- Planejar uma composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce.

Indicadores



Fotos



Identificação de área restaurada – ano 01- abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cercamento de área em Periquito MG – abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta de amostras de solo em Colatina
ES - abril/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Coleta de documentos de proprietários
em Galileia MG - abril/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG028 Conservação da Biodiversidade

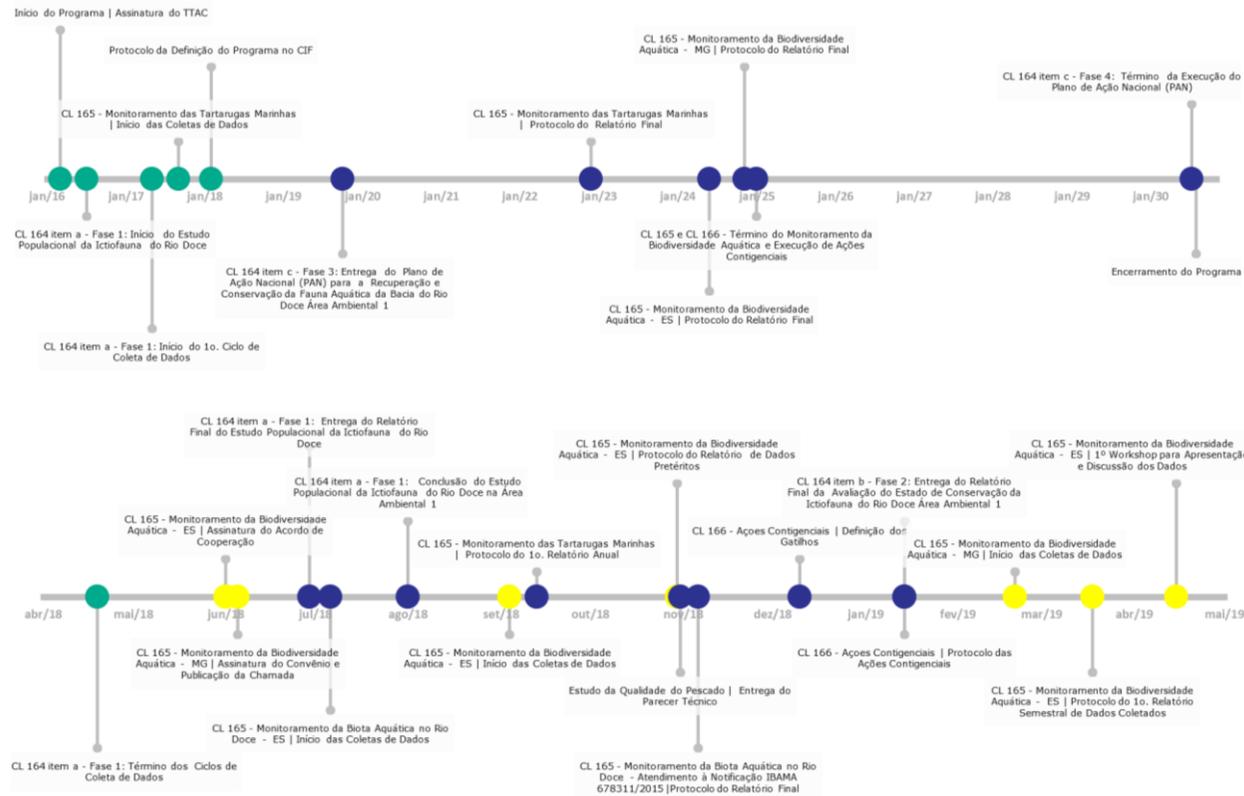
Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



● Atrasada
 ● Concluída
 ● No Prazo
 ● Reprogramada

Fatos e entregas relevantes do último mês

O convênio entre a Fundação Renova e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG foi aprovado pelo Conselho Curador permitindo a sua efetivação e início da seleção de projetos de pesquisa, voltados ao monitoramento da biodiversidade aquática e propostas de ações contingenciais na porção mineira do rio Doce. A assinatura do convênio e publicação da chamada do edital de ampla concorrência das entidades responsáveis pelo monitoramento estão previstas para junho/18.

Foi realizada a contratação da Aplysia, empresa responsável pela emissão do laudo de qualidade do pescado. O laudo irá fornecer dados técnicos para a avaliação da real necessidade de manutenção da proibição da pesca na região costeira próxima à foz do rio Doce, estuário (ambiente aquático de transição entre um rio e o mar) e no próprio rio Doce. Um grupo de especialistas irá avaliar se os dados gerados são confiáveis e comparar com resultados de estudos independentes, para apresentar um documento robusto que possibilite a tomada de decisão por parte dos órgãos ambientais. Esse laudo faz parte dos estudos que serão submetidos, em novembro/18, a análise e parecer técnico dos órgãos Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e Instituto Estadual de Florestas - IEF sobre a retomada da pesca.

Término das coletas da ictiofauna, durante 1 ano de monitoramento, na área Ambiental 1 do Rio Doce (item a da CL 164 e notificação IBAMA) que fornecerá dados para o estudo populacional de peixes e invertebrados aquáticos após o rompimento da barragem. Esse estudo, com conclusão prevista para agosto/18, servirá de base para avaliação do estado de conservação da ictiofauna. A partir dessa avaliação será possível direcionar a elaboração das ações de recuperação da biodiversidade aquática que irá compor o Plano de Ação Nacional - PAN.

Próximas entregas

- Avaliar e protocolar no CIF o plano de trabalho desenvolvido pela FEST/UFES;
- Contratar o Grupo de Especialistas (*peer review*) para análise dos relatórios emitidos pela FEST/UFES.

Desafios

- Contratar empresas para fornecimento de logística (embarcações, veículos e agência de viagens) em apoio às atividades de monitoramento a serem conduzidas pela FEST/UFES, em consonância com o cronograma de início das coletas.

Indicadores

- I01 – Execução dos monitoramentos da biota e ambientes aquáticos;
- I02 – Elaboração e Aprovação do Plano de Ação Nacional (PAN);
- I03 – Ações de contingência sobre os impactos agudo e crônico sobre as espécies e cadeia trófica, habitat de fundo marinho, algas calcárias, rodolitos e corais;
- I04 – Composição e distribuição da biota aquática;
- I05 – Níveis de contaminação de organismos aquáticos;
- I06 – Frequência de alterações morfológicas, fisiológicas, moleculares e/ou na prevalência de doenças na biota;
- I07 – Abundância por população;
- I08 – Biomassa da fauna aquática;
- I09 – Execução do Plano de Ação Nacional (PAN).

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio). Indicadores ainda não estão em medição.

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

Fotos



Medição dos parâmetros físicoquímicos –
abril/2018 (Crédito: Econservation)



Coleta de ictiofauna (rede) – abril/2018
(Crédito: Econservation)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

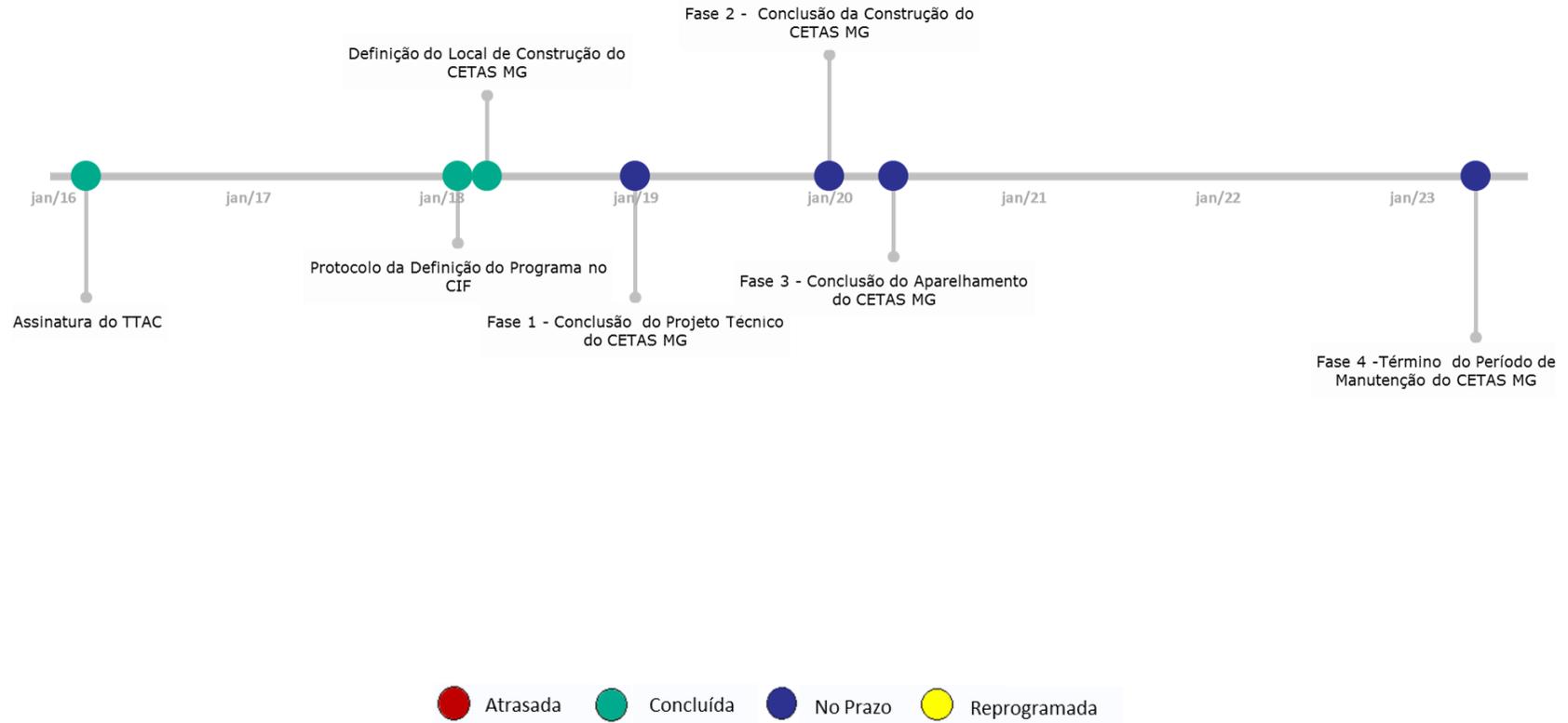
Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Início da elaboração do projeto técnico do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres em Minas Gerais - CETAS MG. A equipe de engenharia da Fundação Renova, junto à equipe técnica socioambiental, verificou que a documentação técnica disponibilizada pelo IBAMA para a construção do CETAS, na região de Nova Lima, ainda não é suficiente para desenvolvimento do projeto. Na primeira semana de maio está prevista a realização do levantamento topográfico e cadastral da área, pela engenharia, para complementação das informações necessárias.

Finalizado o processo de contratação de consultoria especializada para orientar a Fundação Renova e órgãos ambientais na concepção dos projetos dos CETAS até a manutenção das suas estruturas. Essa contratação possibilita a realização das visitas conjuntas – Renova, IBAMA e outros Órgãos Ambientais, solicitados pelo IBAMA para emissão do Termo de Referência de construção e aparelhamento dos CETAS.

Próximas entregas

- Organizar as visitas conjuntas aos CETAS do Brasil – em princípio, as visitas ocorrerão em São Paulo e no Maranhão.

Desafios

- Obter definições do Ibama sobre localização e detalhamento das instalações e equipamentos necessários nos CETAS. Essas definições devem ocorrer em tempo hábil para análise dos memoriais descritivos, elaboração dos primeiros projetos, validação e entrega do cronograma de implantação, até o prazo a ser definido na Deliberação Conjunta CIF/Fundação Renova.

Indicadores

- I01 - Entrega da construção de dois CETAS;
- I02 - Manutenção dos CETAS.

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio).

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

PG030 Fauna e Flora Terrestre

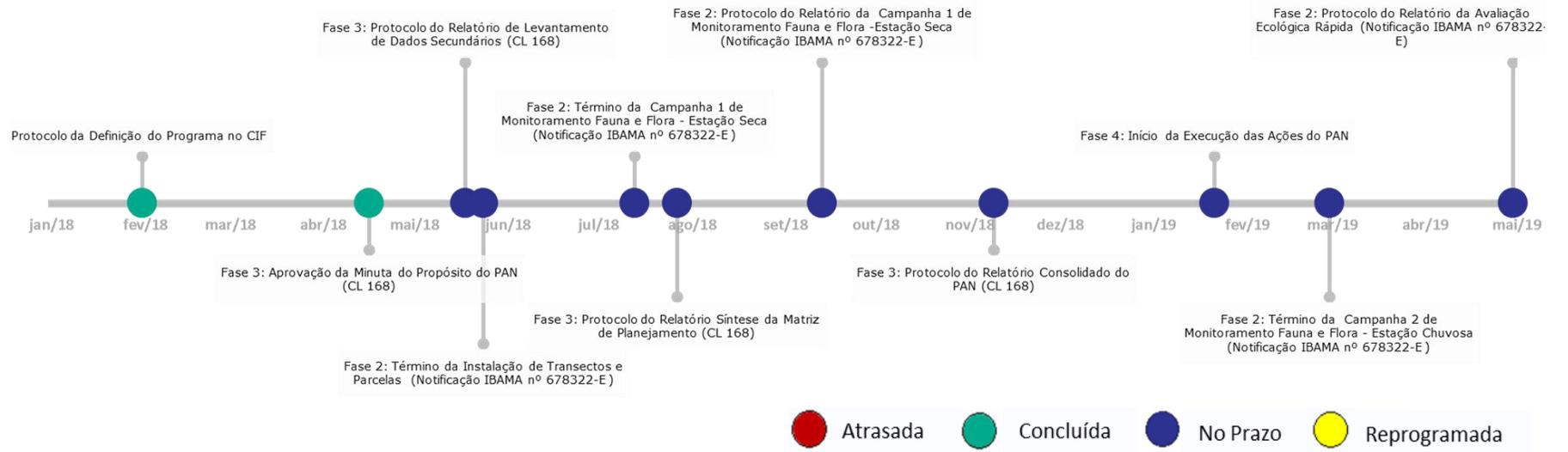
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em março iniciamos a instalação dos transectos e parcelas, que são áreas delimitadas através de uma faixa de terreno, para se realizar o monitoramento de fauna e flora terrestre. Em abril, demos início à coleta de amostra da flora terrestre no município de Ipaba, que fornecerá parte dos dados para a realização do estudo de avaliação Ecológica Rápida. Esse estudo irá avaliar os impactos sobre a fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1 e área de influência direta. A partir dessa avaliação será possível direcionar a elaboração das ações de recuperação da fauna e flora terrestre que irá compor o PAN (Plano de Ação Nacional). Ressalta-se que o levantamento de fauna será iniciado quando a licença de captura e coleta for emitida pelo IBAMA.

Foi aprovado pela CTBio o documento que define o propósito do PAN - Plano de Ação Nacional para recuperação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1 e área de influência direta. Essa aprovação permite o início da realização das oficinas de planejamento das ações de recuperação, previsto para junho/18.

Foi realizada a reunião preparatória do PAN, etapa prevista na instrução normativa (IN 25) de elaboração e implementação do Plano de Ação Nacional, com a participação da Renova, Bicho do Mato e representantes dos órgãos ambientais IBAMA, ICMBio, IEMA e IEF. Nessa reunião foi aprovada a lista de participantes, a logística, os custos, a programação e a equipe de coordenação e facilitação das oficinas de planejamento onde serão definidas as ações de recuperação da fauna e flora terrestre.

Próximas entregas

- Informar a CTBio que houve cobrança ao IEF quanto a declaração da não necessidade de licença para coleta de flora, mas não houve retorno;
- Protocolar o relatório de levantamento de dados secundários elaborado pela contratada;
- Acompanhar a reunião de definição de objetivos para as oficinas de planejamento do PAN;
- Elaborar e enviar os convites das Oficinas de Planejamento do PAN;

- Solicitar ofício do IEF e IEMA informando que não há necessidade de licença para coleta de flora.

Desafios

- Engajar *stakeholders* e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - rio Doce (PAN rio Doce);
- Instalar transectos e parcelas, necessários ao monitoramento, em prazo hábil para a execução das atividades.

Indicadores

- I01- Execução do Monitoramento de fauna e flora;
- I02- Elaboração e aprovação do Plano de Ação Nacional (PAN);
- I03- Execução do Plano de Ação (PAN);
- I04- Composição e distribuição da biota terrestre;
- I05- Níveis de contaminação de organismos terrestres;
- I06- Frequência de alterações morfológicas, fisiológicas, moleculares e/ou na prevalência de doenças na biota;
- I07- Abundância por população.

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio). Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

Fotos



Instalação do piquete 1700 na trilha principal do 17T – Abril/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Detalhe do piquete de identificação 1pr17T 160m – Abril/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Impedimento de acesso a parcela ripária pelo lado esquerdo do corpo d' água – Abril/2018 (Crédito: Fundação Renova)



DSS antes da travessia por bote em frente ao acesso a 2prPS – Abril/2018 (Crédito: Fundação Renova)

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

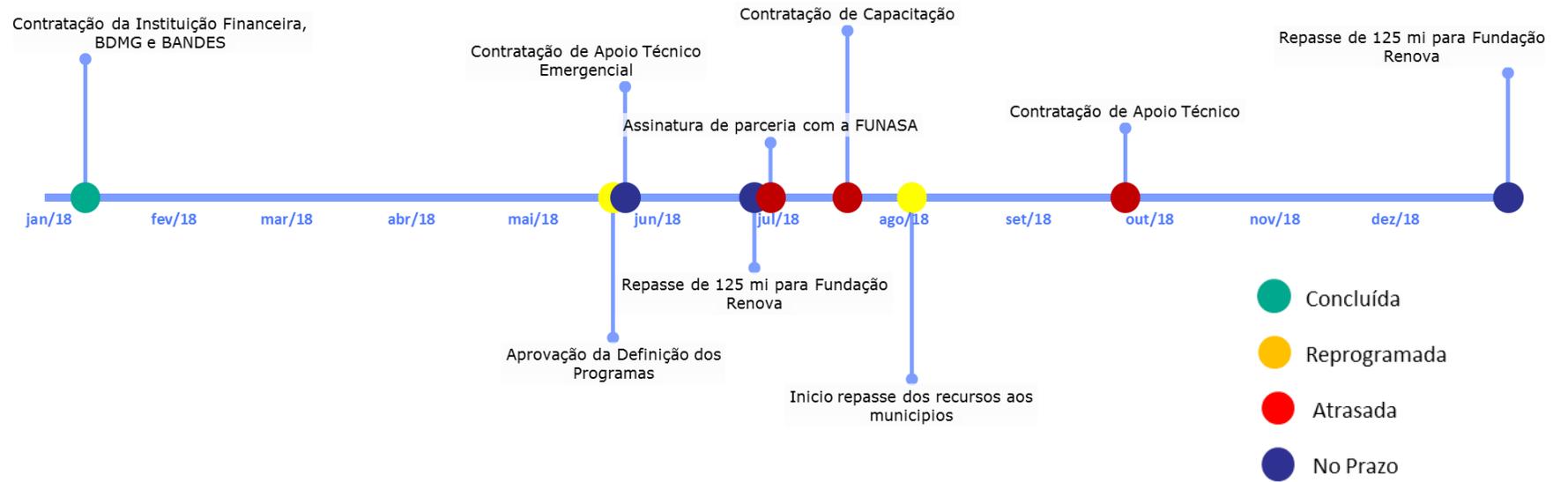
Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC, na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Assinatura dos contratos de 33 municípios (do total de 35 municípios) de Minas Gerais com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG, para o repasse dos recursos, conforme cláusula 169 do TTAC, para custeio na elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais. Os 2 municípios que não assinaram os contratos foram Barra Longa e Rio Doce, pois apresentaram certidão de tributos federais irregular (município ciente). Os mesmos ficaram de regularizar a situação até o final do mês de maio.

Após a assinatura destes contratos, os municípios deverão começar a apresentar os projetos para a Instituição Financeira, de acordo com os pleitos aprovados pelo CIF que podem ser: de elaboração ou adequação de projetos, conclusão de obras de coleta e tratamento de esgotos em andamento, implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário que tenham projeto em condições de licitar ou ações de coleta e tratamento de esgotos que não se enquadrem nas categorias citadas. A Instituição Financeira deverá fazer a análise destes projetos para aprovação e somente após esta aprovação os municípios poderão iniciar as atividades. Não foi fixado prazo para que as prefeituras apresentem esta documentação.

No entanto, para dar continuidade nas ações referentes ao recurso disponibilizado pela Fundação Renova, o BDMG está convocando os prefeitos para uma reunião que visa obter um alinhamento sobre os pleitos já aprovados pelo CIF, possíveis alterações desses pleitos e também sobre qualquer ação já evoluída pelo município ou mesmo para sanar possíveis dúvidas sobre o processo de crédito que será orientado pelo BDMG.

Próximas entregas

- Providenciar contratação de empresa para realizar logística do contrato de capacitação aos municípios;
- Assinar contratos de repasse de recursos com os municípios do Espírito Santo (BNDES – Municípios). Após assinatura, os municípios deverão começar a apresentar para a Instituição Financeira os projetos, de acordo

com os pleitos aprovados pelo CIF para aprovação e posterior início das atividades.

Desafios

- Estabelecer parcerias que contribuam com a efetiva implementação das ações das cláusulas 169 e 170 do TTAC e, ao mesmo tempo, contribuam com o desenvolvimento integrado da bacia do rio Doce em toda a área do programa;
- Contribuir para resultados na utilização e gestão dos recursos e ativos os municípios;
- Contribuir para o fortalecimento das instituições atuantes na bacia;
- Trabalhar de forma matricial com outros setores da Fundação Renova.

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

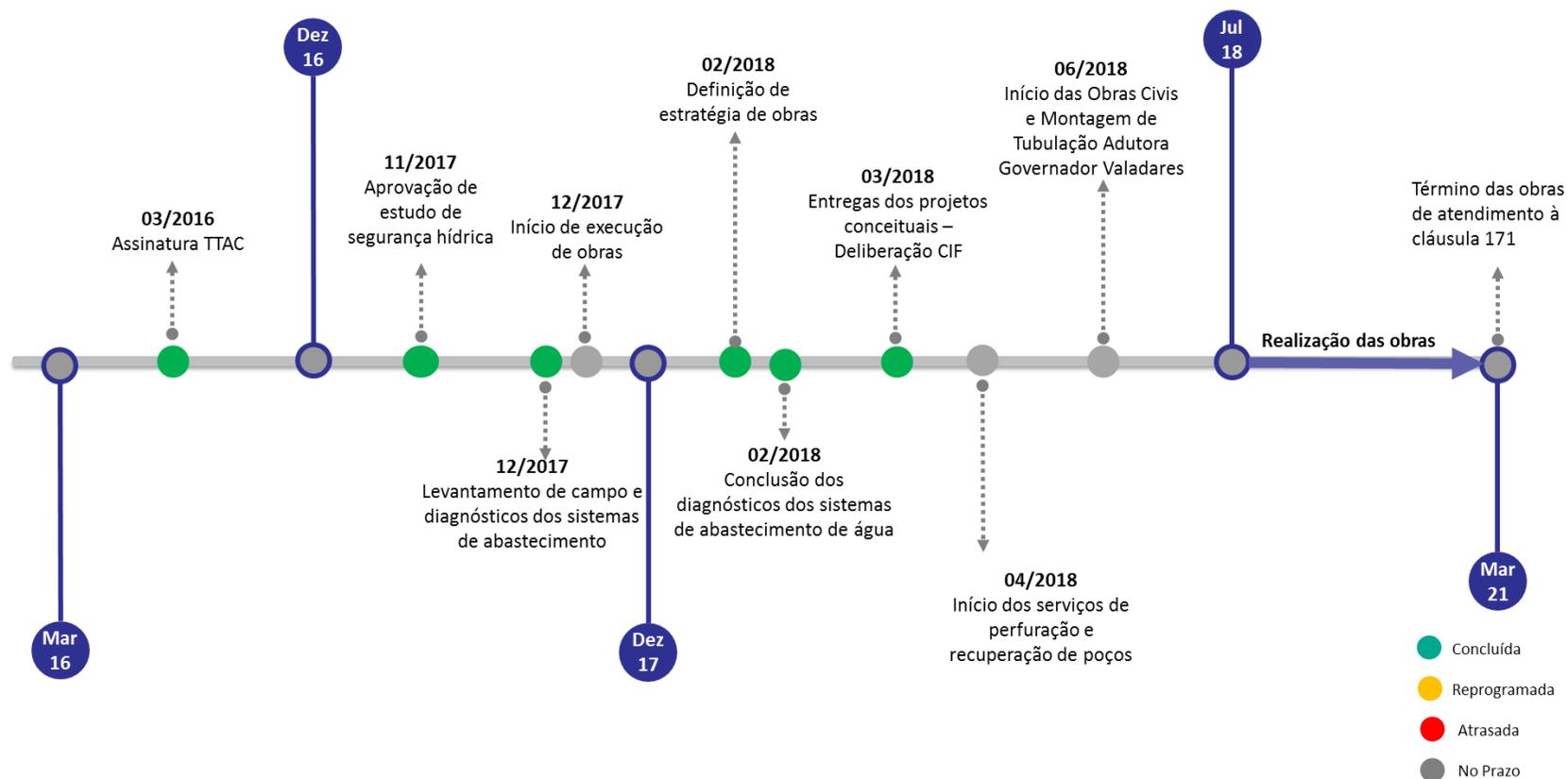
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Após alinhamento realizado entre Copasa, Prefeitura e consórcio Aliança, as obras para interligação dos poços C1 e C2 e reforma da estação elevatória, como captação alternativa conforme estabelecido pela cláusula 171 do TTAC, para abastecimento de água do município de Resplendor. A previsão de finalização desta obra de interligação de poços é em 31/08/2018.

Realizado serviço de geofísica pela contratada QF Pesquisa Mineral para locação do poço a ser perfurado para atendimento à necessidade de captação alternativa na localidade de Senhora da Penha, município de Fernandes Tourinho. Finalizado no dia 20/04/2018 (vide fotos).

Início das obras de revitalização no reservatório da estação de tratamento de água de Galiléia pela contratada, sob supervisão da área de obras. Previsão de finalização em 20/08/2018.

Foi realizada a mobilização inicial do contrato junto à empresa contratada para execução de serviços de perfuração, recuperação e tamponamento de poços tubulares para da cláusula 171 TTAC e demandas anteriores. Finalização de todos os serviços nos poços tubulares é de 2 anos (vide Marcos do Programa).

Realizados serviços de limpeza e perfilagem ótica em poço tubular, no distrito de Regência, município de Linhares (vide Relatório Fotográfico).

Realizada perfuração de poço em Ponte do Gama pela empresa contratada (Itapoços). Em conjunto, foi realizado teste de vazão, e testes em amostras para identificação de qualidade de água para dimensionamento do sistema de tratamento de água. Serviço realizado para atendimento de localidade cujo abastecimento de água foi impactado pelo rompimento da barragem de Fundão (vide Relatório Fotográfico).

Realizada entrega pela equipe do programa 32 da estação de tratamento de água para a localidade de Regência, município de Linhares, com assinatura pela operadora do sistema de abastecimento (SAAE) do termo de entrega com condicionantes. Essa entrega cumpre com o que foi acordado pelo Diagnóstico

da ETA, para atendimento à cláusula 171 do TTAC. Também cumpre com a Ação Civil Pública.

Próximas entregas

- Realizar reunião de alinhamento de ações do programa 32 junto ao território Leste Rio Doce para apresentação de ações às localidades desse território;
- Definir estratégias para solucionar pendências de entregas concluídas em Mariana e Barra Longa;
- Solicitar ao CIF aprovação da alteração de manancial onde será construído o sistema de captação alternativa, bem como as intervenções sugeridas para melhorias na Estação de Tratamento de Água de Aimorés;
- Identificar junto à Gestão Fundiária as pendências em relação à Belo Oriente e Fernandes Tourinho;
- Realizar liberação do Transporte da Estação de Tratamento de Água de 120 L/s para Santa Rita/GV;
- Concluir Engenharia Detalhada da Adutora GV.

Desafios

- Aceitação pelos prestadores de serviços de abastecimento de água ou Prefeituras Municipais das definições dos projetos conceituais dos Sistemas de Abastecimento de Água a serem implantadas ou em implantação pela Fundação Renova, com as operadoras assumindo a responsabilidade pela operação e manutenção desses sistemas, conforme item 1.2 da Deliberação nº 4 do CIF de 07/06/2016;
- Aceitação junto às prefeituras e comunidades na utilização pelos habitantes das respectivas localidades da água captada no rio Doce.

Indicadores

Indicador*	Meta
I01 – Índice de localidades com captações alternativas concluídas	100%
I02 – Índice de localidades com melhorias concluídas em ETAs	100%
I03 – Índice de localidades com captações alternativas comissionadas	100%
I04 - Índice de localidades com melhorias nas ETAs formalmente entregues	100%

Fotos



Nova estrutura do sistema de abrandamento – Tumiritinga – São Tomé do Rio Doce – Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de geofísica em Fernandes Tourinho – Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Intervenções e limpeza de poço ligado à ETA de Linhares – Regência – Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Intervenções e limpeza de poço ligado à ETA de Linhares – Regência – Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

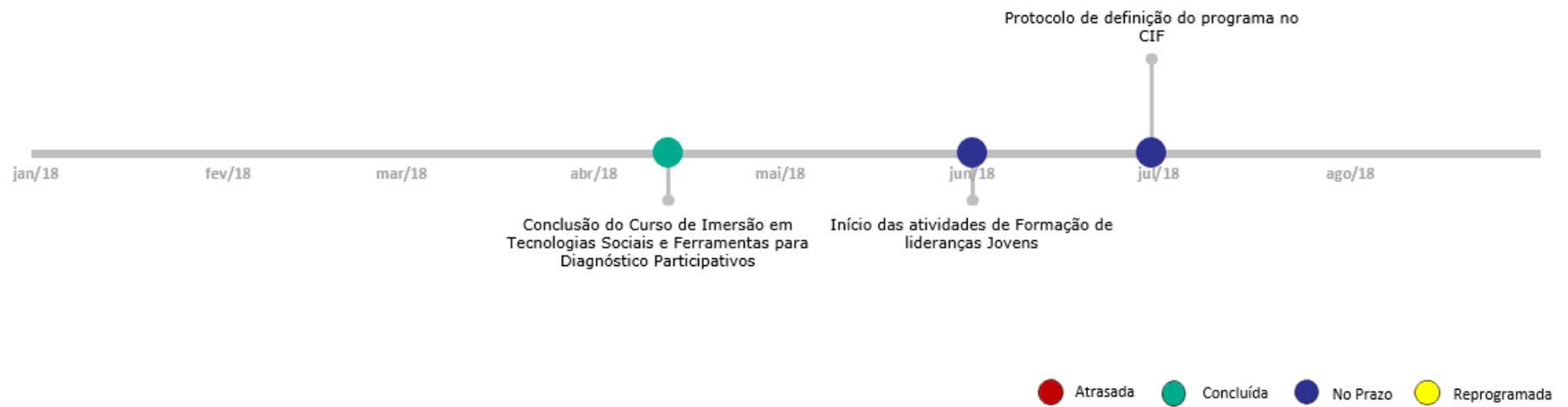
PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais. Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Conclusão do curso de imersão em tecnologias sociais e ferramentas para diagnóstico participativos direcionado aos técnicos da Progen que representam a Renova em campo (nascentes e APPs). O curso foi promovido pelo Centro de Informação e Assessoria Técnica - CIAAT.

Realizada reunião entre as equipes da Fundação Renova e o CEFIP (organização sem fins lucrativos de referência em projetos no contexto escolar) com o objetivo de conhecer sua proposta de trabalho e mapear possíveis parcerias relativas à capacitação de professores e gestores escolares.

Elaborado plano de trabalho a ser executado pelo Instituto ELOS, que prevê a formação de lideranças jovens para conduzirem projetos comunitários.

Próximas entregas

- Apresentar a definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce à diretoria da Fundação Renova;
- Protocolar no CIF a definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce

Desafios

- Envolver e engajar os produtores rurais na recuperação de nascentes e APPs.
- Aprovar o programa no CIF
- Implantar as ações previstas no programa envolvendo atores locais, prefeituras e instituições

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Participação no 2º encontro do Grupo de Trabalho de planejamento e preparação para o Simulado de Emergência anual, coordenados pelas Defesas Cívicas de Mariana e Barra Longa com a Samarco.

Foram iniciados os encontros para a realização das oficinas motivacionais para apresentação do Projeto Escola Segura. Este mês foram visitadas uma escola municipal e uma estadual em Mariana/MG e Santa Cruz do Escalvado/MG e uma escola municipal em Barra Longa/MG e Rio Doce/MG. A atividade envolve alunos e corpo docente visando a implantação de um processo de formação de cultura em segurança junto a escolas para melhor lidar com situações emergenciais e de risco.

Próximas entregas

- Reunir com gestores em Santa Cruz do Escalvado para apresentação do Projeto de Apoio à Defesa Civil (Escola Segura / NUPDEC e Comitê Gestor Risco) e fomentar participação de representantes do poder público e comunidade nos comitês;
- Promover 1º Encontro para início dos trabalhos do NUPDEC de Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Mariana e Barra Longa, com o objetivo de apresentar e informar o que e para que é o NUPDEC, sua importância no sistema de proteção e defesa civil para cada comunidade.
- Finalizar as rodadas dos encontros das oficinas motivacionais para apresentação do Projeto Escola Segura nas escolas estaduais dos municípios de Barra Longa e Rio Doce.

Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil em comunidades impactadas, atuando em escolas públicas indicadas pelas Compdec's dos municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce;
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, por meio dos comitês gestores de riscos municipais;

- Capacitar as comunidades nas ações de auto salvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.
- Garantir que a Redução de Riscos de Desastres (RRD) seja uma prioridade local com sólida base institucional para a sua implementação

Indicadores

Disponibilidade do Sistema de Alerta de Cheias (↑)

👤 LUIZ GUILHERME QUEIROZ GOMES



Responsável: LUIZ GUILHERME QUEIROZ GOMES
 Meta: 98.0
 Indicador: Disponibilidade do Sistema de Alerta de Cheias
 Descritivo:

Fotos



Oficina do Projeto Escola Segura Escola Municipal de Reparata Dias de Oliveira – Mariana – Abril/2018



Oficina do Projeto Escola segura Escola Municipal Coronel João José – Rio Doce – Abril/2018



Oficina do Projeto Escola Segura Escola Municipal Coronal José Vasconcelos Lanna – Barra Longa – Abril/2018

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área. Também deverão ser criadas e mantidas uma base física regional em Minas Gerais e uma no Espírito Santo, permanentemente interligadas ao Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Desenvolvimento e publicação da nova home do site;
- Publicação da nova página de Fornecedores;
- Criação do menu "Contato" com a nova divisão "Fale Conosco" e "Ouvidoria";
- Ajustes e melhorias na página "Conteúdos no WhatsApp";
- Divulgação das ações relacionadas à presença das Bordadeiras de Barra Longa no São Paulo Fashion Week;
- Ações de informação e serviço para a população de Linhares sobre as obras no Rio Pequeno: notas no site, posts nas redes e disparo no WhatsApp;
- Início da estratégia de envio segmentado de alertas e conteúdo pelo WhatsApp.

Próximas entregas

- Atualização do verbete na Wikipédia;
- Publicação da página Parceiros da Reparação;
- Produção da segunda temporada dos Minidocs;
- Produção de conteúdo para o FAQ Multimídia;
- Criação de um guia de conduta em redes sociais para colaboradores e parceiros;
- Atualização de conteúdo das páginas de Reassentamentos;
- Divulgação do Edital ATER;
- Divulgação do Edital do PSA;
- Retorno do Bate-papo online (transmissão ao vivo com as lideranças dos programas).

Desafios atuais

Comunicar, de forma eficiente e com abrangência por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

INDICADOR	MARÇO/18	ABRIL/18	ACUMULADO
Acessos ao site	68.253	61.531	771.801
Arquivos publicados no site	2	5	96
Vídeos no Youtube	12	1	108
Notícias publicadas	18	18	326

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Histórico das entregas

- Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

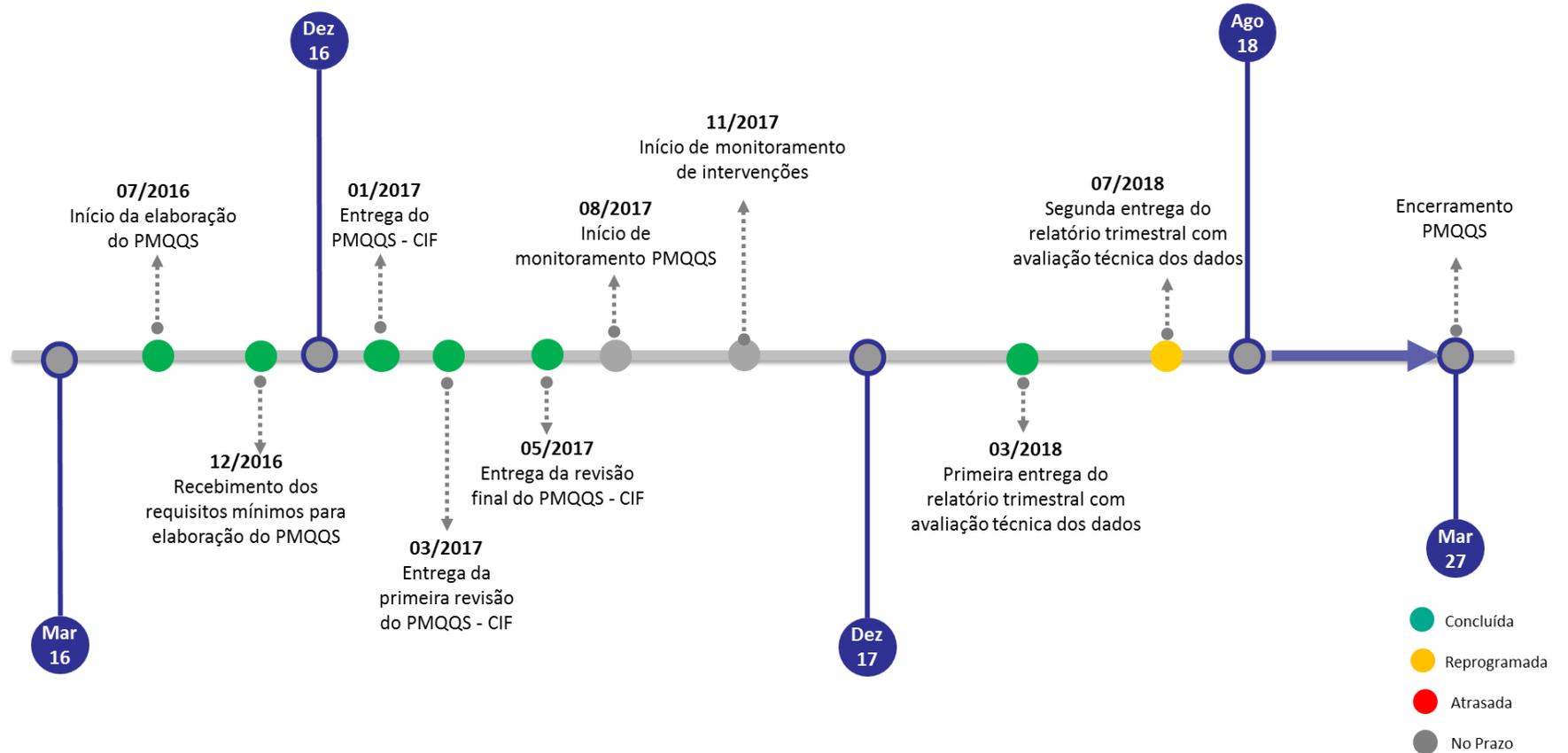
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusulas 4, 17, 33, 53, 76, 77, 95, 107, 125 e 129 (concluída) e 99 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada contratação da Ecology, empresa qualificada que participou da concorrência anterior para análise de dados e elaboração de relatórios técnicos de avaliação dos resultados do Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático - PMQQS e Programa de Monitoramento das Intervenções - PMQQVAI, conforme cláusula 177 e 178 da TTAC.

Realizada apresentação do estudo de *peer review* do primeiro relatório trimestral do Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático - PMQQS, elaborado pela contratada Hidrogeo, para Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água - CT SHQA.

Foi emitido, pela Fundação Renova, o relatório completo das análises inorgânicas e orgânicas do material inconsolidado (colóide), conforme solicitado pelas deliberações 33 e 107.

Realizado primeiro treinamento de capacitação de medição de descarga líquida pela empresa Clean Enviroment (contratada) do Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático – PMQQS para com as equipes do programa 38 da Fundação Renova e contratadas, envolvidas nas coletas do PMQQS.

Realizada mobilização contratual de empresa que fará o monitoramento da qualidade da água para consumo humano nas Estações de Tratamento de Água nas localidades abrangidas pela cláusula 171 do TTAC. A iniciar o monitoramento em maio.

Próximas entregas

- Realizar treinamento de capacitação de medição de descarga líquida pela empresa Clean Enviroment (contratada) do PMQQS (Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático) para as equipes do programa 38 da Fundação Renova e contratadas, envolvidas nas coletas do PMQQS

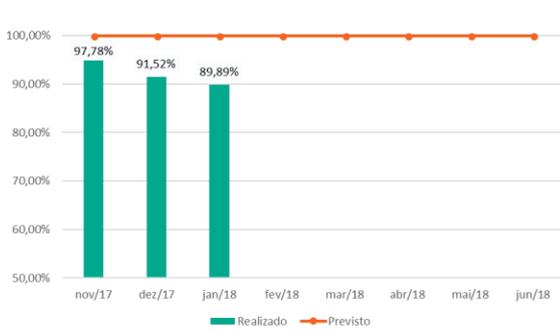
- Regularizar contrato de monitoramento de Intervenções na Fazenda Floresta para PMQQVAI (Programa de Monitoramento de Intervenções).

Desafios

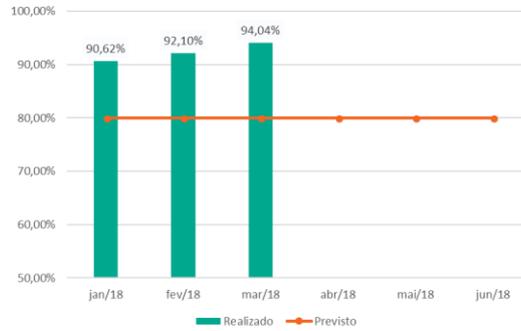
- Executar cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo aos requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

Indicadores

Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais*



Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas



* Indicador de aderência é reportado com três meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais coletados e analisados possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados

Fotos



Treinamento de Capacitação do PMQQS –
Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Treinamento de Capacitação do PMQQS –
Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Treinamento de Capacitação do PMQQS –
Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Treinamento de Capacitação do PMQQS –
Abril/2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)

PG039 Unidades de Conservação

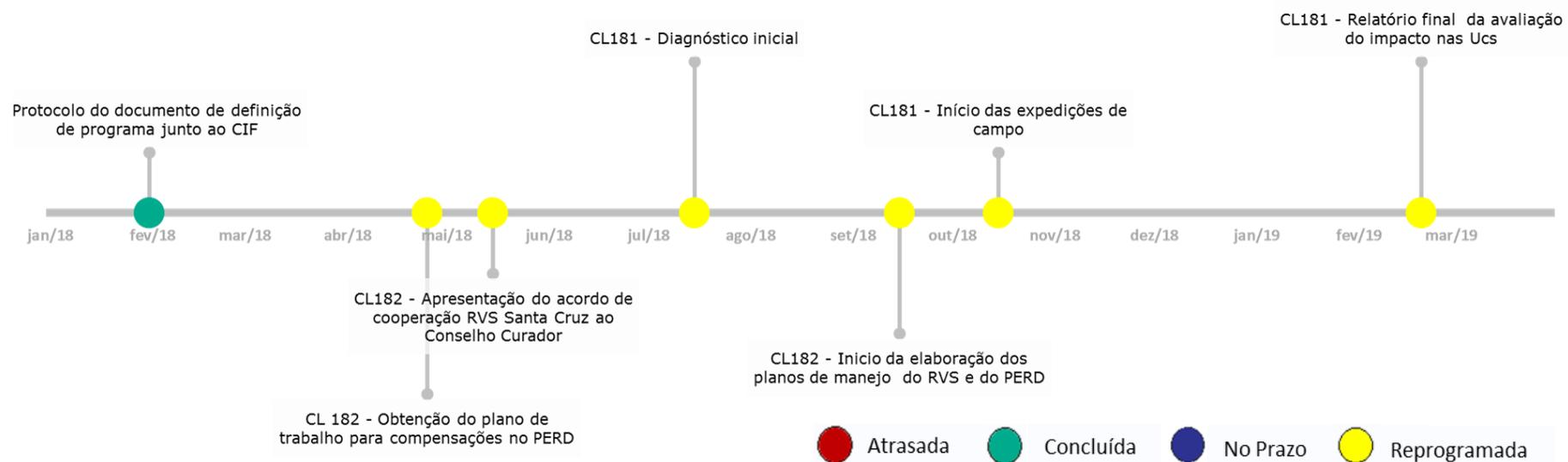
Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovação, pela CTBio, do plano de trabalho, elaborado pela ICMBio, para a implantação de ações prioritárias na Unidade de Conservação - UC Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz - REVS visando a sua consolidação. A consolidação implica em garantir que: (i) a UC atinja um nível mínimo de efetividade de gestão, de acordo com avaliação realizada por terceiros, (ii) elaboração e implementação de seu primeiro plano de manejo, (iii) aporte de recursos para a aquisição de bens e equipamentos para alcançar seus objetivos de criação.

Próximas entregas

- Monitorar as audiências públicas para a criação da APA da Foz do Rio Doce;
- Providenciar contratação sobre o Acordo de cooperação com ICMBio para a consolidação do RVS de Santa Cruz;
- Formalizar com a CTBio as cobranças feitas ao IEF sobre o Plano de Trabalho do PERD (Parque Estadual do Rio Doce).

Desafios

- Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental;
- Articular com o IEF-MG o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce (PERD);
- Articular com o ICMBio as ações de compensação a serem executadas no REVIS de Santa Cruz, antes e depois da elaboração do Plano de Manejo desta Unidade de Conservação.

Indicadores

- I01- Avaliação de impactos nas unidades de conservação;

- I02- Execução das ações para reparação de impactos nas UCs;
- I03- Elaboração do plano de manejo da APA da foz do Rio Doce;
- I04- Execução dos programas do plano de manejo da APA da foz do Rio Doce;
- I05- Execução das ações de consolidação das Ucs;
- I06- Construção da sede da APA na foz do Rio Doce.

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio).

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG017 – Retomada das Atividades Agropecuárias. Checar o descritivo na página 100.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Emitida a versão revisada do relatório "Investigação de Qualidade da Água, Coloides e Sedimentos dos Diques S3, S4 e Rio do Carmo" (Deliberação nº 107 - item 4).

Emitido o documentação referente à retomada das atividades do laticínio Fazenda Osvaldo Boiadeiro, no Distrito Padre Viegas, em Mariana/MG (Deliberação nº 109).

Emitida a versão revisada do "Relatório Técnico Identificação e Mapeamento de Viveiros de Espécies Nativas e Exóticas da bacia do Rio Doce" (Deliberação nº 134 - item 2).

Emitida a versão revisada das Definições do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias e Programa de Fomento à Implantação do CAR e PRAs (Deliberação nº 145 - item 3).

Próximas entregas

- Implementação do Projeto de Digitalização da Rede Rádio da 21ª Companhia da Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG (Deliberação nº 128).
- Estudo de mapeamento de áreas prioritárias para recuperação das APP e áreas de recarga da Bacia do rio Doce com controle de processos erosivos (Deliberação nº 144).
- Protocolo no CIF e respectivas CTs das definições revisadas do Programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, Programa de Educação Ambiental e Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar, em atendimento às notas técnicas recebidas.

Desafios

- Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram entregues os equipamentos ao IBAMA referentes ao ressarcimento de gastos públicos, em Brasília.

Foi efetuado pagamento à Secretaria Estadual de Saúde – SES.

Iniciada a entrega de equipamentos à SEMAD-MG.

Próximas entregas

- Ressarcimento da Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG;
- Ressarcimento do Gabinete Militar e Coordenadoria Defesa Civil.

Desafios

- Precarização das operações emergenciais, que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras de levantar os gastos de outras gestões;

- Identificar, em conjunto com prefeituras e órgãos, os gastos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. **MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. **MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. **PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. **PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. **PROGRAMAS:** são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

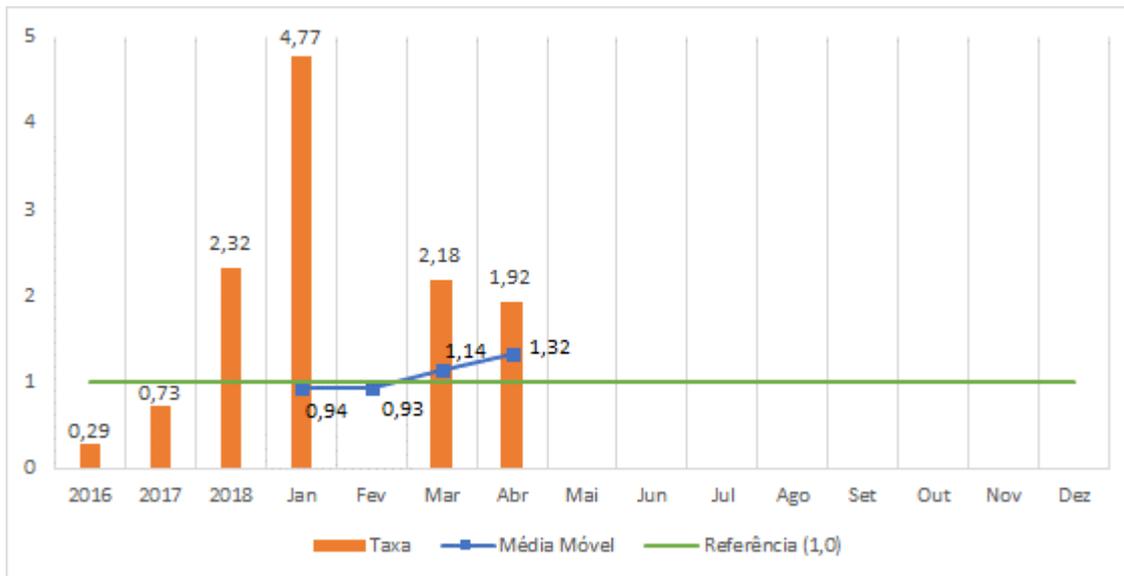
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Linha verde: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	203,00	204,22	7,1	7,86	0,05	1,57
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	58,62	76,32	1,5	7,89	0,13	1,54
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	270,91	762,23	431,0	116,21	34,93	42,38
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	39,14	129,58	42,5	2,45	3,56	1,56
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	13,26	33,12	8,4	2,57	0,66	0,63
PG05 - Proteção social	9,51	1,65	9,51	5,0	0,62	0,30	0,02
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	73,56	165,97	36,4	12,47	2,64	3,84
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	16,94	23,09	3,4	1,25	0,20	0,30
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	65,08	341,48	164,3	16,13	6,27	4,75
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	432,66	564,62	198,2	69,85	20,95	24,25
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	275,16	332,15	39,6	15,06	3,54	3,52
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	6,06	13,77	4,6	1,23	0,26	0,38
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	22,31	65,38	13,3	1,00	0,98	0,40
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	5,65	14,29	1,4	0,54	0,24	0,04
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	35,74	128,49	18,6	3,14	1,69	0,52
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	0,90	27,53	9,5	0,12	3,00	0,04
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	41,29	196,61	47,8	6,52	3,17	1,78
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	1,95	18,80	6,9	0,41	0,54	0,15
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	465,58	690,36	254,9	91,86	21,29	17,61
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	15,51	361,21	63,5	12,19	4,10	4,09
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	604,88	990,92	154,0	50,92	8,07	19,70
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	295,59	384,55	33,2	8,92	2,20	2,31
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	6,64	151,87	51,1	3,02	0,37	0,16
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	1,18	56,65	13,2	1,17	6,53	0,78
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	45,68	132,29	33,1	7,05	2,70	4,18
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	140,47	354,78	27,6	6,59	1,93	2,37
PG39 - Unidades de conservação	9,45	-	9,45	7,8	-	0,48	-
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	200,37	435,96	155,5	51,63	12,44	12,04
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	19,12	28,04	9,6	3,59	-	2,55
Total reparatórios	6.689,79	3.359,11	6.703,41	1.843,03	502,25	143,20	153,45
Total	10.795,74	3.732,40	10.822,35	2.118,5	528,24	170,93	159,09

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	269,16	382,98	108,9	7,53	5,87	2,22
PG08 - Reconstrução de vilas	-	0,19	15,00	-	0,19	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	5,7	5,81	0,51	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,48	17,28	16,03	0,85	1,33	-
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,17	19,10	5,01	0,15	0,13	0,06
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	41,91	56,10	16,90	0,99	0,85	0,09
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	1,44	5,41	2,11	0,37	0,24	0,15
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,43	5,64	-	1,39	-	0,02
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	3,06	1.100,00	24,06	0,75	2,14	0,64
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	11,83	85,19	22,76	3,06	3,40	0,82
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	-	10,43	2,14	-	0,12	-
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	-	570,00	52,70	-	11,05	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	5,26	74,34	-	0,19	-	0,14
PG33 - Educação Ambiental	6,71	1,49	6,71	4,77	0,39	0,77	0,31
PG34 - Emergência ambiental	40,10	17,34	40,10	5,02	1,29	0,37	0,31
PG35 - Informação para a população	14,76	1,27	14,76	3,79	0,63	0,49	0,11
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	1,26	7,83	1,67	0,38	0,17	0,11
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	6,13	25,41	1,71	1,78	0,14	0,70
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	2,00	1,66	-	0,16	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	0,59	0,23	-	0,01
Saldo Compensatório	1.669,55	-	1.669,55	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,95	373,29	4.118,94	275,48	25,99	27,73	5,64